

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	Estudos Descritivos de Língua Inglesa I: Léxico e Morfologia ADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA:	
UNIDADE ACADÊMICA OFE Instituto de Letras e Linguística		
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Criar espaço para o estudo descritivo dos padrões morfológicos e lexicais de uso da lingua inglesa em textos naturais.

Objetivos Especificos:

Apresentar os primeiros conceitos sobre as diversas subáreas da Linguística;

delimitar as fronteiras dos estudos lexicais e morfológicos;

aprender a trabalhar com dicionários, vocabulários e glossários;

estudar processos lexicográficos e terminográficos na construção de verbetes;

estudar os conceitos básicos na área de morfologia;

analisar e descrever os processos de formação de palavras;

trabalhar com as classes de palavras.

estudar a correlação entre o uso/sentido da palavra e as estruturas das quais ela pertence.

EMENTA

Descrição de aspectos lexicais e morfológicos da língua inglesa em uso através de revisão de gramáticas e manuais impressos e introdução à descrição de línguas através de plataformas na Internet.

PROGRAMA

Descrição de língua: dois modelos - análise bibliográfica e análise computacional;

Ciências do Léxico: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia, Terminografia, Onomástica (Toponímia e Antroponímia);

Aprendendo a trabalhar com obras de referência;

Fenômenos lexicais: colocação, coligação, prosódia semântica, convencionalidade, fraseologismos;

Morfologia do inglês: conceitos básicos de morfologia (morfema e lexema);

Morfologia do inglês: processos comuns (derivação e composição) e incomuns (neologismos) de formação de palayras;

Classes de palavras em língua inglesa;

Analisando a língua inglesa através da Internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASÍLIO, M. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 2007.

ILARI, R. Introdução ao estudo do Léxico: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2003.

TAGNIN, S. E. O. Do jeito que a gente diz: combinações consagradas em inglês e português. São Paulo: DISAL, 2013. 117 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, I. M. Neologismo. Criação lexical. São Paulo, Ática, 2002.

BIDERMAN, M. T. C. (1978) Teoria Lingüística: teoria lexical e linguística computacional. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KEHDI, V. Morfemas do português. São Paulo: Ática, 2000.

Longman dictionary of contemporary English. Longman, 1978.

LOPES, E. Fundamentos da lingüística contemporânea. São Paulo: Cultrix, 2008.

APROVAÇÃO

4610110

Universidade Federal de Uberlândia Frof. Dr. Emesto Sérgio Bertoklo Geldenador de Curso de Graducia a

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



100	FICHA D	E COMPONENTE CURR	ICULAR
	CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Teoria da Literatura I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL	
СН	TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Abordar princípios teóricos fundamentais da teoria literária; Examinar as implicações político-institucionais do cânone ocidental; Analisar e interpretar textos narrativos.

EMENTA

Questões gerais de teoria literária. Teoria e análise do texto narrativo.

PROGRAMA

Conceito de literatura: o estatuto da ficção e a literariedade.

Cânone e valor.

Sujeitos ficcionais: autor, leitor, personagem, narrador.

Representação do tempo e do espaço no texto narrativo.

Análise de textos narrativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EIKHENBAUM, Boris e outros. Teoria da literatura: formalistas russos. Porto Alegre: Giobo, 1978.

A poética clássica. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1995.

WOOD, James. Como funciona a ficção. São Paulo: CosacNaify, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUERBACH, E. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BARTHES, Rolland. O rumor da língua. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

LIMA, Luiz Costa. (seleção, introdução e revisão técnica). Teoria da literatura em suas fontes. Rio de janeiro: Civilização brasileira, 2002. 2v.

APROVAÇÃO

10/10/17

Universidade Federal de dibertândia Prot-Er. Emesto Sérgio Bertoldo Coordenador de Curso de Graduação em Letras; Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Poderal de Mertianora Prof. Dr. Ariel Novodvorski Birelat de Instituto de Letras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	CÓDIGO: COMPONENTE ESTUDOS DA I UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA	
17 0.030000000000000000000000000000000000		
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Compreender a especificidade da linguagem humana.

Objetivos específicos:

- Conhecer estudos linguísticos anteriores à criação da linguística moderna.
- Reconhecer as primeiras concepções de lingua e gramática.
- Associar o conhecimento teórico já produzido às experiências de linguagem cotidianas.
- Formular hipóteses sobre a língua e seu funcionamento.

EMENTA

Linguagem humana e linguagem animal. Língua, crença e senso comum. Retórica e Gramática na Antiguidade. Origens de Gramática Tradicional. Gramática de Port-Royal. Estudos sobre a origem da língua. Gramática comparada. Estudos linguísticos e experiências com a linguagem.

- 1- Língua, linguagem e fala
 - 1.1 Conhecimento dos alunos sobre o tema;
 - 1.2 Reflexão sobre o tema a partir de experiências cotidianas;
 - 1.3 Ampliação do conhecimento e da reflexão a partir do cinema, música, literatura e outras manifestações da linguagem;
 - 1.4 Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.
- 2 Estudos sobre a origem da língua
 - 2.1 Hipóteses do senso comum;
 - 2.2 Hipóteses míticas:
 - 2.3 Hipóteses filosóficas.
 - 2.4 Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.
- 3 Linguagem humana e comunicação animal
- 3.1 Conhecimento dos alunos sobre o tema;
- 3.2 Estudos da biologia sobre o assunto;
- 3.3 Estudos da linguística sobre o tema;
- 3.4- Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.
- 4 Gramática e retórica na antiguidade
 - 4.1- Conceptualismo e nominalismo;
 - 4.2- A vertente grega da gramática tradicional;
 - 4.3- Gramática descritiva e normativa;
 - 4.4- Retórica na tradição grega;
 - 4.5- Retórica e argumentação:
 - 4.6- Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.
- 5 Gramática comparada.
 - 5.1- A perspectiva científica naturalista da linguagem;
 - 5.2- A relação entre lingua e raça;
 - 5.3- Linguas primitivas e linguas de cultura;
 - 5.4- A comparação com fins históricos;
 - 5.5- A hipótese da língua mãe: sânscrito e indo-europeu;
 - 5.6- Leis fonéticas e o movimento neo-gramático;
 - 5.7- Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.
- 6 Fundação da linguistica moderna.
- 6.1 A mudança teórico metodológica;
- 6.2 Estabelecimento do objeto da linguística;
- 6.3 Diferença entre a pesquisa sobre as línguas e sobre a língua;
- 6.4 Conceitos de língua, linguagem e fala;
- 6.5 Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNAULD, A.; C. LANCELOT. Gramática de Port-Royal. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BENVENISTE, E. Problemas de linguística Geral I. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005.

ROUSSEAU, J. -J. Ensaio sobre a origem das línguas. 2.ed. Campinas/SP: Ed. da UNICAMP,

2003.

SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. Organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye com a colaboração de Albert Riediliger. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUROUX, S. A Filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2009.

CÂMARA JÚNIOR, M. Princípios de Linguística geral: como introdução aos estudos superiores da língua portuguesa. 7. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1989.

FARACO, C. A. Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

LYONS, J. Linguagem e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

MEYER, M. A retórica. São Paulo: Ática, 2007.

NEVES, M. H. M. A vertente grega da gramática tradicional: uma visão do pensamento grego sobre a linguagem. Brasília: Hucitec: Ed. da UnB.

ROBINS, R. H. Pequena história da linguística. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do

Universitate Federal de Descandia

Bijeter to institute de Letras e Linguistica Carimbo e assinatura do

Diretor da Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR: GFP041 POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FACED CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL: 60H 60H

OBJETIVOS

- Compreender crítica do processo de constituição e reformulação da educação brasileira.
- Analisar a legislação educacional brasileira.
- Analisar as políticas educacionais e suas implicações na gestão da educação.
- Compreender o papel do professor frente a organização e gestão do trabalho na escola.

EMENTA

A educação enquanto fenômeno histórico-social. A organização da educação brasileira a partir dos anos de 1960. A educação brasileira frente às reformas educacionais e seus impactos nas políticas educacionais e na gestão da educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e suas implicações na organização do trabalho escolar. O professor frente à organização e gestão da escola na atualidade.

PROGRAMA

Unidade I: A educação como construção histórico-social

- 1.1 Ideologia, educação e legislação: produção da educação e seus condicionantes sóciohistóricos. Unidade II: Organização da educação brasileira no período militar.
- 2.1 A primeira L.D.B. (lei 4024/61).
- 2.2 Reformas do ensino no Regime Militar:
- 2.3 Reforma Universitária Lei nº. 5540 /
- 2.4 Reforma do ensino de 1°. e 2°. graus Lei n°. 5692 / 71
- 2.5 A gestão da escola no contexto da organização educacional no período militar
- Unidade III: Contexto sócio-cultural das políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990. 3.1 Reforma da Reforma -: Lei nº. 7044 / 82
- 3.2 Educação na Constituição de 1988

3.3 A crise dos anos 1970/1990 e o projeto educacional

3.4 Movimentos Sociais da década de 1980/1990

3.5 A política neoliberal para América Latina

3.6 A gestão da escola frente às políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990 Unidade IV: As políticas educacionais e suas implicações na gestão da escola

4.1 Gestão e organização do trabalho escolar: fundamentos e perspectivas contemporâneas

4.2 Gestão democrática da escola: princípios e instrumentos

4.3 O professor e sua atuação na organização do trabalho escolar na perspectiva da gestão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMADOR, Milton. Ideologia e Legislação Educacional no Brasil. Concórdia (SC), Universidade do Contestado, 2002.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto e AGUIAR, Márcia Angela da S. (orgs.). Gestão da educação: Împasses, perspectivas e compromissos São Paulo: Cortez, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. (org) Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 18 ed. rev. ampl. São Paulo: 1998. BRASIL. Lei n. 9424, de 24/12/1996. [Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamentar e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, parág. 7°, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20.12.96; estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: [s.n.], 1996.

FÁVERO, Osmar (org.). A educação nas constituintes brasileiros 1823-1988. Campinas: Autores Associados, 2001.

APROVAÇÃO

Coordenador do Curso de Graduação

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carindo e assinatura do Dingor da

Prof. Dr. Onidade AtadémicaVenâncio Diretor da Faculdado de Educação

Portaria R. Nº, 1188/2017



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Habilidades Integradas em Língua Inglesa I	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Possibilitar a prática das habilidades de produção oral, leitura e escrita em língua inglesa, propiciando ao aluno uma melhor compreensão das formas de organização da língua, de acordo como seus sistemas de significação e suas funções nos diversos contextos e instanciações de uso.

Investigar e discutir diferentes representações acerca dos processos de ensino e aprendizado de língua inglesa, a partir do levantamento de crenças, expectativas e motivações de aprendizado.

Objetivos Específicos:

Promover a prática das habilidades de produção oral, leitura e escrita em língua inglesa.

Estudar os diferentes níveis de organização da língua inglesa para a construção de significado.

Problematizar as implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas linguísticas nos dizeres dos usuários da língua inglesa.

Investigar diferentes representações acerca dos processos de ensino e aprendizado de língua inglesa, a partir do levantamento de crenças, expectativas e motivações de aprendizado.

EMENTA

Prática de habilidades de produção oral, leitura e escrita em lingua inglesa. Estudo dos mecanismos de funcionamento da língua inglesa, entendida como instrumento de comunicação e como uma prática social constituída também por uma dimensão ético-política. Reflexão sobre o ensino e o aprendizado da língua inglesa.

PROGRAMA

Prática de habilidades de produção oral, leitura e escrita em língua inglesa

Uso da lingua em diferentes contextos

Levantamento de crenças, motivações e expectativas em relação ao aprendizado da lingua inglesa

Níveis de organização da lingua inglesa: sentence; clause; phrase; word; morpheme; phoneme.

Word and phrase grammar

Clause grammar

Nouns, pronouns and noun phrases

Verb phrase: tense, aspect, voice and modality

Adjectives and adverbs

Recursos léxico-gramaticais para construção dos significados

Implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas linguísticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRYSTAL, D. English as a global language. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

FAIRCLOUGH, N. Language and globalization. London: Routledge, 2006.

LARSEN-FREEMAN, D. Teaching language: from grammar to grammaring. Boston: Thomson: Heinle, 2003.

SEIDL, J. Grammar in Practice. Oxford: Oxford University Press, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRYSTAL, D. Walking English. A journey in search of a language. New York: The Overlook Press, 2009. SWAN, M. "Seven bad reasons for teaching grammar – and two good ones". In: RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W.A. (eds.) Methodology in language teaching: an anthology of current practice. New York: University of California Press, 2002.

THOMSON, A.J. Practical English Grammar. Oxford: Oxford University Press, 1986.

THORNBURY, S. Uncovering Grammar. Oxford: Macmillan Heinemann, 2005.

YULE, G. Explaining English Grammar. Oxford: Oxford University Press, 2004.

APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlandia Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo

10/10/17

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Pederal de Uterilacina Prof. Dr. Ariel Novodvorski Destor de instituto de Latras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:
Inglês para Fins Específicos: Leitura (EaD)

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60

COMPONENTE CURRICULAR:
CEAD)

SIGLA:
ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL:
60

CH TOTAL:

OBJETIVOS

Desenvolver a habilidade de leitura de textos de diversos gêneros escritos em língua inglesa; Desenvolver estratégias de leitura para a compreensão geral de um texto em língua inglesa; Desenvolver estratégias de leitura para a identificação de informações específicas no texto; Identificar os elementos léxico-gramaticais e suas funções no texto.

EMENTA

Estratégias de leitura em Lingua Inglesa; Leitura crítica em língua inglesa; Estrutura textual. Gêneros textuais e discursivos na leitura em inglês para fins específicos. Compreensão dos elementos léxico-gramaticais e sua organização no texto.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

Conscientização sobre o processo de leitura

Leitura em LE

Conteúdo Estratégico:

Estratégias de Leitura

Conteúdo Textual (e de Mundo)

Gêneros textuais

Marcas textuais dos gêneros estudados

Análise de páginas da WEB em Língua Inglesa, e-mail, Msn, chat, forum, etc

Artigos de jornais e revista

Texto acadêmico (sobre a prática pedagógica e sobre o processo de aprendizagem)

Texto literário

Conteúdo sistêmico:

Características dos gêneros estudados

Gramática contextualizada de acordo com a especificidade/necessidade dos gêneros abordados.

Estrutura da Frase

Afixos

Grupos Nominais

Tempos Verbais

Elementos Coesivos

Uso do dicionário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VANS, T. & ST JOHN, M.J. Developments in ESP: a multi-disciplinary approach. United Kingdom: Cambridge University Press, 1998.

ELLIS, G. & SINCLAIR, B. Learning to Learn English: a course in learner training. New York:

Cambridge University Press, 1989.

HUTCHINSON, T. C. H.; WATERS, A. English for specific purposes: a learning-centred approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUTCHINSON, Tom. English for specific purposes; a learning-centred approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

KOCH, Ingedore. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2005.

LONGMAN. Dictionary of Contemporary English. London: Longman, Pearson Education Limited.

MURPHY, R. Essential grammar in use. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

TAGNIN, S. E. O. Expressões idiomáticas e convencionais. São Paulo: Ática, 1989.

TOTIS, V. P. Lingua Inglesa: leitura. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

APROVAÇÃO

JO1101 97

niversidade Federal de Uberlandia

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

10110 7

universitäde Federal de Überländia Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Carimbo e assinatera do Diretor da

Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



	E COMPONENTE CURRI	CULAK
CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Teoria da Literatura II	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
laborar uma reflexão crítica a resp		
- TO TO STANKE		
하는 아니라 하나 아니는 그들이 살아가지 않는데 하게 하는데 하는데 하는데 하는데 하는데 없다고 있다.	EMENTA	
A questão dos gêneros literários. Te	EMENTA	
nalisar e interpretar textos poético	EMENTA	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: Cultrix, 1983.

CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. São Paulo: Ática, 1999.

TINIANOV, Iuri. O problema da linguagem poética II. O sentido da palavra poética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A poética clássica. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1995.

CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem e outras metas. São Paulo: Perspectiva, 1992.

KADOTA, Neiva Pitta. A escritura inquieta: linguagem, criação e intertextualidade. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.

PAZ, Octavio. O arco e a lira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

STAIGER, Emil. Conceitos Fundamentais de Poética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1974.

APROVAÇÃO

10/10/17

Prof. Dr. Emesto Sórgio Bertoldo Coordenador do Curso de Graduação em Letras: India

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidate Federal de Unerlandia Prof. Dr. Ariel Novodvorski

10, 10,0017

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR: ESTUDOS DA LINGUAGEM II UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA: INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA ILEEL CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL: 60 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Reconhecer a diversidade teórica nos estudos linguísticos.

Objetivos específicos:

- Compreender os processos de construção da teoria linguística.
- Distinguir aspectos da fundação da linguística como ciência. Reconhecer a especificidade da língua enquanto objeto da ciência linguística.

- Identificar os principais paradigmas linguísticos.

 Produzir hipóteses a partir de dados linguísticos.

 Conhecer e distinguir diferentes metodologias de tratamento de dados linguísticos.
- Refletir sobre o ensino de Língua Portuguesa a partir das teorias linguísticas.

EMENTA

Conceito de teoria. Constituição de diferentes objetos teóricos. Estudo da constituição do objeto da linguistica. Visão geral do fenômeno da linguagem e dos métodos de investigação científica desse objeto. Apresentação e problematização de fatos de linguagem pertinentes às teorias linguísticas. Teoria e ensino de língua. Estruturalismo. Gerativismo. Funcionalismo.

PROGRAMA

- Perspectivas epistemológicas das ciências da linguagem.
- 1.1 Naturalismo, positivismo e racionalismo;
- 1.2 Objeto observacional e objeto teórico;
- 1.3 A passagem teórica das leis fonéticas ao funcionamento autônomo da língua;
- 1.4 Homogeneização, autonomia e cientificidade;
- 1.5 Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.
- A língua como objeto da linguística: estruturalismo
 As hipóteses gregas (conceptualista e nominalista) e a arbitrariedade do signo;
- Os elementos internos do signo: significado e significante;
- A noção de sistema, de valor e de estrutura;
- 2.4 Relações sintagmáticas e relações associativas;
- 2.5 Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.
- 3 A língua como instrumento: funcionalismo
- 3.1 Lingua e uso;
- 3.2 Função comunicacional da língua;
- Linguagem e interação.
- 4 Linguística Gerativa:
- Aspectos históricos e teóricos;
- Uma linguística formal;
- A gramática gerativa.
- 5 Linguagem Cultura e sociedade; Teorias enunciativas;
- 6 Teorias do discurso e Interacionismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENVENISTE, E. Problemas de linguistica Geral I. 5. ed. Campinas: Ed. Pontes, 2005.

Problemas de linguística Geral II. 2. ed. Campinas: Ed. Pontes, 2005.

JAKOBSON, R. Linguística e comunicação. 19.ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

LYONS, J. Novos horizontes da linguística. São Paulo: Cultrix, 1980.

SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. Organizado por Charles Bally; Albert Sechehaye com a colaboração de Albert Riediliger, 27, ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHOMSKY, N. Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente. São Paulo: Ed. da UNESP, 2005.

DUCROT, O. Estruturalismo e Linguística.2. ed. São Paulo: Cultrix, 1971.

FARACO, C. A. Linguagem e diálogo: as ideias linguisticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.

HENRY, P. A ferramenta imperfeita: língua sujeito e discurso. Campinas: Editora da Unicamp; 1992.

LEROY, M. As grandes correntes da linguística moderna. Tradução de Izidoro Blikstein, José Paulo Paes. São Paulo: Ed. Cultrix, 1977.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007. v. 3.

WHITNEY, W. D. A vida da linguagem. Petrópolis: Vozes, 2010.

APROVAÇÃO

riandia

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Uninesspree verera seutre santia

Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Calmino e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica (que oferece a disciplina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

FICHA DE DISCIPLINA

CÓDIGO: GPF050		UNIDADE ACADÊN	HCA: Instituto de I	sicologia
PERIODO/SÉRIE: 3º pe	riodo	CH TOTAL TEÓRICA: 60h	CH TOTAL	CH TOTAL: 60h
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()		PRÁTICA:	
OBS:				
PRÉ-REQUISITOS:		CO-REQUISITOS		
100		OBJETIVOS	HEROSES I	

EMENTA

A Psicologia da Educação. A criança e o adolescente enquanto ser em transformação. Necessidades biopsicossociais e o processo de aprendizagem escolar. A atuação docente na aprendizagem de criança e adolescentes.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Unidade I - A Psicologia na Educação

- 1.1 Objetivos da disciplina Psicologia na Educação.
- 1.2 A relação da Psicologia com outras áreas do conhecimento.
- 1.3 O papel da Psicologia na compreensão do processo ensino-aprendizagem.

Unidade II - Correntes teóricas que subsidiam a prática do professor

- 2.1 As diferentes concepções de desenvolvimento: inatismo, ambientalismo e interacionismo.
- 2.2 Abordagem comportamentalista

- 2.3 Abordagem humanista
- 2.4 Abordagem cognitiva
- 2.5 Abordagem histórico-cultural

Unidade III - O indivíduo enquanto ser em transformação

- 3.1 Idade pré-escolar, escolar e adolescência
- 3.2 O desenvolvimento fisico, motor e cognitivo
- 3.3 O desenvolvimento afetivo.
- 3.4 A relação entre afetividade, cognição e aprendizagem.

Unidade IV - Temas atuais em Psicologia Educacional

- 4.1 Repensando o fracasso escolar.
- 4.2 Mitos, preconceitos e expectativas que interferem na relação de ensino-aprendizagem.
- 4.3 A questão da formação do professor.
- 4.4 Reflexões e alternativas para a educação no país

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BEE, H. A criança em desenvolvimento. São Paulo: Harper & Row do Brasil.

Cadernos Cedes 28. Campinas, SP: Papirus, 1992.

PATTO, M.H.S. Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: T.A. Queiroz., 1981.

RAPPAPORT, C.R. e outros. Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo, 1981.

Bibliografia complementar

CUNHA, M.I. O bom professor e sua prática, Campinas, SP: Papirus, 1992.

GOULART J.B. Psicologia da Educação. Petrópolis, RJ: Vozes.

MIZUKAMI, M.G.N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: E.P.U., 1986.

MUSSEN, P.H. e outros. Desenvolvimento e personalidade da criança. São Paulo: Harbra, 1988.

OLIVEIRA, Z. e DAVIS, C. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1993.

APROVAÇÃO

Universidade Féberal Prof. Dr. Emesta Sérgio Bertalda

Carimbo e assmatura do Chardenador ao curso

Carimbo e assinatura do Diretor da lindia Unidade Academica

Directors de fracticato de Precionale

Portazia R Nº 696, 2015



CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Habilidades Integradas em Língua Inglesa II	
UNIDADE ACADÊMICA OFER Instituto de Letras e Linguística	TANTE:	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Possibilitar a prática das habilidades de produção oral, leitura e escrita em língua inglesa, propiciando ao aluno uma melhor compreensão das formas de organização da língua, de acordo como seus sistemas de significação e suas funções nos diversos contextos e instanciações de uso.
- Criar um espaço para reflexão e discussão sobre o papel da lingua inglesa no mundo globalizado, e suas implicações sociais, éticas, políticas, culturais e educacionais.

Objetivos Específicos:

- Promover a prática das habilidades de produção oral, leitura e escrita em lingua inglesa.
- Estudar os diferentes niveis de organização da lingua inglesa para a construção de significado.
- Problematizar as implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas linguísticas nos dizeres dos usuários da língua inglesa.
- Discutir a importância social, política, cultural e educacional da língua inglesa no mundo globalizado.

EMENTA

Prática de habilidades de produção oral, leitura e escrita em língua inglesa; estudo dos mecanismos de funcionamento da língua inglesa, entendida como instrumento de comunicação e como uma prática social constituída também por uma dimensão ético-política; reflexão sobre o papel da lingua inglesa no mundo contemporâneo e suas implicações sociais, éticas, políticas, culturais e educacionais.

PROGRAMA

- Prática de habilidades de produção oral, leitura e escrita em língua inglesa
- Níveis de organização da língua inglesa: sentence; clause; phrase; word; morpheme; phoneme
- Word and phrase grammar

- Clause grammar
- · Nouns, pronouns and noun phrases
- · Verb phrase: tense, aspect, voice and modality
- Adjectives and adverbs
- Globalização e língua inglesa: ESL, EFL, EIL, ESOL ou ELF?
- Translanguaging
- Implicações sociais, éticas, políticas, culturais e educacionais do ensino e do aprendizado de inglês

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANAGARAJAH, S. Translingual Practice. Global English and Cosmopolitan Relations. London and New York: Routledge, 2013.

PENNYCOOK, A. Language as a local practice. London and New York: Routledge, 2010.

THORNBURY, S. Uncovering Grammar. Oxford: Macmillan Heinemann, 2005. YULE, G. Explaining English Grammar. Oxford: Oxford University Press, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRYSTAL, D. English as a global language. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

FAIRCLOUGH, N. Language and globalization. London: Routledge, 2006.

SEIDL, J. Grammar in Practice. Oxford: Oxford University Press, 1982.

SWAN, M. "Seven bad reasons for teaching grammar – and two good ones". In: RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W.A. (eds.) **Methodology in language teaching**: an anthology of current practice. New York: University of California Press, 2002.

THOMSON, A.J. Practical English Grammar. Oxford: Oxford University Press, 1986.

APROVAÇÃO

41104104

Universidade Federal de Uberlândia Prof. Dr. Emesto Sergio Bertoldo

Coordenador de Curso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Uminerada de Federal de tribribadia Prof. Dr. Ariel Novodvorski Orden doumbula de Leinas e Linguislas

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

	CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Lingua Inglesa: Tradução (EaD)		
	DE ACADÊMICA OFER o de Letras e Linguística	TANTE:	SIGLA: ILEEL	
СН	TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 45	CH TOTAL: 90	

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Fornecer ao aluno teorias básicas no campo da Tradução e, ao mesmo tempo, aplicar essas teorias através de exercícios básicos de tradução, com auxílio de diversas tecnologias, em variados tipos de textos.

Objetivos Específicos:

- Identificar e classificar os procedimentos técnicos mais comumente usados por tradutores.
- Analisar os modelos de tradução propostos;
- Comparar traduções feitas e identificar os procedimentos seguidos;
- Analisar criticamente traduções consagradas a partir do confronto com o texto original;
- Identificar os processos técnicos da tradução:
 - definir fidelidade;
 - conceituar texto de partida e texto de chegada;
 - discutir a visibilidade e invisibilidade do tradutor;
 - avaliar traduções feitas por meio de segmentação e tradução inversa;
 - discutir a concepção de "erros" e "acertos" no processo de tradução;
 - analisar os aspectos funcional e estrutural das traduções realizadas.

EMENTA

Essa disciplina proporciona debates sobre a identificação e caracterização dos princípios e procedimentos usados pelo tradutor no ato de tradução; os modelos de Tradução; análise crítica de traduções consagradas a partir de comparações com o texto original; classificação dos processos e procedimentos usados pelo tradutor.

PROGRAMA

UNIDADE 1

Princípios

- Introdução à História da Tradução;
- Modalidades de Tradução a questão da fidelidade, do acerto e do erro;
- Texto de partida e texto de chegada;
- A visibilidade e a invisibilidade do tradutor:
- Crenças sobre a tradução e o tradutor;
- Estratégias de busca de subsídios externos;
- Estratégias de busca de subsídios internos;
- Fenômenos lexicais: colocação, coligação, prosódia semântica, convencionalidade, binômios, expressões idiomáticas;
- Éstratégias de análise macrotextual;
- Estratégias de análise microtextual.

UNIDADE 2

A utilização das ferramentas tecnológicas

- 1. Subsídios disponibilizados pela Internet: dicionários e obras de referência;
- Dicionários eletrônicos;
- Tradutores automáticos;
- Memórias de Tradução;
- 5. Bancos Terminológicos;
- Programas de Legendagem;
- Análise de corpora.

UNIDADE 3

- 1. O profissional da Tradução no Brasil
- Formação necessária;
- Tradução literária, tradução técnica, tradução juramentada;
- Como cobrar:
- 5. Relações éticas:
- Mercado de Traducão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, O. B. Abordagens Teóricas da Tradução. Goiânia: Ed. da UFG, 2000.

ARROJO, R. Oficina de Tradução. São Paulo: 1986. 85p.

ALVES, F.; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. Traduzir com autonomía: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROJO, R. O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino. Campinas: Pontes, 1998.

AZENHA-JUNIOR, J. Tradução Técnica e Condicionantes Culturais: primeiros passos para um estudo integrado. São Paulo: Humanitas / FFLCH / USP, 1999.

MILTON, J. Tradução: teoria e prática. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ROSAS, M. Tradução de humor: transcriando piadas. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

TAGNIN, S. E. O. O jeito que a gente diz: combinações consagradas em inglês e português. São Paulo: Disal, 2013.

APROVAÇÃO

10/10/17

Universidade Federal de Ubertándia Prot. Dr. Emesto Sárgio Bertaldo

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidate Federal de Uterlândia Prof. Dr. Ariel Novodvorski

10,10,2017

Carimen de distination de Director da Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR:
Projeto Interdisciplinar I (PROINTER I)

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA:
Instituto de Letras e Linguística ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL:
90 90

OBJETIVOS

- Promover a articulação entre conteúdos específicos da formação docente em Língua Estrangeira (Inglês) e pedagógica acerca da constituição e funcionamento do processo educacional na escola regular de ensino fundamental, médio e de educação de jovens e adultos;
- Garantir a inserção do licenciando no ethos educacional e pedagógico de funcionamento do universo
 escolar nos níveis fundamental, médio e de educação de jovens e adultos em seus aspectos de
 gestão, concepção pedagógico-educacional e logística estudantil;
- Realizar análises sócio-político, administrativa e pedagógica sobre os diversos e possíveis espaços de atuação do licenciando na escola regular enquanto agente educador e formador dos educandos para a cidadania.

EMENTA

Constituição do licenciando como professor, questões de identidade; formação inicial do professor de línguas estrangeiras; dimensões culturais, relacionais, direitos humanos e diversidades étnico-raciais; políticas e histórica na formação do professor de línguas estrangeiras; conhecimentos específicos e didáticopedagógicos; instrumentalização do professor frente aos processos de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras e o contexto de seu ensino na educação regular.

PROGRAMA

- Escola: Espaço de produção/articulação de conhecimentos
- Discussão dos processos de políticas linguísticas
- Ações investigatórias para reconhecimento de políticas linguísticas na escola (ensino fundamental e médio);
- Estudo do Projeto Político-Pedagógico das escolas em ações investigatórias;
- Observação da constituição e funcionamento da escola, a partir das ações investigatórias, reconhecendo o lugar das línguas estrangeiras (inglês) no elenco de disciplinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APAP, Georges et al. A construção dos saberes e da cidadania: da escola à cidade. São Paulo: Artmed, 2002. 254 p

BRITO, Renato de Oliveira. Gestão e comunidade escolar: ferramentas para a construção de uma escola diferente do comum: desafios contemporâneos nas redes de ensino, liderança compartilhada, relações organizacionais de empoderamento. Brasilia: Liber, 2013. 160 p.

MARTINEZ, M. J. Planejamento escolar. São Paulo: Saraiva, 1977. 215 p.

SILVA, Ronalda Barreto. Educação comunitária: além do Estado e do mercado? a experiência da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC (1985-1998). São Paulo: Autores Associados, 2003. 192 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGUITA, Mariano Fernandez. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. 252 p.

JOLIBERT, Josette et al. Além dos muros da escola: a escrita como ponte entre alunos e comunidade. São Paulo: ArtMed, 2013. 160 p.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 407 p.

MELO, O. F. Teoria e pratica do planejamento educacional. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1979. 117p.

APROVAÇÃO

10/10/17

nversidade Federal de Uberlandia Prof. Dr. Emosto Sérgio Bertoldo

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universitate Fateta de Utadahita Prof. Dr. Ariel Novodvorski Dretordo instituto de Lobas o Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



FICHA D	RICULAR	
CÓDIGO: COMPONENTE CURI Estudos Clássicos: Introdução à UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística CH TEÓRICA: CH PRÁTICA: 60		
		SIGLA: ILEEL
		CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Apresentar o mundo cultural antigo greco-romano.

Objetivos específicos:

- Ler obras traduzidas da literatura latina;
- Compreender o Clássico e a funcionalidade da literatura latina;
- Perceber na atualidade elementos culturais da época greco-romana.

EMENTA

Introdução ao mundo clássico antigo, notadamente o greco-romano, com ênfase na história e literatura romanas. Visão panorâmica da Literatura latina por meio da leitura de traduções e análise dos modelos de construção de obras selecionadas de autores fundamentais.

PROGRAMA

- 1. A constituição cultural do mundo clássico;
- 2. Leitura de fragmentos selecionados da Épica, do Lírico e/ou do Dramático;
- 3. Leitura de obras selecionadas da literatura romana;
- As artes e os arranjos sociais do mundo antigo greco-romano;
- As diversas representações do mundo antigo na atualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTOTELES; LONGINO; HORÁCIO. A poética clássica. 7.ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

PEREIRA, Maria Helena Rocha. Estudos de história da cultura clássica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006. v.1, 2.

VERNANT, Jean-Pierre. O universo, os deuses, os homens. Tradução de: de Rosa Freire d'Aguiar. São

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005

DESBORDES, Françoise. Concepções sobre a escrita na roma antiga. São Paulo: Editora Ática, 1995. 261 p.

GIARDINA, Andréa. O homem romano. Lisboa: Editorial Presença, 1992. 317 p.

MINOIS, George. História do riso e do escárnio. Tradução de: Maria Elena Assumpção. São Paulo: Editora Unesp. São Paulo.. 2003. 653 p.

TRINGALI, Dante. Horacio poeta da festa: navegar não é preciso: 28 Odes. São Paulo: Musa, 1995.

VEYNE, Paul (Org.). História da vida privada. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 635 p. v.1

APROVAÇÃO

2012017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Ernosto Sérgio Bertoldo

Coordenador do Curso de Graduação em Letran: Inglês

Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

	CÓDIGO: Estudos Descritivos de Lingua Inglesa I UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		
			SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60		CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Apresentar os princípios básicos de sintaxe e semântica da lingua inglesa. Levantar questões sobre o ensino de sintaxe e semântica na língua inglesa.

EMENTA

Elaboração de frases em língua inglesa: estrutura básica de uma sentença; o sintagma nominal; o sintagma verbal; coordenação e subordinação. O significado nas palavras: semântica do léxico; o significado nas sentenças: semântica da frase.

PROGRAMA

- Sintaxe
 - Delimitação da área; sintagma e paradigma;
 - Componentes de uma sentença e ordem das palavras;
 - O sintagma nominal;
 - O sintagma verbal;
 - Outros tipos de sintagma;
- Coordenação e subordinação;
- Voz ativa e voz passiva;
- Semântica:
- Delimitação da área;
- Semântica do léxico: definição; monossemia e polissemia; sinonímia, antonímia e parassinonímia; hiponímia, hiperonímia e co-hiponímia; homonímia, homografia e homofonia; campo semântico; colocações, coligações e prosódia semântica;
- Semântica da frase: metáfora e metonímia; oximoros; expressões idiomáticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAPMAN, L. R. H. English grammar and exercises. London: Longman, 1979-1980.

ILARI, R. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2007.

THOMSON, A. J. Practical English grammar, Oxford: Oxford University Press, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIVÓN, T. Syntax: an introduction. Amsterdam; Philadelphia: J. Benjamins Pub, 2001.

HURFORD, J. R.; HEASLEY; B. Curso de semântica. Canoas, RS: Ed. da ULBRA, 2004.

LEMLE, M. Análise sintática: (teoria geral e descrição do português). São Paulo: Ática, 1984.

SUSUMU, K.; TAKAMI, K.-Ii. Grammar and discourse principles: functional syntax and GB theory. Chicago: University of Chicago Press, c1993.

VAN RIEMSDIJK, H. Introduction to the theory of grammar. Cambridge: M.I.T. Press, 1986.

APROVAÇÃO

01 301 17

ersidade Federal de Uberlândia Prot. Dr. Emesto Sérgio Bartoldo

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universideté Pederal de Uberlandia

Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:
GFP031

DIDÁTICA GERAL

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CH TOTAL TEÓRICA:
60H

COMPONENTE CURRICULAR:
DIDÁTICA GERAL

SIGLA:
FACED

FACED

CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60H

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Refletir sobre o papel sócio-político da educação e da escola e suas múltiplas relações.
- Analisar as principais concepções referentes à educação e à formação do educador.
- Compreender os elementos que constituem a organização do processo de ensino aprendizagem: planejamento, ensino, avaliação, seus significados e práticas.

EMENTA

Concepções de educação e teorias pedagógicas. A Didática e seus fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem e na formação do educador. Relações fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno. Transmissão e Transposição Didática. Procedimentos, recursos, técnicas de ensino. Avaliação educacional e prática avaliativa no contexto do sistema e da educação escolar. Formas de organização da prática educativa escolar e os desafios da realidade de nosso tempo para a atuação docente. Recursos didáticos, novas tecnologias e suas implicações no ensino.

PROGRAMA

Unidade 1: Formação e identidade do profissional da educação

1.1. Desenvolvimento histórico da profissão docente

1.2. Trajetória da formação docente no Brasil e o debate contemporâneo

Unidade 2: Educação e didática: as diferentes perspectivas de análise sobre a escola, o ensino e a aprendizagem.

2.1 As diferentes concepções de conhecimento, educação e didática e suas implicações na

formação e atuação docente.

2.2 O papel da escola na atualidade.

- 2.3 Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática, da educação, da escola. Unidade 3. O processo de ensino e aprendizagem e seus elementos.
- 3.1. A Sala de Aula: espaço de construção e mobilização de saberes.

3.2. A ação docente no processo de ensino e aprendizagem.

- Relações fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno; transmissão e transposição Didática.
- 3.4. Planejamento e avaliação no processo de ensino: modalidades, níveis, limitações e possibilidades

3.5. Estratégias e métodos de ensino: as diferentes técnicas de ensino

3.6. A prática docente frente às novas tecnologias aplicadas no campo da educação: novas tecnologias e ambientes educativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (orgs.). A Didática em questão. Rio de

FAZENDA, Ivani (org.). Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1993.

HERNÁNDEZ, F. e VENTURA. M. A organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Porto

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMÉNIO, José Amós. Didáctica. Magna. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian,

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GIROUX, Henry. Escola crítica e política cultural. São Paulo: Cortez/AA. Associados, 1988, Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, nº 20.

LIBÁNEO, José C. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.

SEVERINO, Antonio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani (org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas: Papirus, 1995, p. 31-46.

APROVAÇÃO

Coordenador do Curso de Graciuação em Letras; in

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Cardinbo le assi natura do Direitoridado Portanii R. N. 1185/2017



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	GO: COMPONENTE CURR Metodologia de Pesquisa	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL:

OBJETIVOS

- Criar espaços teóricos-metodológicos para a construção de conhecimentos sobre a concepção de pesquisa e o universo de pesquisa acadêmica, de forma a oportunizar a inserção dos alunos na comunidade científica, considerando a diversidade étnico-racial no processo de pesquisa e na investigação sobre a aprendizagem de línguas e a formação de professores;
- Discutir e Analisar os tipos de pesquisa desenvolvidas na área de Literatura, Letras, Linguística e Linguística Aplicada;
- Reconhecer caminhos de busca para pesquisas de material (incluindo normas ABNT) em ambientes presencial e on line;
- Analisar o gêneros acadêmico projeto de pesquisa;
- Produzir gêneros acadêmicos: resenha, resumo, abstract e projeto de pesquisa;
- Analisar e produzir gêneros acadêmicos relacionados à apresentação de trabalhos em eventos:
 Pôster e comunicação.
- Levantar, discutir e descrever a importância social, política, cultural e educacional da pesquisa cientifica na área de Ciências Humanas, com ênfase para as pesquisas em Literaturas, Letras, Linguística e Linguística Aplicada, considerando a diversidade étnico-racial no processo de ensinoaprendizagem de línguas e na formação de professores;

EMENTA

Esta disciplina proporciona o debate sobre questões culturais, políticas, sociais, cognitivas e sobre a diversidade étnico-racial relacionadas com a análise de diferentes paradigmas metodológicos de Pesquisa em Letras, Linguística e Linguística Aplicada, de forma que os alunos possam despertar para suas expectativas e reais necessidades de aprendizado sobre a Ética e a pesquisa, seleção e análise de corpora, refletindo, ainda, sobre suas dificuldades e possibilidades de elaboração de um projeto de pesquisa para desenvolvimento de Iniciação Científica (PIBIC), além da formatação do trabalho acadêmico segundo as normas da ABNT.

PROGRAMA

Unidade 1. Noções Gerais sobre Pesquisa

- 1.1. Levantamento de expectativas e de necessidades
- 1.2. Debate sobre tipos de conhecimento, concepções de Pesquisa e caminhos teórico-metodológicos percorridos nas áreas de Letras, Linguística e Linguística Aplicada.
- 1.3. O Universo acadêmico: pós-graduação lato sensu e stricto sensu, agências de fomento, normas de formalização do trabalho acadêmico, comitê de ética etc.
- 1.4. Diversidade étnico-racial no processo de pesquisa e na investigação sobre a aprendizagem de linguas e a formação de professores.

Unidade 2. Elaboração e Desenvolvimento de projeto de pesquisa

- 2.1. Análise do gênero "Projeto de Pesquisa"
- 2.2. Escolha do tema
- 2.3. Elaboração de objetivos e questões ou hipóteses de pesquisa
- 2.4. Elaboração e Formatação do projeto
- 2.5. Oficina de projetos

Unidade 3. Redação de Gêneros Acadêmicos

- Resenha
- 3.2. Resumo
- 3.3. Ensaio
- 3.4. Artigo

Unidade 4. Gêneros Acadêmicos na divulgação de pesquisas

- 4.1. Sessão de Painéis
- 4.2. Comunicação oral

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, H. A. Manual de metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Avercamp, 2005. 142 p.

MAGALHÃES, I. (Org.). Discursos e práticas de letramento: pesquisa etnográfica e formação de professores. Campinas: Mercado de Letras, 2012. 336 p.

CASTRO, C. M. A prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. 190 p.

MATIAS-PEREIRA, J. Manual de metodologia da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Atlas. 2010. 154 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONCEIÇÃO, J.; HABERMANN, A. As normas ABNT em trabalhos acadêmicos: TCC, dissertação e tese: métodos práticos e ilustrações com exemplos dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. São Paulo: Globus, 2009. 156 p.

FREITAS, A. C.; CASTRO, M. F. F. G. (Org.). Língua e literatura: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2003. 144 p.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999. 340 p.

SARDINHA, T. B. Pesquisa em linguística de corpus com Wordsmith Tools. Campinas: Mercado de Letras, 2009. 272 p.

APROVAÇÃO

201 201 17

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

nesto 30 Berto refsidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Ernesto Sergio Bedoldo

Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Inglês

Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Carimbo e assmatura do Diretor da

10/10/2017

Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR:
Língua Inglesa: Compreensão e Produção Escrita (EaD)

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA:
Instituto de Letras e Linguística ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL:
60 15 75

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Reconhecer, compreender e produzir por escrito diferentes gêneros do discurso que possibilitem aos alunos desenvolver sua habilidade de escrita em Língua Inglesa de forma que possam elaborar textos que permeiam seu ambiente acadêmico, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

- Estudar e refletir sobre as crenças relativas ao processo de escrita
- Analisar o processo de escrita
- Produzir textos nos gêneros estudados
- Învestigar condições de produção do texto escrito em língua inglesa, especificidades e diferenças com o texto em língua materna;
- Investigar abordagens de prática de escrita na sala de aula de língua inglesa, à luz dos conhecimentos teóricos construídos na disciplina.

EMENTA

Desenvolvimento da habilidade de escrita em LE; conhecimentos estratégicos de produção escrita, textual, de mundo, atitudinal e sistêmico; gêneros discursivos: dimensões textual e discursiva; a produção escrita em diferentes espaços discursivos: pessoal, profissional e acadêmica em ambientes presenciais e pelas novas tecnologias.

PROGRAMA

Aspectos da modalidade escrita

- Estrutura textual
- Coerência e coesão
- Gêneros textuais

FOUCAULT, M. A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 2011.

HAYAKAWA, S. I. A linguagem no pensamento e na ação. São Paulo : Pioneira, 1977.

MARTIN, M. H. C. Exercising spoken English. London: Macmillan Education, 1974

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAILEY, Kathleen M. Practical English language teaching: speaking. New York: McGraw-Hill, 2005.

BRAWERMAN-ALBINI, A.; M. L. DE C. G. (Orgs.), O jeitinho brasileiro de falar inglês: pesquisas sobre a pronúncia do inglês por falantes brasileiros. Campinas: Pontes, 2014.

FAICLOUGH, N. Analysing discourse: textual analysis for social research. London; New York: Routledge, 2003.

CÂMARA JÚNIOR., J. M. Manual de expressão oral e escrita. Petrópolis, RJ: Vozes, 1983.

TINOCÓ, A. L. C. A força das palavras : dizer e argumentar. São Paulo : Contexto, 2010.

APROVAÇÃO

01 101 17

rersidade Federal de Uberlândia Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Diretar do Instituto de Letras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR:
Projeto Interdisciplinar - PROINTER II

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA:
Instituto de Letras e Linguística ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL:
90 90

OBJETIVOS

- Promover a articulação entre conteúdos específicos e pedagógicos, com um enfoque em uma integração entre os conteúdos das disciplinas no diálogo com o ensino de Línguas Estrangeiras (inglês);
- Garantir a inserção do licenciando no ethos educacional e pedagógico de funcionamento do universo
 escolar nos níveis fundamental, médio e de educação de jovens e adultos com um enfoque voltado
 para um estudo etnográfico do espaço de estudos da lingua estrangeira (inglês) no âmbito do ensino
 regular (fundamental, médio e educação de jovens e adultos), no sentido de diagnosticar as
 necessidades de ensino e aprendizagem da língua estrangeira (inglês) em relação interdisciplinar;
- Realizar análises sócio-política, administrativa e pedagógica sobre os diversos e possíveis espaços de atuação do licenciando, considerando a tríade práticas pedagógicas/interdisciplinaridade e formação para a cidadania.

EMENTA

Constituição do licenciando como professor; questões de identidade, gênero, religiosidade; formação inicial do professor de línguas estrangeiras; dimensões culturais, relacionais, políticas e históricas na formação do professor de línguas estrangeiras; conhecimentos específicos e didático-pedagógicos; instrumentalização do professor frente aos processos de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

- Escola: Espaço de produção/articulação de conhecimentos
- Gestão administrativa, pedagógica e financeira
- Gestão Pedagógica: problematização do papel da equipe técnica no funcionamento educacional da escola

BARLOW, Michel. Avaliação escolar: mitos e realidades. São Paulo: Artmed, 2006. 174 p.

GARCIA, Walter E. (Org.). Educação brasileira contemporanea: organização e funcionamento. São Paulo: McGraw-Hill. 1978. 277 p.

PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 157 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. Avaliar para conhecer: examinar para excluir. São Paulo: Artmed, 2002. 133 p.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003, 198 p.

FREITAS, Dirce Nei Teixeira. A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. São Paulo: Autores Associados, 2007. 224 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. 103 p.

TEODORO, António. Globalização e educação: políticas educacionais e novos modos de governação. São Paulo: Cortez, 2003. 167 p.

APROVAÇÃO

101 101 17

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Ernesto Sergio Bertoldo Ceordesador do Curso de Graduação em Letras. Inglês Universidade Pederarde Uterlândia Próf. Dr. Ariel Novodvorski Biretor do lestituta de Letras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:
Literatura Inglesa: das Origens ao Renascimento

UNIDADE ACADÉMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60

COMPONENTE CURRICULAR:
Literatura Inglesa: das Origens ao Renascimento

SIGLA:
ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:

OBJETIVOS

Geral

Introduzir o contexto histórico da formação da língua inglesa através da produção literária.
 Apresentar os textos literários mais importantes e influentes do inglês antigo (representado principalmente pela obra Beowulf) e inglês médio (representado principalmente pela obra de Chaucer). Ler a literatura do período renascentista na Inglaterra, com ênfase na obra de Shakespeare.

Específicos:

- Ampliar o conhecimento em língua inglesa do aluno através da leitura de textos literários.
- Identificar algumas das diferenças entre os textos em língua inglesa antiga, língua inglesa média, e a língua inglesa moderna (Old English, Middle English, and Early Modern English).
- Estudar a história da língua inglesa e a história do renascimento inglês através da literatura da época.
- Investigar a produção literária em diferentes gêneros (poesia, prosa, drama) em seu contexto histórico e social.
- Comparar a literatura e a teoria literária do período com as de outras épocas.

EMENTA

Estudo das origens da lingua inglesa; estudo das formas artísticas que antecedem e influenciam a literatura em inglês moderno; estudo da obra em inglês antigo (Old English); estudo da obra em inglês medieval (Middle English); Chaucer; estudo da obra no período inicial do inglês moderno (Early Modern English); Shakespeare e seus contemporâneos.

- A história da língua inglesa.
- Beowulf e o inglês antigo (Old English)
- Chaucer e o Poeta de Gawain (Middle English)

Shakespeare e o renascimento (Early Modern English)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1959-1966. 23ex

HOBSBAWM, Eric and RANGER, Terence (orgs.). A invenção das tradições. Trad. Celina Cardim Cavalcante. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. 17 ex.

POUND, Ezra. A arte da poesia: ensaios escolhidos. São Paulo: Cultrix, 1976. 12ex

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOOM, Harold. O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

BOLOGNINI, Carmen Zink (org.). História da literatura: o discurso fundador. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

CHAUCER, Geoffrey. Troilus and Cressida and The Canterbury Tales With modern english versions of both works. Chicago: Encyclopaedia Britannica 1994

SHAKESPEARE, William. The Riverside Shakespeare. Boston: Houghton Mifflin Company, 1974.

SCHILLER, Friedrich. Teoria da tragédia. Tradução de Flávio Meurer. São Paulo : EPU, 1992

APROVAÇÃO

101 101 17

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia Prof. Dr. Emesto Sergio Bertoklo

Coprdenador do Curso de Graduação em Letras: Inglês

Vaiversiche Federal de Uberlenbia Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Director da Instituto de Letras a Linguistica

Carimbo e assinatura do Director da

Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Estudos Descritivos de Língua Inglesa III; Argumentação e Retórica

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60

COMPONENTE CURRICULAR:

SIGLA:
ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60

OBJETIVOS

- Abordar elementos de retórica que incidem sobre os usos da língua considerando os aspectos de pertinência, adequação e acuidade linguística;
- Apresentar as modalidades de argumentação que implicam em usos linguísticos de natureza parafrástica, extensiva e responsiva;
- Articular elementos de coesão e coerência linguística em usos da lingua que envolvem modalidades linguísticas distintas e gêneros diversos de expressão oral e escrita;
- Mostrar os diferentes efeitos de sentido nos modos de dizer que constituem elementos de ordem lexical, morfológico, sintático, semântico e discursivo.

EMENTA

Estudo dos usos linguísticos em seus aspectos retóricos, argumentativos, pragmáticos e discursivos; Estudo das modalidades linguísticas e dos gêneros de expressão oral e escrita; Problematização dos modos de dizer, enfatizando o percurso das significações na produção de sentidos;

- Estilos linguísticos em linguagem oral e escrita;
- Modalidades de expressão formal e informal, norma culta e variações linguísticas do cotidiano;
- Gêneros de expressão oral e escrita no cotidiano das práticas sociais;
- Elementos de coerência e coesão nos usos linguísticos vinculados a diversidade de gêneros;
- Modos de Dizer (aspectos de articulação, encaixe, contradição e denegação) na configuração dos usos linguísticos em espaços discursivos distintos.

ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. Trad. Antonio Pinto de Carvalho. Série Coleção Universitária. s/d. 348 p.

QUIRCK, R. A grammar of contemporary english. London: Longman, 1978. 1120 p.

THOMSON, A. J. Practical english grammar. Oxford: Oxford University Press, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZAR, B. S. Fundamentals of english grammar. 3. ed. White Plains, N.Y.: Longman, 2003. 103 p. BRAZIL, D. A grammar of speech. Oxford: Oxford University Press, 1995. 264 p.

EASTWOOD, J. A basic english Grammar. Oxford: Oxford University Press, 1982. 160 p.

ECKERLEY, C. E. A comprehensive english grammar for foreign students. London: Longman, 1976.

LEECH, G. A communicative grammar of english. London: Longman, 1980. 323 p.

APROVAÇÃO

1_17_ Berteldo

Prof. Dr. Emesto Sergio Bertoldo Coordenador do Curso de Graduação em Letras Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Oberlándia

Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Carimbo e assinatura do Diretor da

10 10017

Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR:	
LIBRAS01	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS I	
UNIDADE ACADÊMICA OFER Faculdade d	MILE	SIGLA;
CH TEÓRICA:	CH PRÁTICA:	CH TOTAL:
30	30	60

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os principais aspectos da Lingua Brasileira de Sinais – Libras, lingua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

Específicos:

- Utilizar a Lingua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças:
- Útilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos da Libras.

- 1- A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.
- História das linguas de sinais.
- As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;
- A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas
- 2 Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de
- 3 Introdução a Libras:
- Características da lingua, seu uso e variações regionais.
- Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.
- 4 Prática introdutória em Libras:
- Diálogo e conversação com frases simples
 - Expressão viso-espacial.



BIBLIOGRAFIA BASICA

KARNOPP, L. B. Língua de sinais e língua portuguesa: em busca de um diálogo. In: LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. TESKE, O. (Org.) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. TESKE, O. (Org.) Letramento e

Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SKLIAR,C. (Org). Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em Educação Especial. 4 ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos. Belo Horizonte: Autêntica,

GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus editora, 2002.

LUNARDI, M. L. Cartografando Estudos Surdos: currículo e relações de poder. In: SKLIAR, C. (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

SACKS, O. Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990. SKLIAR, C. Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1997.

SKLIAR,C. (Org). Atualidade da educação bilingüe para surdos. Texto: A localização política da educação bilingüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.

SKLIAR, C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

APROVAÇÃO

Uberlândia,

Prot. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Uberlândia.

Carimbe e assinatura de Divetor de Unidade Acadêmica ofertante o

Porterio R. Nº. 1188/2017



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Língua Inglesa: Compreensão e Produção Oral

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TEÓRICA:
CH PRÁTICA:
CH TOTAL:
60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Possibilitar o desenvolvimento das habilidades de expressão oral em práticas discursivas que permeiam o ambiente acadêmico, pessoal e profissional do graduando.

- Objetivos Específicos:
- · Estudar e refletir sobre as representações relativas aos processos de compreensão e produção oral;
- · Analisar o processo de desenvolvimento das habilidades e estratégias de compreensão e de produção oral em Língua Inglesa.
- Produzir oralmente os gêneros discursivos estudados.

EMENTA

Foco predominante nas habilidades e estratégias para expressão oral em Língua Inglesa. Desenvolvimento e ampliação de conhecimentos estratégicos, textual, atitudinal e sistêmico, de forma a aperfeiçoar e possibilitar a participação dos graduandos em práticas discursivas que permeiam seu ambiente acadêmico, pessoal e profissional.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

- Sensibilização aos processos de compreensão e produção oral;
- Desenvolvimento de expressão oral em lingua inglesa.

Conteúdo Estratégico:

- Brainstorming
- Reformulação e paráfrase
- Translanguaging
- Explicação de termos para expressar sentidos na falta de vocabulário apropriado

- Automonitoramento durante expressão oral
- Mecanismos para atrair, manter a atenção e engajar os interlocutores

Conteúdo Textual e Contextual

- Gêneros textuais
- Organização textual e discursiva dos gêneros estudados

Conteúdo sistêmico:

- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade e necessidade das práticas discursivas trabalhadas ao longo do semestre
- Marcas dos discursos formal e informal
- Fonética e fonologia da língua inglesa: aspectos segmentais (vogais e consoantes, símbolos fonéticos, entre outros) e suprassegmentais (connected speech, intonação, entre outros); variabilidade na pronúncia da língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLLIE, J.; SLATER, S. Speaking. Cambridge: Cambridge University Press, 1991-1992.

GOH, C. C. M. Ensino da compreensão oral em aulas de idiomas. São Paulo: SBS, 2003.

KENYON, J.S. A pronouncing dictionary of American English. Springfield: G. & C. Merriam, c1953.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAILEY, K.M. Practical English language teaching: speaking. New York: McGraw-Hill, c2005. BOLINGER, D. Intonation and its parts: melody in spoken english. Stanford, Calif.: Stanford University Press, 1986.

BRAWERMAN-ALBINI, A.; GOMES, M.L.C. (Orgs.) O jeitinho brasileiro de falar inglês: pesquisas sobre a pronúncia do inglês for falantes brasileiros. Campinas: Pontes, 2014.

TAGNIN, S. O. O jeito que a gente diz: expressões convencionais e idiomáticas. São Paulo : Disal, 2013. UNDERHILL, N. Testing spoken language : a handbook of oral testing techniques. Cambridge : Cambridge University Press, c1987.

APROVAÇÃO

JO / 40 / 17

Universidada Federal de Oberlândia
Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo
Coordenador do Curso de Graduação em Leoras; Inglés

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universitate Federal de Uderlàndia Prof. Dr. Ariel Novodvorski Diretor de lastilute de Letras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos dos Letramentos (EaD)	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

 criar condições para que o aluno seja capaz de compreender e analisar criticamente o percurso histórico do ensino de Inglês, conforme as concepções de alfabetização, letramento, letramentos, novos letramentos, letramento crítico e multiletramentos críticos e suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa.

Objetivos específicos:

- diferenciar as concepções de ensino baseadas nas noções de alfabetização, letramento, letramentos, novos letramentos, letramento crítico e multiletramentos críticos;
- analisar diferentes modelos e abordagens de letramento e suas implicações para o ensino e a aprendizagem de língua inglesa;
- compreender os letramentos que caracterizam a sociedade digital e as políticas educacionais locais e
 globais voltadas para a formação do aprendiz e do professor de língua inglesa se conscientizar
 quanto à dimensão emocional e seu impacto no ensino e aprendizagem de línguas, em uma
 perspectiva social de letramento;
- conhecer, posicionar-se em relação a, e propor alternativas pedagógicas considerando a noção de letramentos híbridos.

EMENTA

História dos estudos e concepções de alfabetização, letramento, letramentos, multiletramentos, multimodalidade, novos letramentos, letramento crítico e multiletramentos críticos; estudo dos letramentos digitais e das políticas educacionais que embasam a formação de aprendizes e professores de lingua estrangeira; implicações pedagógicas dos letramentos híbridos no ensino e aprendizagem de língua inglesa.

PROGRAMA

- Estudo histórico e conceitual das concepções de alfabetização, letramento e letramentos
- Letramento, letramentos, letramento crítico, novos letramentos, multiletramentos, multiletramentos críticos: convergências e divergências entre conceitos e práticas
- Modelos/ abordagens de letramento
- Letramentos Digitais e Multimodalidade dentro e fora de contextos educacionais
- Letramento digital, políticas educacionais e a formação de professores de língua inglesa.
- Letramentos híbridos: implicações pedagógicas para o ensino e a aprendizagem de língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROJO, R. H. R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.

SOUZA, A. L. S. Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Parábola, 2011.

SOUZA, A. L. S.; CORTI, A. P.; MENDONÇA, M. (Orgs.). Letramentos no ensino médio. São Paulo: Parábola, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 36 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

MATTOS, A. M. A. & VALÉRIO, K. M. Letramento crítico e ensino comunicativo: lacunas e interseções. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 10, n. 1, p. 135-158, 2010.

SAITO, F. S.; SOUZA, P. N. de. (Multi)letramento(s) digital(is): por uma revisão de literatura crítica. Linguagens e Diálogos, v. 2, n. 1, 2011. p. 109-143.

STREET, B. V. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografía e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

TAGATA, W. M. Hibridismo cultural e ensino de língua inglesa em uma perspectiva de letramento crítico. Folio: revista deletras, v. 8, n.2, 2016.

VÓVIO, C.; SITO, L., DE GRANDE, P. (Orgs.). Letramentos: rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisas em linguística aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia
Piol. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo
Coordinador do Curso de Graduação em Letras; Inelia

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso Universitate Seceral de Uberlândia Paol. Dr. Ariel Novodvorski Dietor da lasituta de Lebas e Linguistica

10

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Inglesa: Iluminismo e Romantismo	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Geral:

 Contextualizar as relações históricas, sociais, políticas, culturais, estéticas, psicológicas, filosóficas e religiosas a partir do estudo de obras literárias do Romantismo.

Específicos:

- Ampliar o conhecimento de língua inglesa através da leitura de textos literários
- Abordar as características gerais que influenciaram a produção literária da época em estudo;
- Examinar os aspectos estéticos que marcaram a produção literária da época em estudo;
- Înterpretar o legado cultural oriundo da produção literária da época em estudo.

EMENTA

Estudo do iluminismo e seus precursores; estudo do Romantismo e seus precursores; o romance e a poesia oriundos do Iluminismo; origens do termo "romântico" e as características estéticas e literárias do romantismo; os valores culturais da sociedade européia; os fatos sociais, econômicos e históricos que marcaram o iluminismo e movimento romântico da literatura inglesa.

- Contextualização histórica de manifestações literárias do Iluminismo e o Período Romântico;
- Levantamento de influências gerais que identificam as temáticas e a constituição estética das obras literárias do período focalizado;
- Estudo de obras e autores do Iluminismo e período Romântico da literatura britânica, incluindo, mas não se limitando a:

- Jonathan Swift
- Henry Fielding
- Alexander Pope
- Daniel Defoe
- Samuel Richardson
- Laurence Sterne
- Richard Sheridan
- William Wordsworth
- Percy Bysshe Shelley
- Samuel Coleridge
- John Keats
- Lord Byron
- Jane Austen
- Mary Shelley
- Sir Walter Scott

GIBBON, Edward. The decline and fall of the Roman Empire. São Paulo: Companhia de Bolso, 2012.

HOBSBAWM, Eric and RANGER, Terence (orgs.). A invenção das tradições. Trad. Celina Cardim Cavalcante. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

SHELLEY, M. Frankenstein. São Paulo: Scipione, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland. A preparação do romance. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BLOOM, Harold. O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

BOOTH, Wayne C. A retórica da ficção. Lisboa: Arcádia, 1980.

HOGG, Richard M. (Ed.), The Cambridge history of the English Language. Cambridge University Press, 1992.

JAMESON, Frederic. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo : Ática, 2000.

APROVAÇÃO

10/10/17

Universidade Foderal de Uberlândia Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

University of Federal Se Overlandia Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Lingua Inglesa: Produção Oral e Escrita	
UNIDADE ACADÊMICA OFER Instituto de Letras e Linguística	TANTE:	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL:

OBJETIVOS

- •
- Identificar e produzir diferentes gêneros de discurso que possibilitem o desenvolvimento de habilidades de expressão oral e escrita por meio do estudo de discursos/textos que permeiam o ambiente acadêmico, pessoal e profissional do graduando.
- Estudar e refletir sobre as representações relativas ao processo de produção oral e escrita;
- Analisar o processo de desenvolvimento das habilidades e estratégias de expressão escrita em língua inglesa a partir da produção oral.
- Produzir textos orais e escritos nos gêneros estudados.

EMENTA

Foco predominante nas habilidades e estratégias para produção oral e escrita em língua inglesa. Trabalho pedagógico para desenvolvimento e ampliação de conhecimentos estratégicos, textual, de mundo, atitudinal e sistêmico, de forma a aperfeiçoar e possibilitar a participação comunicativa dos graduandos na produção de gêneros discursivos que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal

- Conscientização sobre o processo de escrita e produção oral;
- Expressão oral e escrita em Língua Inglesa.
- Conteúdo Estratégico (Estratégias de produção escrita)
- Planejamento de texto;
- Levantamento de ideias (Brainstorm)
- Uso de reformulação a partir de textos produzidos por usuários proficientes da língua;
- Uso de paráfrase;
- Re-escrita/refacção textual;

- Explicação de termos na tentativa de expressar sentido na falta de vocabulário apropriado;
- Auto-monitoramento durante a produção do discurso/texto oral;
- Mecanismos para atrair, manter a atenção e engajar os interlocutores.

Conteúdo Textual (e de mundo)

- Géneros textuais;
- Marcas textuais dos gêneros estudados:
- O discurso da sala de aula: "gênero" aula de LE;
- Dramatizações (noticiário, programas de TV, vídeos da internet, podcasts, etc.)
- Curriculo e carta administrativa;
- Entrevistas;
- Debate;
- Elaboração de perguntas e respostas;
- Solicitação de informações diversas;
- Solicitação de esclarecimentos em diversos contextos (dúvidas na sala de aula, intervenções em eventos e/ou em discussões na sala de aula, etc);
- Texto acadêmico: comunicação, palestras, exposições, seminários sobre temas da atualidade, etc.
- Estudo da pronúncia:
- Análise de páginas da internet em LE, e-mail, redes sociais, chat, fórum, etc.
- Artigos de jornais e revista (crônica, editorial, notícia, etc.)
- Texto acadêmico (abstract, review, report).

Conteúdo sistêmico:

- Características dos gêneros estudados;
- Movimentos específicos de cada gênero;
- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade/necessidade dos gêneros abordados;
- Discursos formal, informal e coloquial;
- Elementos coesivos;
- Uso do dicionário;
- Expressões idiomáticas e vícios de linguagem característicos da fala;
- Fonologia (fonemas, pronúncia, entonação, etc)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAYAKAWA, S. I. A linguagem no pensamento e na ação. São Paulo : Pioneira, 1977.

MARTIN, M. H. C. Exercising spoken English. London: Macmillan Education, 1974 SEIDL, J. Grammar in practice. Oxford: Oxford University Press, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAILEY, K. M. Practical english language teaching: speaking. New York: McGraw-Hill, 2005.

BOARDMAN, C. A.; FRYDENBERG, J. Writing to communicate 2: paragraphs and essays. 3. ed. White Plains, NY: Pearson/Longman, c2008.

CÂMARA JÚNIOR., J. M. Manual de expressão oral e escrita. Petrópolis, RJ : Vozes, 1983.

SWALES, J. M. Genre analysis: english in academic and research settings. 6. ed. Cambridge: Cambridge

University Press, 1999.

TINOCO, A. L. C. A força das palavras : dizer e argumentar. São Paulo : Contexto, 2010.

APROVAÇÃO

10/10/17

Universidade Federal de Uberlandia Prot. Dr. Emesto Sergio Bertoldo Coordenador do Curso de Graduação em Letros: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Überlandia Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Linguística Aplicada e Ensino de Línguas Estrangeiras

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
75

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar ao futuro professor uma fundamentação teórica em Linguística Aplicada que proporcione compreensão do processo de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e posicionamento crítico-reflexivo diante desse processo.

Objetivos Específicos:

conhecer a fundamentação epistemológica da Linguística Aplicada; aprofundar e problematizar concepções de linguagem e sua articulação ao ensino; compreender a diversidade de perspectivas de pesquisa em Linguística Aplicada.

EMENTA

Fundamentação epistemológica da Linguística Aplicada; concepções de linguagem e ensino de línguas estrangeiras; pesquisa em Linguística Aplicada; contribuições da perspectiva discursiva para o ensino de Línguas Estrangeiras; processos identitários e ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras; Linguística Aplicada, direitos humanos e diversidade.

PROGRAMA

Linguistica Aplicada: base epistemológica

Uma perspectiva histórico-panorâmica da Linguística Aplicada no Brasil.

Linguística Aplicada: conceituação, objetivos e natureza dos estudos

Linguagem e Ensino

Concepções de linguagem e ensino de linguas estrangerias

Pesquisa em LA: objetos de investigação e perspectivas metodológicas

Ensino: discurso e identidade

Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras e formação de professores: perspectivas discursivas Processos identitários e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras

Identidades étnico-raciais, de gênero, sexual e religiosa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HASHIGUTI, S. T. Linguística Aplicada e ensino de línguas estrangeiras: práticas e questões sobre e para a formação do docente. Curitiba: Editora CRV, 2013.

PEREIRA, R. C. e ROCA, P. (Orgs.) Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009. (5 cópias)

SIGNORINI, I. e CAVALCANTI, M. C. Linguística aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, M.; ABRAHÃO, M. H. V. & BARCELOS, A. M. F. (Orgs.). Lingüística Aplicada e Contemporaneidade. Campinas: Pontes. ALAB, 2005.

KLEIMAN, A. (Org.) A formação do professor: perspectivas da lingüística aplicada. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2001.

CASTRO, S. T. R. (Org.) Pesquisas em Linguística Aplicada: novas contribuições. Taubaté: Cabral, 2003.

MOITA-LOPES, L. P. (Org.) Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial. 2006.

ROJO, R. (Org.) A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas : Mercado de Letras, 2000.

APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlandia Prof. Dr. Emesto Sergio Bertoldo

10110117

Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

10 10 12017

Carimbo e assistatura do Diretor da Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Metodologias e Abordagens de Ensino-Aprendizagem de Língua
Inglesa

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:

Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:

CH TOTAL PRÁTICA:

CH TOTAL:

90

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Contribuir para a formação do licenciando por meio da discussão e análise do contexto sócio-histórico
e político em que se insere o ensino-aprendizagem de língua inglesa (LI) no Brasil e no mundo,
apresentando e problematizando as diversas metodologias de ensino de LI.

Objetivos específicos:

- Problematizar o papel do professor de lingua estrangeira no contexto educacional brasileiro, enquanto cidadão ético, crítico, político e reflexivo.
- Proporcionar ao licenciando diferentes experiências de ensino-aprendizagem, valendo-se de metodologias e abordagens de ensino de língua inglesa em diversos contextos educacionais.
- Capacitar o licenciando para analisar e elaborar planos de curso, planos de unidade e planos de aula.

EMENTA

Aspectos sócio-históricos e políticos do ensino de língua inglesa; teorias de ensino e de aquisição de línguas; formalização de metodologias, abordagens, métodos e técnicas (General English, English for Specific Purposes); ensino de língua inglesa e diversidade (étnico-racial, sexual, geracional); planeiamento didático; microensinos e observação de aulas.

- Contextualização do cenário sócio-histórico e político em que se insere o ensino-aprendizagem de inglês no Brasil e no mundo;
- Bases teórico-epistemológicas do ensino de línguas (teorias de aquisição de línguas; teorias de ensino-aprendizagem de línguas);
- Diversas metodologias, abordagens, métodos e técnicas;
- Ensino de língua inglesa e diversidade (étnico-racial, sexual, geracional);
- Planejamento didático (plano de curso; de unidade e de aula);
- Observação de aulas
- Microensino

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, 1999. 66 p.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Ministério da Educação. Orientações Curriculares para o Ensino Médio — Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf

BROWN, H. D. Principles of language learning and teaching. New York, U.S.: Longman & Pearson, 2000.

FREIRE, P. A importância do ato de ler. 49. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

HUTCHINSON, T. and WATERS, A. English for Specific Purposes. Cambridge. Cambridge University Press, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTHONY, E. Approach, method and technique. English Language Teaching, v. 17, p. 63-57, 1963.

CARTER, R.; NUNAN, D. (Ed.). The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

CELANI, M. A. A.; DEYES, A. F.; HOLMES, J. L.; SCOTT, M. R. ESP in Brazil: 25 years of reflection and evolution. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

CRYSTAL, D. English as a global language. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

LOURO, L. G.; FELIPE, J.; GOELLNER, S. V. (Orgs.). Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

HARMER, J. The practice of English language teaching. Harlow/Essex: Longman, 1991. (Longman Handbooks for Language Teachers)

RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W. A. (Eds). Methodology in Language Teaching: an Anthology of Current Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

APROVAÇÃO

101 401 17

Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo Caordenador do Curso de Gradusção em Letros: Inglés

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

University and Federal Se Unevidendia Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Curetos do Instituto de Letras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

10, 10,201



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR:
Ensino de Língua Inglesa EaD: Abordagens Teórico-Metodológicas (EaD)

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA:
Instituto de Letras e Linguística ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL:
45 30 75

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Refletir, experienciar e discutir criticamente propostas relacionadas ao ensino de língua inglesa a distância e suas especificidades.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o histórico da EAD e suas legislações.
- Discutir competências e habilidades do professor e do aluno necessárias para atuar em contexto virtual.
- Explorar aspectos relacionados a mediação pedagógica, feedback e design de curso na modalidade a distância.

EMENTA

Ensino de língua inglesa e sua especificidade na modalidade a distância; Produção de conteúdo; O papel do professor, do tutor e do aprendiz; Design de curso; Interação, inclusão, feedback e mediação pedagógica; Ambientes virtuais de aprendizagem; Histórico da educação a distância.

- Histórico da EAD
- Políticas públicas e Legislações da EAD
- Inclusão e o alcance local e global da EAD
- Experiências de ensino-aprendizagem na modalidade a distância
- Formação crítico-reflexiva para professores de linguas em ambiente virtual
- O papel do professor, tutor e aprendiz em cursos na modalidade a distância
- Interação, feedback e mediação na modalidade a distância
- Material didático / atividades na modalidade a distância
- Plataformas de Ensino Online e suas ferramentas
- AVAs/MOOCs
- Design de cursos

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO. A. R. (Orgs.) Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

HASHIGUTI, S. T. Linguística aplicada e ensino de línguas estrangeiras : práticas e questões sobre e para a formação do docente. Curitiba : CRV, 2013.

PERRENAUD, P. 10 novas competências para ensinar : convite à viagem. Tradução: Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre : Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLOGNINI, C. Z. A língua inglesa na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

CANDLIN, C. N.; MERCER, N. English language teaching in its social context: a reader. London: Routledge, 2001.

HAYCRAFT, J. An introduction to English language teaching. London: Longman, 1981.

KRESS, G. Literacy in the New Media Age. London: Routledge, 2003.

LITTO, F.M.; FORMIGA, M. (Orgs). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Prentice Hall, 2012.

RIVERS, W. M. A practical guide to the teaching of English as a second or foreign language. Oxford: Oxford University Press, 1978.

APROVAÇÃO

12

procesto Porto de Prof. Dr. Ernesto Sárgio Bertoldo

Coordenador do Curso de Graduação em Jetros Inglés.
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Utienas dia Pref. Dr. Ariel Novodvorski Direto de lastituto de Latras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa: Linguística de Corpus	
UNIDADE ACADÊMICA OFER Instituto de Letras e Linguistica	TANTE:	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Criar espaço para o estudo descritivo dos padrões reais de uso da lingua inglesa em textos naturais.

Objetivos Específicos:

- Descrever e analisar os padrões lexicais das palavras;
- Descrever e analisar os sentidos da palavra nas estruturas nas quais ela aparece;
- Estudar a correlação entre o uso/sentido da palavra e as estruturas das quais ela pertence;
- Estudar a associação da palavra conforme sua posição na organização textual;
- Entender as contribuições da Linguística de Corpus para o ensino de línguas estrangeiras.

EMENTA

Noções de Linguistica de Corpus e da utilização de softwares especializados. Introdução aos estudos contrastivos e descritivos da lingua inglesa em uso.

- Linguística de Corpus: fundamentos;
- Ferramentas básicas da Linguística de Corpus: listagem de palavras, palavras-chave e concordanciador;
- Programas de Análise Lexical: o WordSmith Tools e o AntConc;
- Plataforma de Análise Lexical: Sketch Engine;
- Pesquisas em Linguística de Corpus.

BIDERMAN, M. T. C. (1978) Teoria Lingüística: teoria lexical e linguística computacional. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

TAGNIN, S. E. O.; VALE, O. A. Avanços da Linguística de Corpus no Brasil. São Paulo: Humanitas, 2008.

TAGNIN, S. E. O. Do jeito que a gente diz: expressões convencionais e idiomáticas inglês e português. São Paulo: DISAL, 2005. 117 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERBER-SARDINHA, T. Pesquisa em Lingüística de Corpus com Wordsmith Tools. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

BERBER-SARDINHA, A. P. Linguística de Corpus. Barueri, SP: Manole, 2004. 410 p.

BERBER-SARDINHA, T.; PINTO, M. V.; SHEPHERD, T. M. G. Caminhos da Linguística de Corpus. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

BERBER-SARDINHA, T. (org). A lingua portuguesa no computador. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

DELGADO, H. K.; FINATTO, M. J.; PERNA, C. L. (org). Linguagens especializadas em corpora: modos de dizer e interfaces de pesquisa [recurso eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. Disponível em: http://www.pucrs.br/edipucrs/linguagensespecializadasemcorpora.pdf

APROVAÇÃO

Université de Peteraville, Uperandia Prof. Dr. Ernesto Sargio Bertoido Confecudor do Curso de Graduação em Letras. Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universitäte konfal de Koonanaa Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	Morfossintaxe da Língua Inglesa	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Desenvolver estudos sobre a Língua Inglesa em seus aspectos morfológicos e sintáticos.

Estudar a estrutura, formação e classificação das palavras isoladamente;

Estudar a disposição das palavras na frase ou períodos no discurso para compor o significado.

EMENTA

Visão teórico-prática das estruturas gramaticais e lexicais do inglês e das relações que se estabelecem na frase, sentenças e orações em Lingua Inglesa.

- The sentence: preliminary views
- The verb phrase
- -Nouns, pronouns, and the basic noun phrase
- Adjectives and adverbs
- Prepositions and prepositional phrases
- The simple sentence
- Adjuncts, disjuncts, conjuncts
- Coordination and apposition
- Sentence connection
- The complex sentence
- The verb and its complementation
- The complex noun phrase

- -Word formation
- -Punctuation
- Stress, rhythm, and intonation

CHAPMAN, L. R. H. English grammar and exercises. London: Longman, 1967.

SEIDL, J. Grammar in practice. Oxford: Oxford University Press, 1982.

THOMSON, A. J. Practical english grammar. Oxford: Oxford University Press, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIBER, D.; CONRAD, S.; LEECH, G. Longman student grammar of spoken and written english. New York: Longman, 2006.

CARTER. R.; MCCARTHY, M. Cambridge grammar of english: a comprehensive guide: spoken and written english grammar and usage. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

QUIRK, R. A university grammar of english. London: Longman, 1980.

QUIRK, R. A grammar of contemporary english. London: Longman, 1978.

SCRIVENER, J. Teaching grammar. Oxford: Oxford University Press, 2003.

APROVAÇÃO

101 AOI

Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo

Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Inelê-

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Prof. Dr. Ariel Novodvorski Dineser do testituto de Letras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR:
Língua Inglesa: Gramática Avançada
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA:

Instituto de Letras e Linguistica

ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:

CH TOTAL PRÁTICA: CE

CH TOTAL:

60

60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Compreender e produzir, tanto escrita quanto oralmente, construções lexicogramaticais avançadas da língua inglesa em diferentes contextos e gêneros textuais-discursivos.

Objetivos Específicos:

Problematizar o uso e adequação gramatical em realizações linguísticas faladas e escritas;

Discutir o uso gramatical em diferentes variedades da língua inglesa;

Problematizar e discutir aspectos procedimentais do ensino de gramática.

EMENTA

Gramática avançada da língua inglesa; padrões lexicogramaticais em manifestações escritas e faladas; adequação gramatical aos gêneros textuais-discursivos e aos registros formal e informal; gramática e variedade linguistica da língua inglesa; ensino de gramática.

- Formação de palavras
- Tempos verbais
- Futuro
- Verbos Modais
- Substantivos, concordância verbal e artigos
- Determinadores e quantificadores
- Advérbios e adjetivos
- Sintagmas adjetival, adverbial, nominal, preposicional e verbal
- Comparação
- Negação
- Padrões verbais
- Padrões oracionais
- Orações relativas
- Orações adverbiais
- Orações condicionais

- Orações reduzidas
- Conjunções e conectivos
- Passiva
- Discurso indireto
- Substituição e elipse
- Ordem sintática e ênfase
- Nominalização
- Preposições complexas e preposições depois de verbos
- Preposições depois de substantivos e adjetivos
- Representação e gramática da fala
- Gramática e variação linguística
- Gramática e ensino

JOHN, M. Building better english: text and grammar handbook. New York: Harper & Row, 1968.

SEIDL, J. Grammar in practice. Oxford: Oxford University Press, 1982.

THOMSON, A. J. Practical English grammar. Oxford: Oxford University Press, 1969.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIBER, D.; CONRAD, S.; LEECH, G. Longman student grammar of spoken and written English. New York: Longman, 2006.

CARTER. R.; MCCARTHY, M. Cambridge grammar of English: a comprehensive guide: spoken and written English grammar and usage. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

CHAPMAN, L. R. H. English grammar and exercises. London: Longman, 1967.

QUIRK, R. A grammar of contemporary English. London: Longman, 1978.

SCRIVENER, J. Teaching grammar. Oxford: Oxford University Press, 2003.

APROVAÇÃO

universidade Federal de Oberlândia Prof. Dv. Emesto Sergio Bertoldo Condenador do Cono de Graduação em Legras, legitis

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberskosia Prof. Dr. Ariel Novodvorski Direto de Institute de Letras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:
Lexicologia e Terminologia na Língua Inglesa

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60

COMPONENTE CURRICULAR:
Lexicologia e Terminologia na Língua Inglesa

SIGLA:
ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL:
60

CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Analisar e refletir sobre os princípios teóricos e aplicados atinentes ao estudo do léxico e à construção de obras lexicográficas em língua inglesa; fornecer subsídios para a investigação do trabalho terminológico bilíngue inglês/português.

Objetivos Específicos:

Delimitar os campos de estudo do Léxico;

Diferenciar um trabalho lexicográfico de um trabalho terminográfico;

Explicitar os passos na elaboração de uma obra lexicográfica e de uma obra terminográfica;

Evidenciar o uso do computador no trabalho com as Ciências do Léxico.

EMENTA

Teorias estruturais e funcionais do léxico. A obra lexicográfica. Dicionários gerais e especializados. Ensino/aprendizagem do vocabulário. Terminologia como campo de trabalho sistemático. Terminologia e textos especializados. Aspectos gramaticais do termo. Aspectos semánticos do termo. Variação denominátiva. Variação temática. Aplicações terminológicas.

- 1.Ciências do Léxico: subdivisões;
- 2.Lexicologia: delimitação do campo de estudos;
- a.O que é o léxico de uma língua?;
- b. Morfema e Lexema;
- c.Lexias simples, compostas e complexas; fraseologismos;
- d.Neologismos; arcaísmos;
- e.Abordagem: onomasiológica ou semasiológica?
- f.Trabalhando o léxico em sala de aula;
- 3.Lexicografía: elaborando uma obra;

a.A composição da macroestrutura;

b. Novos paradigmas de coleta de dados da macroestrutura através da Linguística de Corpus;

c.A composição da microestrutura:

Paradigmas diversos;

.Questões de Semântica (sinonímia, antonímia, paronímia, homonímia, hiponímia, hiperonímia, cohiponímia, etc.);

d.A Lexicografía Pedagógica;

4. Terminologia: delimitação do campo de estudos; O que é uma área de especialidade?;

Terminografia: construindo uma obra:

a.Delimitação do campo de pesquisa: a Árvore de Domínio;

b.Compilação de corpora de especialidade;

c.Programas de Análise Lexical;

d.Listas de palavras, palavras-chave, concordanciador.

6.Onomástica:

a.Antroponímia;

b.Toponímia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, I. Território das palavras: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2012.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B. Introdução à terminologia: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

XATARA, C.; BEVILACQUA, C. R.; HUMBLÉ, P. R. M. (orgs.). Dicionários na teoria e na prática: como e para quem são feitos. São Paulo: Parábola, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, I. M. Neologismo. Criação lexical. São Paulo, Ática, 1990.

BARROS, L. A. Curso básico de Terminologia. São Paulo: EDUSP, 2004.

BERGENHOLTZ, H.; TARP S. Manual of specialised lexicography: the preparation of specialised dictionaries. Amsterdam; Philadelphia: J. Benjamins Pub, c1995.

CABRÉ, M. T. La Terminología: representación y comunicación. Barcelona: IULA, 1999.

ILARI, R. Introdução ao estudo do Léxico: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2003.

HAENSCH, G. e outros. La lexicografía. De la lingüística teórica a la lexicografía práctica. Madrid: Gredos, 1982.

KRIEGER, M. G., MACIEL, A. M. B. (organizadoras). Temas de Terminologia. Porto Alegre/São Paulo:

Ed. Universidade/Humanitas, 2001.

LANDO, I. M. VocabuLando: vocabulário prático. São Paulo: SBS: 2000.

OLIVEIRA, A. M. P. P.; IZQUERDO, A. N. (orgs.). As ciências do Léxico. Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS, 2001.

WELKER, H. A. Dicionários: uma pequena introdução à Lexicografia. Brasília: Thesaurus, 2004.

APROVAÇÃO

10/10/17 Demotorsedoble

Prof. Dr. Emesto Sergio Bertoldo Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Língua Inglesa: Convencionalidade e Idiomaticidade

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60

COMPONENTE CURRICULAR:

SIGLA:
ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Identificar e analisar unidades fraseológicas que integram o sistema da língua inglesa em seus aspectos culturais, pragmáticos, semânticos e sintáticos.

Objetivos Específicos:

Descrever e analisar padrões lexicogramaticais de unidades lexicais em co-ocorrência;

Analisar as diversas unidades fraseológicas que compõem o sistema da língua inglesa, tanto em perspectiva geral quanto especializada;

Identificar e analisar unidades fraseológicas em uso em diferentes gêneros textuais-discursivos;

Problematizar e discutir aspectos procedimentais do ensino de unidades fraseológicas.

EMENTA

Noções de estudos fraseológicos; conceitos de convencionalidade e idiomaticidade; características linguísticas de unidades fraseológicas da língua inglesa; ensino de unidades fraseológicas; noções de linguistica de corpus.

PROGRAMA

Introdução aos estudos fraseológicos

Idiomaticidade e convencionalidade

Níveis de convencionalidade

Unidades fraseológicas (colocações, coligações, binômios, expressões idiomáticas, marcadores conversacionais, fórmulas situacionais)

Contribuições de abordagens com base em corpus para a descrição e ensino de unidades fraseológicas

Pesquisas nos estudos fraseológicos

Ensino de unidades fraseológicas

Análise e elaboração de materiais didáticos com foco no ensino de unidades frascológicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SINCLAIR, J. Corpus, concordance, collocation. Oxford: Oxford University Press, 1991.

TAGNIN, S. E. O. O jeito que a gente diz: combinações consagradas em inglês e português. São Paulo: Disal, 2013.

VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. Corpora no ensino de linguas estrangeiras. São Paulo: Hub, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COWIE, A. P. (Org.). Phraseology: theory, analysis, and applications. Oxford: Clarendon, 2002.

HOEY, M. Patterns of Lexis in Text. Oxford: Oxford University Press, 1991.

MOON, R. Fixed expressions and idioms in English: a corpus-based approach. Oxford: Clarendon Press, 1998.

NATTINGER, J. R.; DECARRICO, J. S. Lexical phrases and language teaching. Oxford: Oxford University Press, 1992.

TOGNINI-BONELLI, E. Corpus linguistics at work. Amsterdam: Benjamin Publishing, 2001.

APROVAÇÃO

01_101_17

Prof. Dr. Ernesto Sárgio Bertoido Coordenador do Curso de Graduação em Levras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidate receral de Verriandia Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Diretor do Instituto de Letras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Ensino e Aprendizagem de Línguas Direcionados por Dados

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:

SIGLA:

Instituto de Letras e Linguística

ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:

CH TOTAL PRÁTICA:

CH TOTAL:

0

60

OBJETIVOS

Introduzir os alunos às abordagens e metodologias de descrição de línguas baseadas na Linguística de Corpus e na Aprendizagem Direcionada por Dados.

EMENTA

Linguistica Computacional e Processamento de Linguagem Natural; Fundamentos da Linguistica de Corpus (LC); Fundamentos da Aprendizagem Direcionada por Dados (ADD); A LC como abordagem e metodologia na descrição linguística; A ADD como ferramenta no Ensino Básico e no Ensino Médio.

PROGRAMA

- Linguística Computacional e Processamento de Linguagem Natural;
- Linguística de Corpus (LC): fundamentos;
- Letramento em LC;
- LC: compilação de corpora;
- LC: programas de análise lexical;
- Etiquetagem morfossintática automatizada;
- Aplicações indiretas da Aprendizagem Direcionada por Dados (ADD): programas de ensino e elaboração de material didático;
- Aplicações diretas da ADD: interação direta professor/corpus (abordagem soft);
- Aplicações diretas da ADD: interação direta aluno/corpus (abordagem hard);
- ADD e plataformas na Internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERBER-SARDINHA, T. Pesquisa em lingüística de corpus com Wordsmith Tools. Campinas: Mercado de Letras, 2009. TAGNIN, S. E. O.; VIANA, V. (Org.). Corpora no ensino de linguas estrangeiras. São Paulo: HUB, 2011.

TAGNIN, S. E. O.; VALE, O. A. Avanços da linguística de corpus no Brasil. São Paulo: Humanitas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERBER-SARDINHA, A. P. Linguística de corpus. Barueri, SP: Manole, 2004. 410 p.

BERBER-SARDINHA, T.; PINTO, M. V.; SHEPHERD, T. M. G. Caminhos da linguística de corpus. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

BERBER-SARDINHA, T. (Org.). A língua portuguesa no computador. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

BIDERMAN, M. T. C. Teoria lingüística: teoria lexical e linguística computacional. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DELGADO, H. K.; FINATTO, M. J.; PERNA, C. L. (Org.). Linguagens especializadas em corpora: modos de dizer e interfaces de pesquisa. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. Disponível em: http://www.pucrs.br/edipucrs/linguagensespecializadasemcorpora.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2017.

APROVAÇÃO

universidade Federal de Ubertandia Prof. Dr. Emesto Sárgio Bertoldo Coordenador do Curso de Graduação em Letras, Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Pedera de Uterlândia Prof. Or. Ariel Novodvorski Direja de Institute de Latras e Linguistica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Literatura e história

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60
60

OBJETIVOS

Geral

 Ampliar o conhecimento sobre a história da literatura, sobre a história da produção literária em inglês ao redor do mundo, e sobre o impacto de acontecimentos históricos na literatura.

Específicos:

- Investigar a literatura como uma atividade humana que precede a histórica escrita.
- Investigar como a escrita, e posteriormente outras tecnologias de difusão de textos escritos impactaram a história e a literatura.
- Investigar diferentes definições de literatura ao longo dotempo.
- Investigar grandes eventos históricos e seus impactos na literatura.
- Investigar movimentos literários e seus desdobramentos.
- Ampliar o conhecimento da língua inglesa através da leitura de textos históricos e literários.

EMENTA

Estudo da relação entre a literatura e história; movimentos literários; grandes eventos históricos e seus impactos.

- Literatura oral
- Antiguidade clássica e a construção da literatura ocidental
- A idade média e o nascimento da literatura e língua inglesa
- Renascimento
- A construção do mundo moderno
- Grandes eventos históricos e seus desdobramentos

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo, SP: Mestre Jou, 1972. CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1959-1966

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUÇAS, Fábio. Vanguarda, história e ideologia da literatura. São Paulo: Ícone, 1985. SCRAMIM, Susana. Literatura do presente: história e anacronismo dos textos. Chapecó: Argos, 2007. BOLOGNINI, Carmen Zink (Org.). História da literatura: o discurso fundador. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

BAUDELAIRE, Charles. Obras estéticas: filosofia da imaginação criadora. Petrópolis: Vozes, 1993. BENJAMIN, Walter. A modernidade. Lisboa: Assírio & Alvim, 2006.

GIBBON, Edward. The decline and fall of the Roman Empire. Chicago: Encyclopaedia Britannica, 1971

APROVAÇÃO

Universidade Foderal de Uberlandia Prol. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo Continador do Curso de Graduação em Letras: Inglés

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Université de l'écrat de Ubertanois Prof. Dr. Ariel Novadvorski



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Fantástica	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

Geral

OBJETIVOS

Introduzir os alunos ao estudo da literatura fantástica e suas vertentes

Específicos

- Conhecer algumas vertentes do fantástico e suas especificidades, tais como: o gótico, o maravilhoso, o realismo mágico, o estranho, o fantástico, a ficção científica, a fantasy, entre outras que se julgar pertinente;
- Ler e discutir textos teóricos acerca da literatura fantástica e suas vertentes;
- Ler contos, romances e drama do universo do fantástico e suas vertentes e estudá-los de acordo com suas especificidades, ressaltando o caráter estético da literatura em estudo;
- Estudo do fantástico e suas vertentes; estudo do gótico, do maravilhoso, do realismo mágico, da ficção científica, do estranho, da fantasy.

EMENTA

Estudo do fantástico e suas vertentes; estudo do gótico, do maravilhoso, do realismo mágico, da ficção científica, do estranho, da fantasy.

- A literatura fantástica e suas especificidades
- A literatura fantástica e suas vertentes: O maravilhoso, o realismo mágico, o gótico, a ficção

científica, a fantasy, o estranho, o fantástico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

GRIMM, Jacob e Wilhelm. Contos maravilhosos infantis e domésticos: 1812-1815: [tomos 1 e 2]. Ilustrações J.Borges; tradução Christine Röhrig; apresentação Marcus Mazzari. São Paulo: CosacNaify, c2012.

TODOROV, Tevzan. Introdução à Literatura Fantática. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALVINO, Italo. Contos fantásticos do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

COELHO, Nelly Novaes. O conto de fadas. São Paulo: DCL, 2003.

GARCIA, Flávio; BATALHA, Maria Cristina; MICHELI, Regina (Orgs). (Re)Visões do Fantástico: dos centro às margens; caminhos cruzados. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2014.

RAMOS, Maria Celeste Tomasello; ALVES, Maria Cláudia Rodrigues; HATTNHER, Álvaro. Pelas veredas do fantático, do mítico e do maravilhoso. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

VOLOBUEF, Karin; WIMMER, Norma; Alvarez, Roxana Guadalupe Herrera (Orgs.). Vertentes do fantástico na Literatura. São Paulo: Anabblume: Fapesp, 2012.

APROVAÇÃO

Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertaldo Coordanador do Curso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Carimbo e assinatura do Diretor da

101-017

Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Literatura e Outras Artes

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60

COMPONENTE CURRICULAR:

Literatura e Outras Artes

SIGLA:
ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:

OBJETIVOS

Geral:

Apresentar a relação existente entre a literatura e as outras artes

Específicos:

- Refletir sobre a literatura como uma forma de arte integrada historicamente com as outras formas de expressão artística
- Ampliar o conhecimento sobre formas artísticas verbais e não verbais
- Identificar as influências que diferentes formas de arte exercem umas sobre as outras
- Ampliar o conhecimento sobre as artes visuais, música, literatura, e como elas interagem, colaboram e se comunicam.
- Identificar semelhanças e diferenças das artes produzidas em diversos períodos históricos e movimentos artísticos.

EMENTA

Estudo da relação entre a literatura e outras formas de arte; literatura e música; literatura e artes visuais; literatura e fotografia; literatura e cinema.

- Literatura e artes visuais.
- Literatura, artes e movimentos históricos.
- Interartes
- Temas sobre as artes

HAUSER, Arnold, História social da literatura e da arte. tradução, Walter H. Geenen. São Paulo, SP: Mestre Jou, 1972.

JAMESON, F. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 2000.

TURNER, Jane (ed.). The dictionary of art. London: Grove, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANFI, A. Filosofia da arte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

BAUDELAIRE, C. Obras estéticas: filosofia da imaginação criadora. Petrópolis: Vozes, 1993.

BENJAMIN, W. A modernidade. Lisboa: Assirio & Alvim, 2006.

JAMESON, Frederic. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo : Ática, 2000.

MAGNANI, Sérgio. Expressão e comunicação na linguagem da música. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1989.

APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlandia Frof. Dr. Emesto Sergio Bertoldo Coordenador do Curso de Graduação en Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Pedetal de Uberlandia Próf. Dr. Ariel Novodvorski Diretar de Institute de Letras e Lisquistica

101,1012011



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Literatura em Língua Inglesa: Minorias Estéticas

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60

COMPONENTE CURRICULAR:

SIGLA:
ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Estudar a literatura em língua inglesa produzida por minorias ou sobre elas.

Objetivos Especificos:

- Ampliar o conhecimento de obras em língua inglesa através da literatura de minorias
- Definir o termo 'minoria' e como ele se aplica à literatura.
- Identificar minorias e suas características, desde minorias étnico-raciais (envolvendo as literaturas pós-coloniais) bem como minorias de gênero e sexualidade.
- Examinar as concepções de cada grupo de minorias na literatura.

EMENTA

O estudo do conceito de Minorias na relação cultura/língua/estética, contemplando estudos de gênero, raça, sexualidade e etnia; do significado da diferença e sua influência na produção literária; do advento da estética e de identificação político-cultural; dos conflitos de valor da linguagem das minorias e de sua produção literária, a partir dos gêneros drama, poesia e narrativa dessas minorias.

- Definição/Revisão do conceito de Literatura;
- Definição/Revisão do conceito de Cânone;
- Definição do termo "minorias";
- Estudo das diversas vertentes minoritárias dos países anglófonos: Literatura feminina, Feminista e da mulher, Literatura Afroamericana, Literatura de Diáspora, Literatura Queer, Literatura dos povos nativos dos países anglófonos, Literatura pós-colonial.

ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1999.

CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1959-1966.

HOBSBAWM, Eric and RANGER, Terence (orgs.). A invenção das tradições. Trad. Celina Cardim Cavalçante. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Walter. A modernidade. Lisboa: Assírio & Alvim, 2006.

BLOOM, Harold. O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

BOOTH, Wayne C. A retórica da ficção. Lisboa: Arcádia, 1980.

CANDIDO, Antonio. A personagem de ficção. São Paulo. Perspectiva, 2007.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

APROVAÇÃO

10/10/17

Aversidade Federal de Überlandia Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo

Ebordenador do Curso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidate Federal de Unerfentia

Prof. Dr. Ariel Novodvorski Direler to instituto de Letras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Escrita Criativa	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Geral:

- Explorar o processo criativo através da escrita.
- Escrever trabalhos ficcionais
- Analisar e avaliar criticamente o próprio trabalho ficcional e o trabalho ficcional dos pares

Especificos:

- Introduzir o aluno à prática pedagógica principal da Escrita Criativa: a oficina literária
- Escrever trabalhos ficcionais
- Ampliar o conhecimento sobre a produção de texto, gramática, estilística, teoria literária e técnicas de composição através da prática da escrita.
- Ampliar o conhecimento de teoria literária a partir da composição detextos.
- Aprender a elaborar oficinas literárias e refletir sobre como a prática de redação de textos pode melhorar o texto de alunos do ensino médio e superior.
- Melhorar a composição de textos variados através da prática de escrita e leituras críticas.
- Aprender a criticar e receber criticas construtivas.
- Aprender sobre técnicas narrativas.
- Definir metas e identidade pessoal como escritor.
- Desenvolver ideias a respeito da produção de texto e práticas pedagógicas que incentivam a leitura e produção de textos literários

EMENTA

Estudo da escrita criativa através da composição literária; estudo da oficina literária como instrumento pedagógico de produção de textos; estudo da relação entre literatura e a institucionalização da Escrita Criativa.

PROGRAMA

- Oficina literária
- Técnicas narrativas/literárias
- Prática de escrita criativa em diversos gêneros e contextos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOISÉS, Massaud. A criação literária: prosa. São Paulo: Cultrix, 1982.

RONAI, Paulo. Mar de histórias: antologia do conto mundial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978-1988.

SEEBER, Edward D. A style manual for students. Bloomington: Indiana University Press, 1966.

MANTZIUS, Karl. A history of theatrical art: in ancient and modern times. Gloucester, Mass: Peter Smith, 1970.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOTH, Wayne C. A retórica da ficção. Lisboa: Arcádia, 1980.

BOOTH, Wayne C. A rhetoric of irony. Chicago: University of Chicago Press, c1974.

GARDNER, Howard. Art, mind, and brain: a cognitive approach to creativity. New York: Basic, 1982.

MOISES, Massaud. A criação poética. São Paulo: Melhoramentos, 1977.

SMILEY, Sam. Playwriting: the structure of action. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1971.

APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlandia

Prof. Dr. Emesto Sergio Bertoldo Coordenador do Curso de Graduação em Letras Ingl

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

University of Section of the University of the Control of the Cont



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Literaturas de Expressão em Língua Inglesa

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60
60

OBJETIVOS

Geral

- Apresentar um panorama geral da literatura produzida em língua inglesa em épocas, regiões e gêneros diferentes.
- Contextualizar as relações históricas, sociais, culturais, políticas, estéticas, psicológicas, filosóficas e religiosas a partir do estudo de toda e qualquer obra literária em Língua Inglesa.

Específicos

- Ampliar o conhecimento em língua inglesa do aluno através da leitura de textos literários
- Ampliar o conhecimento sobre a produção literária em língua inglesa
- Investigar a produção literária em diferentes gêneros (poesia, prosa, teatro e cinema) em seu contexto histórico e social.
- Examinar, interpretar e discutir as obras em poesia, prosa e drama produzidos em língua inglesa dentro das relações citadas nos objetivos gerais.

EMENTA

Estudo crítico-analítico de obras pertencentes às literaturas escritas em Língua Inglesa; as especificidades históricas, sociais, culturais, políticas, estéticas, psicológicas, filosóficas e religiosas observadas nessas literaturas de diversos contextos, tempos e espaços.

- Contextualização histórica de manifestações literárias das sociedades de expressão em Língua Inglesa;
- Levantamento de influências gerais que identificam as temáticas e a constituição estética das obras literárias nas sociedades de expressão em LI
- Características gerais e influências históricas, sociais, culturais, políticas, estéticas, psicológicas, filosóficas e religiosas na poesia, narrativa e drama.

BLOOM, H. O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

HOGG, R.M. (Ed.) The Cambridge history of the English language. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

SHAKESPEARE, W. The riverside Shakespeare. Boston: Houghton Mifflin Company, 1974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMS, M. H. (Ed.). The norton anthology of english literature. New York: W. W. Norton, 1962. DRABBLE, M. The Oxford Companion to english literature. Oxford: Oxford University Press, 2006.

EVANS, B. I. A short history of english literature. Middlesex: Penguin Books, 1970. HART, J. D. The Oxford companion to American literature. New York: Oxford University

Press, 1995.

McHALE, B. Postmodernist fiction. London; New York: Routledge, 2001.

REID, I. The short story. London: Methuen, 1977.

APROVAÇÃO

Universidade Foderal de Uberlândia Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo Coordenidor do Curso de Graduação em Letras: Inglés

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

United to the February of Uberlandia Prof. Dr. Ariel Novodvorski Diretor to Institute de Letras e Linguistica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:
Ensino de Língua Inglesa e as Tecnologias Digitais

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
45

CH TOTAL
75

OBJETIVOS

- Discutir as tecnologias digitais para o ensino e aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira.
- Refletir sobre práticas discursivas em acontecimento nas/pelas tecnologias digitais.
- Discutir os aspectos global e local da língua inglesa na vida social mediada por tecnologias digitais.
- Refletir sobre um posicionamento crítico frente à utilização de tecnologias digitais para o ensino de língua inglesa.
- Proporcionar subsídios para a aplicação de tecnologias digitais no ensino de expressão oral e expressão escrita em língua inglesa.
- Analisar tecnologias digitais disponíveis para o ensino de língua inglesa na contemporaneidade.

EMENTA

Tecnologias de comunicação e informação aplicadas ao ensino de língua inglesa; Reflexões sobre o uso do computador para o ensino e aprendizagem de expressão escrita e expressão oral em língua inglesa como língua estrangeira; O emprego de ferramentas digitais no ensino de língua inglesa; Produção de materiais digitais para o ensino de língua inglesa; Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) em cursos presenciais.

- Conceito e aportes teóricos sobre tecnologias digitais
- Língua inglesa global e local e tecnologias digitais
- Letramento digital e língua inglesa como língua estrangeira
- Multimodalidade
- Práticas discursivas digitais em/na língua inglesa

- Ferramentas digitais para o ensino e a aprendizagem de língua inglesa disponíveis na web
- Mediação pedagógica de tarefas em ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) em cursos de língua inglesa presenciais;
- Design de tarefas para ensino e aprendizagem de língua inglesa em AVAs;
- Análise e produção de tarefas e conteúdos digitais para o ensino de língua inglesa em ambiente presencial e virtual.
- Tecnologias digitais para a valorização do respeito à linguagem em seu funcionamento social e à diferença entre culturas.

LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2010.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

LEVY, P. Cibercultura. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORACINI, M. J. R. F.; UYENO, E. Y.; MASCIA, M. A. A. (Org.). Da letra ao pixel e do pixel à letra: uma análise discursiva do e sobre o virtual: identidade, leitura e escrita, formação de professor e ensinoaprendizagem de língua. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

PAIVA, V. L. M. (Org.). Interação e aprendizagem em ambiente virtual. Belo Horizonte: FALE – UFMG, 2001.

APROVAÇÃO

Universidade Federal de Unertandia Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo Coordenador do Curso de Graduação em Lesas: Inglés

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidate bederal de Uterlansia Prof. Dr. Ariel Novodvorski Dieser de lestitute de Letras e Lieguistica

10/10/2017



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:
Estágio Supervisionado de Língua Inglesa I

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Línguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
15
90
105

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

 desenvolver observação e prática de ensino de língua inglesa, preferencialmente no Ensino Fundamental, por meio da realização de projetos de pesquisa colaborativa entre a Universidade e a escola regular.

Objetivos específicos:

- vivenciar, como professor pré-serviço, experiências metodológica e linguistica de ensino de língua inglesa, necessárias para formação docente;
- elaborar e analisar planos de curso e planos de aula;
- elaborar e/ou adaptar material didático para o ensino de língua inglesa;
- problematizar o ensino-aprendizagem de LI, vivenciado no estágio, por meio da elaboração de relatório crítico-reflexivo.

EMENTA

Estudo teórico e a prática crítico-reflexiva de formação de professores de língua inglesa; ensino de língua inglesa e a educação ambiental; elaboração de planos de curso, planos de aula e projetos didáticos; elaboração e adaptação de material didático; observação de aulas; regência na escola regular.

- Planejamento de curso
- Planejamento de aulas
- Desenvolvimento de projetos didáticos
- Elaboração e/ou adaptação de material didático
- O ensino da língua inglesa e a educação ambiental: reflexões e atividades
- Observação de aulas

Prática reflexíva: o professor pesquisador

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBARA, L.; RAMOS, R. C. Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas: homenagem a Antonicta Celani. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. 2 ed. São Paulo: Parábola, 2009.

CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CELANI, M. A. A. (Org.). Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. 2 ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARCELOS, A. M. F.; ABRAHÃO, M. H. V. Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas, SP: Pontes, 2006.

CASCINO, F. Educação ambiental: princípios, história, formação de professores. São Paulo: Ed. SENAC, 1999.

COX, M. I. P.; ASSIS-PETERSON, A. A. (Org.). Cenas de sala de aula. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

KLEIMAN, A. (Org.). A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

LARSEN-FREEMAN, D. Teaching language: from grammar to grammaring. Boston: Thomson/Heinle, 2003.

APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlándia Arel: Dr. Emesto Sérgio Bertoldo Coordenador do Curso de Grativação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

University of Legisla All Proclandia Prof. Dr. Ariel Novodvorski Direttr do Instituto de Letras e Linguistica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Metodologias e Abordagens de Elaboração de Material Didático em
Língua Estrangeira

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
30
75

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

 Apresentar e problematizar as diversas possibilidades de análise, uso, adaptação e elaboração de material didático para o ensino de língua estrangeira.

Objetivos Específicos:

- Discutir o conceito de material didático e suas implicações para o ensino-aprendizagem de língua estrangeira;
- Problematizar aspectos sócio-histórico-culturais em materiais didáticos de língua estrangeira;
- Analisar a adequação do material didático para cursos de línguas estrangeiras;
- Adaptar e elaborar material didático para o ensino de língua estrangeira.

EMENTA

Conceito de material didático; material didático de língua estrangeira e formação do professor; aspectos político- ideológicos e culturais em materiais didáticos; material didático e identidade de gênero e raça; análise, uso, adaptação e elaboração de material didático para o ensino de língua estrangeira.

PROGRAMA

Material didático: aspectos gerais

Conceito de material didático Livro didático e a autonomia do professor Material didático e a formação do professor

Discursividade e(m) material didático de língua estrangeira

Representações discursivas em materiais didáticos

Aspectos culturais e(m) materiais didáticos Aspectos identitários e(m) materiais didáticos A questão da autenticidade

Material didático e ensino-aprendizagem de lingua estrangeira

Abordagens metodológicas e material didático Letramento crítico e(m) material didático Uso de ferramentas digitais e material didático

Análise e adaptação de material didático

Critérios para análise e avaliação de materiais didáticos Possibilidades de adaptação de material didático

Elaboração de Material Didático

Uso de sequências didáticas
Uso de ferramentas digitais na elaboração de material didático

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORACINI, M. J. R. F. Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: lingua materna e lingua estrangeira. Campinas: Pontes, 1999.

MCDONOUGH, J.; SHAW, C. & MASUHARA, H. Materials and methods in ELT: a teacher's guide. USA: John Wiley & Sons, Inc. 2013.

TOMLINSON, Brian. (Ed.). Developing materials for language teaching. London; New York: Continuum, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, A. L. G. Ideologia no livro didático. 12. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

HARMER, J. How to teach English: an introduction to the practice of English language teaching. Essex: Longman, 1998. Longman, 1998.

KAMHI-STEIN, L. D. (Ed.). Learning and teaching from experience: perspectives on nonnative English-speaking professionals. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2004.

KUMARAVADIVELU, B. Beyond methods: macrostrategies for language teaching. New Haven: Yale University Press, 2003.

RICHARDS, J.C.; RENANDYA, W. A. Methodology in Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

APROVAÇÃO

Opordenador do Curso de Graduac

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Prof. Dr. Ariel Novodvorski Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Seminário Integrado das Licenciaturas - SEILIC	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguísticas	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA: 45	CH TOTAL:

OBJETIVOS

- Desenvolver estudos autônomos entre os graduandos que fomentem o planejamento de práticas pedagógico-acadêmicas que funcionem como sínteses das atividades desenvolvidas durante os Projetos Interdisciplinares;
- Promover um diálogo com as instituições educacionais em que os Projetos Interdisciplinares foram desenvolvidos;
- Construir uma troca de conhecimentos entre universidade e comunidade proporcionando um diálogo entre o saber acadêmico e os saberes da comunidade em concomitância com as demandas e necessidades sociais;
- Articular conhecimentos em diferentes áreas e disciplinas necessários à formação docente na licenciatura integrando ensino, pesquisa e extensão;
- Organizar um espaço acadêmico que permita uma avaliação, apresentação e socialização dos projetos e atividades pedagógicas desenvolvidas durante os Projetos Interdisciplinares;

EMENTA

Organização de formas de apresentação das atividades desenvolvidas ao longo das práticas construídas durante os Projetos Interdisciplinares, fomentando a constituição do licenciando como professor; abordagem de questões de identidade; problematização da formação inicial do professor de línguas estrangeiras, considerando-se suas dimensões culturais, relacionais, políticas e históricas; partilha de conhecimentos específicos e didático-pedagógicos; e instrumentalização do professor frente aos processos de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras e o contexto de seu ensino na educação regular.

PROGRAMA

- Construção de uma logística de elaboração de projeto de eventos acadêmicos;
- Elaboração de projeto de realização de evento envolvendo dinâmicas de apresentação de trabalhos: conferências, mesas-redondas, simpósios, grupos de trabalho, sessões de comunicações coordenadas, sessões de comunicações individuais e sessões de posters;
- Organização de sessões de trabalho segundo a natureza académica de elaboração dos trabalhos a serem apresentados no evento;
- Distribuição das sessões de trabalho segundo unidades temáticas previamente definidas de acordo com a natureza das práticas académico-pedagógicas desenvolvidas durante os Projetos Interdisciplinares;
- Estudo da dinâmica de funcionamento de um evento acadêmico, considerando seus tempos e movimentos, bem como as instruções metodológicas para condução e apresentações nas sessões de trabalhos e modalidades individuais;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASIMIRO, Ana Palmira B. S.; AGUIAR, Itamar Pereira. (Org.) Etnia e educação. Curitiba: Alínea, 2012. 198 p.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003. 198 p.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 407 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Ronalda Barreto. Educação comunitária: além do Estado e do mercado? a experiência da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC (1985-1998). São Paulo: Autores Associados, 2003, 192 p.

FREITAS, Dirce Nei Teixeira. A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. São Paulo: Autores Associados. 2007. 224 p.

GARCIA, Walter E. (Org.) Educação brasileira contemporânea: organização e funcionamento. São Paulo: McGraw-Hill, 1978. 277 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Governo Federal, 2013. 103 p.

TEODORO, António. Globalização e educação: políticas educacionais e novos modos de governação. São Paulo: Cortez, 2003. 167 p.

APROVAÇÃO

101 101 17

Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoido Cograendor do Curso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade de de la Uberlandia Prof. Dr. Ariel Novodvorski Dreter do estituto de Letras e Linguistica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Processos de Avaliação do Ensino-Aprendizagem de Língua Estrangeira

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:

SIGLA:

Instituto de Letras e Linguística

ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:

CH TOTAL PRÁTICA:

CH TOTAL:

60

60

OBJETIVOS

- Conhecer e analisar criticamente os aspectos teóricos da avaliação e saber aplicá-los em situações reais de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras;
- Distinguir instrumentos avaliativos tradicionais e contemporâneos;
- Relacionar os instrumentos utilizados para avaliação com a abordagem adotada para o ensino de linguas estrangeiras;
- Elaborar um plano de avaliação da aprendizagem de língua estrangeira que inclua o uso de métodos avaliativos contemporâneos.

EMENTA

Diferentes concepções do processo de avaliação e sua função; elaboração de planos e instrumentos de avaliação.

- Conceito de avaliação
 - Conceito de avaliação curricular
 - Conceito de avaliação pedagógica
 - Conceito de avaliação de rendimento
 - Avaliação de processo X Avaliação de produto
 - Avaliação formativa X Avaliação somativa
 - Conceitos de validade, confiabilidade e efeito retroativo

- Funções da avaliação
- Classificação
- Promoção
- Diagnóstica
- Aprendizagem
- Plano de avaliação
- Observação
- Portfolios
- Diários
- Conversas
- Questionários
- Entrevistas
- Autoavaliação
- Instrumentos mais utilizados
- Testes
- Tipos de testes (Teste de Proficiência; Teste de Rendimento; Teste diagnóstico; Teste de nivelamento; Teste direto e indireto; Teste de habilidades integradas x Teste de habilidades isoladas)
- Avaliação nas aulas de Línguas Estrangeiras
- Avaliação de compreensão oral e escrita
- Avaliação da produção oral e escrita
- Avaliação da gramática
- Avaliação de vocabulário

HOFFMANN, J. M. L. Avaliação, mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 40. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHMAN, L. F. Fundamental considerations in language testing. Oxford: Oxford University Press, 1990.

GENESEE, F.; UPSHUR, J. Classroom-based evaluation in Second language education. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

HUGHES, A. Testing for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

SOUZA, C. P. (Org.). Avaliação do rendimento escolar. 14. ed. Campinas: Papirus, 2007.

VASCONCELOS, C. S. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 18. ed. São Paulo: Libertad, 2008.

APROVAÇÃO

10/ 10/ 17

versidade Federal de Uberlândia Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade de Sara de Complinade Prof. Dr. Ariel Novodvorski Direter do Instituto de Letras e Linguistica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Discurso e Ensino	
14 page 1 appeal of the page 1	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA:	CH PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

- Discutir conceitos das Teorias do Discurso, relacionando-os com os estudos e tópicos de pesquisa sobre o ensino-aprendizagem de línguas e a formação de professores;
- Refletir e problematizar os princípios norteadores de uma abordagem discursiva para a sala de aula de línguas;
- Analisar e debater resultados de pesquisa cujo referencial teórico se circunscreve em abordagens metodológicas discursivas, ressaltando suas contribuições para as pesquisas sobre o ensinoaprendizagem de línguas e a formação de professores.

EMENTA

Implicações das teorias do discurso para o ensino-aprendizagem de línguas e para a formação de professores; sujeito e (língua)gem nas abordagens de ensino-aprendizagem de línguas; estruturação do discurso pedagógico; discursividades sobre gênero, raça e religião na/da sala de aula de línguas.

- Estudos Linguísticos, Linguística Aplicada e Teorias do Discurso;
- Concepções de sujeito e língua(gem) nas abordagens de ensino-aprendizagem de línguas e na formação de professores;
- Abordagem discursiva da sala de aula;
- Discurso e diversidade (gênero, raça, religião);
- Pesquisas na sala de aula de linguas: metodologias discursivas de análise.

COLL, C.; EDWARDS, D. (Org). Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula: aproximações ao estudo do discurso educacional, Porto Alegre: Artmed, 1998.

CORACÍNI, M. J. R. F. (Org.). O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira. Campinas: Pontes, 1995.

CORACINI, M. J. R. F. (Org.). Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua matema e língua estrangeira. Campinas: Pontes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTOLDO, E. S.; MUSSALIM, F. (Org.). Análise do discurso: aspectos da discursividade no ensino. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2006.

FREITAS, A. C.; GUILHERME, M. F. (Org.). Língua e literatura: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2003.

GUIMARÃES, E. Texto, discurso e ensino. São Paulo: Contexto, 2009.

LARA, G. M. (Org.). Lingua(gem), texto, discurso: entre a reflexão e a prática. Belo Horizonte: Lucerna: UFMG, Faculdade de Letras, 2006.

MASCIA, M. A. A. Investigações discursivas na pós-modernidade: uma análise das relações de podersaber do discurso político educacional de língua estrangeira, Campinas: Mercado de Letras, 2003.

PAULIUKONIS, M. A.; GAVAZZI, S. (Orgs.). Da língua ao discurso: reflexões para o ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

SERRANI, S. Discurso e cultura na aula de língua: currículo, leitura, escrita. Campinas: Pontes, 2005.

APROVAÇÃO

\$ 10/10/17

Prof. Cir. Emesto Sérgio Bertoldo Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal Selberthodos Prof. Dr. Ariel Novodvorski Drobs de lebas e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Linguagem e Identidade	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

 Apresentar e problematizar os estudos sobre identidade dentro do campo dos Estudos Linguísticos e da Linguística Aplicada e suas relações com o ensino-aprendizagem de língua materna e estrangeira.

Objetivos Específicos:

- Discutir a contemporaneidade e seus desdobramentos para as concepções de interculturalidade, diversidade cultural e identidade;
- Debater a relação entre essas concepções e o ensino-aprendizagem de língua materna e estrangeira;
- Discutir pesquisas sobre ensino-aprendizagem de línguas nas quais os estudos sobre identidade sejam mobilizados.

EMENTA

Concepções de linguagem, língua, sujeito, identidade, interculturalidade; globalização, contemporaneidade e diversidade cultural; implicações dessas discussões para o processo de ensino-aprendizagem de línguas.

- Os conceitos de linguagem, língua, sujeito e identidade;
- Contemporaneidade, globalização, identidade;
- Multiculturalismo e Interculturalidade:
- O sujeito na contemporaneidade;
- Identidade e sujeito;
- Identidade e multiculturalismo;
- Educação e Contemporaneidade;

Identidade e aprendizagem de línguas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMAN, Z. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005.

GIDDENS, A. Modernidade e Identidade. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2002.

HALL, S. A identidade Cultural na Pós-modernidade. Trad. de Tomaz Tadeu da Silva e Guaciara Lopes Louro. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2000.

MOITA LOPES, L. P. Identidades Fragmentadas – A Construção Discursiva de Raça, Gênero e Sexualidade em Sala de Aula. Campinas, Mercado de letras, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALLIGARIS, C. Hello Brasil – Notas de um Psicanalista Europeu Viajando ao Brasil. São Paulo: Escuta, 1996.

CORACINI, M. J. (Org.) A celebração do outro: arquivo, memória e identidade: línguas (materna e estrangeira), plurilinguismo e tradução. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

. Identidade e Discurso. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003. 385p.

SIGNORINI, I. (org.). Língua(gem) e Identidade - Elementos para uma Discussão no Campo Aplicado. Campinas, Mercado de Letras, 1998.

SILVA, T. T. O Sujeito da Educação - Estudos Foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 1994.

APROVAÇÃO

niversidade Federal de Oberlândia Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologias Digitais e Assistivas no Curso de Língua Inglesa	
	CADÊMICA OFERTANTE: de Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

 Refletir e discutir criticamente propostas relacionadas ao ensino de língua inglesa em contexto de inclusão com o apoio das tecnologias digitais, assistivas e digitais assistivas.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o processo de inclusão social e suas legislações.
- Discutir as possibilidades e os desafios para o desenvolvimento de práticas inclusivas no ensino e aprendizagem de língua inglesa.
- Pesquisar e analisar as tecnologias digitais, assistivas e digitais assistivas e seus possíveis usos no processo de ensino e aprendizagem de línguas.
- Pesquisar e analisar as possibilidades e desafios para práticas de avaliação inclusivas com o uso das tecnologias.

EMENTA

Perspectivas de inclusão social no processo de ensino e aprendizagem de língua Inglesa; lei brasileira de inclusão e a prática nas escolas; professores e alunos com necessidades individuais diferentes; possibilidades de uso das tecnologias digitais, assistivas e digitais assistivas no processo de ensino de línguas; possibilidades de avaliação inclusiva com o uso das tecnologias.

- Histórico da Inclusão no Brasil
- Lei Brasileira de Inclusão e outras normas vigentes
- Os Termos da Inclusão e as pessoas com necessidades individuais diferentes
- Atendimento educacional especializado e os profissionais da inclusão na Escola

- As tecnologias assistivas e seus usos na Escola
- · As tecnologias digitais e digitais assistivas como apoio para o processo de inclusão nas aulas de línguas
- Possibilidades e desafios para o desenvolvimento de práticas inclusivas nas aulas de línguas
- As tecnologias digitais, assistivas e digitais assistivas no processo de avaliação inclusiva

BRASIL, LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível cm: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm.

ROJO, R. Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.
COIMBRA, I. D. A inclusão do portador de deficiência visual na escola regular. Salvador: EDUFBA.
2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EVARISTO, M.; FRANCISCO, M.; ABREU, A. C. et al. A "Declaração de Salamanca hoje": vozes da prática. São Paulo: João Ed., 2013.

GALVAO FILHO, T. A. 2009. 346f. Tecnologia assistiva para uma escola inclusiva: apropriação, demanda e perspectivas.. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

PACHECO, J. et al. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Tradução de Gisele Klein. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PRIOSTE, C.; RAIÇA, D.; MACHADO, M. L. G. Dez questões sobre a educação inclusiva da pessoa com deficiência mental. São Paulo: Avercamp, 2006.

RODRIGUES, A. S. 2008. 135f. A informática como ferramenta de apoio à inclusão do deficiente visual: centro de apoio pedagógico para o apoio a inclusão do deficiente visual do ensino superior. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2008.

SONZA, A. P.; SANTAROSA, L. M. C. Ambientes digitais virtuais: acessibilidade aos deficientes visuais.
Novas tecnologias na Educação. Porto Alegre, v.1, n. 1, 2003, p. 1-11.

APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlandia Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Control Or Ariel Novodvorski

10,10,20

Carimbo e assinatara do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece a disciplina)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Língua Inglesa: Práticas Discursivas do Cotidiano

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TEÓRICA:
CH PRÁTICA:
CH TOTAL:
60
60

OBJETIVOS

- Discutir língua, linguagem e discurso por uma perspectiva discursiva e critica de linguagem.
- Compreender as práticas sociais e culturais em seu acontecimento no/pelo discurso.
- Entender a relação entre discurso e poder.
- Analisar, compreender e praticar a língua inglesa funcionando como discurso em situações cotidianas não acadêmicas, presenciais e/ou a distância
- Analisar, compreender e praticar a língua inglesa em situações cotidianas mediadas por tecnologias digitais.

EMENTA

Conceitos de língua, linguagem e discurso; Conceito de prática discursiva; Sujeito e poder; Condições de enunciação; Formações imaginárias no discurso; Expressão escrita e expressão oral em língua inglesa em práticas discursivas do cotidiano; Corpo e discurso; Práticas discursivas do cotidiano e tecnologias digitais.

- Língua, linguagem e discurso
- Memória discursiva, formação discursiva, formações imaginárias, condições de enunciação
- Enunciado, enunciação e prática discursiva
- Sujeito e poder no discurso
- Situações cotidianas não acadêmicas para (sobre)vivência em sociedade (e.g.: conflitos, negociações, reclamações, hábitos e questões culturais, relações interpessoais, trâmites etc.)
- Expressão escrita e expressão oral em práticas discursivas do cotidiano
- Práticas discursivas do cotidiano e tecnologías digitais
- Corpo e(m) práticas discursivas do cotidiano: gestos corporais e produção de sentidos; corpo como materialidade visual no/do discurso

BRANCO, G. C.; VEIGA-NETO, A. (Orgs.). Foucault: filosofia & política . Belo Horizonte : Autêntica, 2011.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 1987.

PIOVEZANI, C.; SARGENTINI, V. (Orgs.) Legados de Michel Pêcheux : inéditos em análise do discurso. São Paulo : Contexto, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAZIÈRE, F. A análise do discurso : história e práticas. Tradução Marcos Marcionilo. São Paulo : Parábola, 2007.

GADET, F.; HAK, T. (Orgs.) Por uma análise automática do discurso : uma introdução a obra de Michel Pecheux. Tradutores: Bethania S. Mariani ... [et al.]. Campinas : Ed. da UNICAMP, 2014.

ORLANDI, E. P. Análise de discurso: princípios & procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2002.

PÊCHEUX, Michel. O discurso: estrutura ou acontecimento. tradução: Eni Puccinelli Orlandi. Campinas: Pontes, 2002.

ROGERS, R. (Org.) An introduction to critical discourse analysis in education. New York: Routledge, 2011.

APROVAÇÃO

JU1 JO1 17

Universidade Federal de Uberlândia Prof. Dr. Emesto Sergio Bertoldo Coprdenador do Curso de Graduação em Letras Trajão

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universitate reservate de de juico de la Prof. Dr. Ariel Novodvorski

10/2017

Director do Instituto de Letras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece a disciplina)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Inglesa: do Vitorianismo ao Contemporâneo	
N2000000000000000000000000000000000000	DÊMICA OFERTANTE: e Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Geral

- Ler a literatura produzida no Reino Unido desde a era Vitoriana até o presente.
- Contextualizar as relações históricas, sociais, políticas, culturais, estéticas, psicológicas, filosóficas e religiosas a partir do estudo de obras literárias da época vitoriana e do modernismo e pós modernismo inglês.

Específicos:

- Ampliar o conhecimento em língua inglesa do aluno através da leitura de textos literários.
- Investigar a produção literária em diferentes gêneros (poesia, prosa, teatro e cinema) em seu contexto histórico e social.
- Comparar a literatura e a teoria literária do período com as de outras épocas.

EMENTA

Estudo das obras literárias características dos períodos que vão do século XIX ao presente; contexto das obras do período vitoriano e situação das questões emergentes e mudanças ocorridas na sociedade inglesa com a ascensão da Rainha Vitória; contexto da modernidade e a pós-modernidade na sociedade inglesa considerando as novas tendências estéticas ocorridas na literatura do século XX até o momento atual bem como as transformações sociopolítico culturais desse período, os conflitos identitários, religiosos, culturais e de cunho filosófico.

- Charles Dickens, Emily Bronte, Robert Louis Stevenson, Oscar Wilde dentre outros autores da era vitoriana
- Virginia Woolf, D. H Lawrence, Aldous Huxley, Samuel Beckett dentre outros, e o modernismo e pós-modernismo.

CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1959-1966.

HOBSBAWM, Eric and RANGER, Terence (orgs.). A invenção das tradições. Trad. Celina Cardim Cavalcante. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

POUND, Ezra. A arte da poesia: ensaios escolhidos. São Paulo: Cultrix, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland. A preparação do romance. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HOGG, Richard M. (Ed.), The Cambridge history of the English Language. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

LYOTARD, Jean-François. A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2011.

POUND, Ezra. A arte da poesia: ensaios escolhidos, São Paulo: Cultrix, 1976.

APROVAÇÃO

401 (Iversidade Federal de Uberlandia Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo

Coordehador do Curso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

orol. Dr. Ariel Novodvorski instituto de Letras e Legicidos Carimbo e assinatura do Diretor da

aderal to Unerlandin

Unidade Acadêmica (que oferece a disciplina)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado de Língua Inglesa II	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 15	CH PRÁTICA: 90	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- desenvolver observação e prática de ensino de lingua inglesa, preferencialmente no Ensino Médio, por meio da realização de projetos de pesquisa colaborativa entre a Universidade e a escola regular.
- Objetivos específicos:
- vivenciar, como professor pré-serviço, experiências metodológica e linguística de ensino de língua inglesa, necessárias para formação docente;
- elaborar e analisar planos de curso e planos de aula;
- elaborar e/ou adaptar material didático para o ensino de língua inglesa;
- problematizar o ensino-aprendizagem de LI, vivenciado no estágio, por meio da elaboração de relatório crítico-reflexivo.

EMENTA

Estudo teórico e a prática crítico-reflexiva de formação de professores de língua inglesa; ensino de língua inglesa e as relações étnico-raciais; elaboração de planos de curso, planos de aula e projetos didáticos; elaboração e adaptação de material didático; observação de aulas; regência na escola regular.

- Planejamento de curso;
- Planejamento de aulas;
- Desenvolvimento de projetos didáticos;
- Elaboração e/ou adaptação de material didático;
- O ensino da língua inglesa e as relações étnico-raciais: reflexões e atividades;
- Prática reflexiva: o professor pesquisador.

BARBARA, L.; RAMOS, R. C. Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

CORACINI, M. J. (Org.). Identidade e discurso: (des)construindo subjetividades. Chapecó: Argos; Campinas: Ed. da UNICAMP, 2003.

MOITA LOPES, L. P. **Identidades fragmentadas**: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. São Paulo: Mercado de Letras, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). O professor de língua estrangeira em formação. 2. ed. Campinas: Pontes, 2005.

CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

CORACINI, M. J. R. F. (Org.). Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira. Campinas, SP: Pontes, 1999.

KLEIMAN, A. (Org.). A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

SCHWARCZ, L. M.; QUEIROZ, R. S. (Org.). Raça e diversidade. São Paulo: Estação Ciência; EDUSP, 1996.

APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia Frot. Dr. Emesto Sergio Bertoldo Coordenador do Carso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidad Feberal de Obeciándia Prof. Dr. Ariel Novodvorski Dreter do Instituto de Letras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica (que oferece a disciplina)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

CÓDIGO:

Língua Inglesa: Práticas Discursivas da Academia

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

CH TEÓRICA:
CH PRÁTICA:
CH TOTAL:
45

CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Reconhecer, compreender e produzir os diferentes gêneros do universo acadêmico.

Objetivos Específicos:

- Identificar as características específicas de cada gênero abordado;
- Analisar e reconhecer as diferenças entre os vários gêneros do discurso acadêmico;
- Planejar e elaborar textos orais e escritos peculiares ao contexto acadêmico

EMENTA

Leitura, escrita, oralidade e compreensão oral do texto acadêmico; práticas discursivas acadêmicas em língua estrangeira; abordagem de textos específicos da academia: resenhas, resumos, ensaios, artigos científicos, pôsteres, comunicações em evento científicos, oficinas, palestras, mesas redondas; outras modalidades do universo discurso acadêmico;

- Conteúdo Atitudinal:
- Conhecimento das especificidades das práticas discursivas acadêmicas.
- Participação/inserção efetiva do discente no mundo acadêmico, desempenhando o papel de aluno pesquisador.
- Reconhecimento da diversidade e do multiculturalismo que permeiam os discursos da prática acadêmica dos falantes não nativos.
- Conteúdo Estratégico:

- Planejamento/organização de apresentação oral e escrita
- Brainstorm
- Reformulação textual
- Paráfrase
- Explicação de termos (tentativa de expressar sentidos na falta de vocabulário apropriado)
- Automonitoramento durante a produção do discurso/texto oral e escrito
- Adequação do discurso ao objetivo de cada prática discursiva acadêmica e aos seus interlocutores
- Contextualização e utilização do conhecimento de mundo para compreensão dos diversos gêneros focalizados
- Inferência / dedução
- Seleção de informações (Atenção para informações específicas)
- Conteúdo Textual (e de Mundo)
- Gêneros textuais;
- Marcas textuais dos gêneros estudados;
- Artigos científicos:
- Ensaio;
- Resenha:
- Resumo de proposta de trabalho para apresentação em evento acadêmico;
- Pôster;
- Comunicação;
- Palestra;
- Mesa redonda;
- Oficinas
- Referências bibliográficas.
- Conteúdo sistêmico
- Características dos gêneros acadêmicos;
- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade/necessidade dos gêneros abordados;
- Estrutura da Frase;
- Afixos;
- Grupos Nominais;
- Tempos Verbais;
- Elementos Coesivos
- Uso de dicionários monolingues e/ou especializados e de gramáticas;
- Normas técnicas para apresentação / publicação de trabalhos acadêmicos

BARBOSA, S. A. M. Redação: escrever é desvendar o mundo. 19. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

FIORIN, J. L. As astúcias da enunciação. 2.ed . São Paulo: Ática, 2002.

KOCK, I. V. Argumentação e linguagem. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, D. Principles of language learning and teaching. 5. ed. San Francisco: San Francisco State University, 2007.

CHANDRASEGARAN, A. A intervenção como recurso no processo de escrita. São Paulo: SBS, 2003.

VAL, M. G. C. Redação e textualidade. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SWALES, J. M. Genre analysis: english in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

WARSCHAUER, M. et al. Internet for english teaching. Alexandria, Va.: TESOL, 2003.

APROVAÇÃO

501_501_17 501_501_17

Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo Condenador do Curso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Podera Cart Carticlas dia

Prof. Dr. Ariet Novodvorski Direter do Instituto de Letras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA:
CH TEÓRICA: 15	CH PRÁTICA: 60	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Elaborar um projeto de pesquisa, delineando um trabalho acadêmico-científico, no escopo dos Estudos Linguísticos ou Literários, a ser desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso.

EMENTA

Elaboração de projeto de pesquisa no campo dos Estudos Linguísticos ou Literários.

PROGRAMA

- 1 Seleção, Leitura e discussão de bibliografía pertinente ao tema de pesquisa em elaboração.
- 2 Apresentação de seminários em reuniões específicas de trabalho com o Professor-Orientador para aprofundamento das questões de elaboração do projeto de pesquisa.
- Redação de um projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Severino A. M. Redação: escrever é desvendar o mundo. 19 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. ESTRELA, C. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. São Paulo: Artes Médicas, 2005. BASTOS, C.L. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 2008. TAVARES, H.U.C. Teoria Literária. Belo Horizonte, Editora Itatiaia, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOTTA-ROTH, D. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.

NELLY, R. Intervenções críticas: arte, cultura, gênero e política. Tradução de Romulo Monte Alto. Belo Horizonte: Ed. Ufing, 2002.

SARDINHA, T. B. Pesquisa em linguística de corpus com Wordsmith Tools. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

SWALES, J. M. Genre analysis: english in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

THOMPSON, A.J. A practical english grammar. New York: Oxford University Press, 1980.

APROVAÇÃO

6 101 101 17

Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo Coordenador do Cirso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade veterar de the viàndia P.p.of. Dr. Ariel Novodvorski Diretor do Instituto de Letras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Literatura Norte-Americana: do Realismo ao Contemporâneo

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TEÓRICA:
CH PRÁTICA:
CH TOTAL:
60

OBJETIVOS

Geral:

 Explorar a literatura produzida nos Estados Unidos desde os meados do século XIX, com a emergência do realismo, passando pelo modernismo, pós-modernismo, até os dias de hoje.

Específicos:

- Ampliar o conhecimento em língua inglesa do aluno através da leitura de textos literários.
- Identificar características do texto realista, moderno, pós-modernos e contemporâneo.
- Estudar a história dos Estados Unidos através da literatura da época.
- Investigar a produção literária em diferentes gêneros (poesia, prosa, teatro e cinema) em seu contexto histórico e social.
- Comparar a literatura e a teoria literária do período com as de outras épocas.

EMENTA

Estudo do surgimento do realismo, do modernismo, e pós-modernismo; estudo da relação entre literatura e as novas formas artísticas do século XX e XXI.

- Realismo
- Modernismo
- Pós-Modernismo

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: aventura da modernidade. São Paulo, Companhia das Letras, 1982.

HARVEY, David. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 2014.

HOBSBAWM, Eric and RANGER, Terence (orgs.). A invenção das tradições. Trad. Celina Cardim Cavalcante. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOOM, Harold. O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

JAMESON, Frederic. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo : Ática, 2000.

LYOTARD, Jean-François. A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2011.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

APROVAÇÃO

201 301 17

Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo Coordenador do Curso de Graduação em Corres Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidad Peteral de Utorkándia Prof. Dr. Ariel Novodvorski

101 1012017

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos Literários: Tendências Críticas	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Geral

 Traçar um panorama da crítica literária da antiguidade clássica até a contemporaneidade, com ênfase nas tendências críticas atuais.

Específicos

- Elaborar um painel das tendências críticas e teóricas por intermédio da análise das principais questões conceituais que definem as reflexões cujo objeto é o texto literário;
- Recuperar os principais debates empreendidos nas últimas décadas em torno dos estudos literários;
- Pensar a pós-modernidade e seus desdobramentos;
- Dialogar com as propostas dos estudos comparados na contemporaneidade;
- Estabelecer uma avaliação do interesse de tais questões teóricas e críticas para a concepção e o
 exercício da crítica e da teoria da literatura.

Apresentar um panorama crítico dos estudos de literatura ao longo do tempo, com ênfase na crítica contemporânea

EMENTA

Estudos literários: tendências contemporâneas da crítica literária; literatura e educação ambiental.

PROGRAMA

- Textos de crítica literária, desde de a antiguidade clássica até os tempos de hoje: Platão, Aristóteles,
 Alexander Pope, William Wordsworth, Percy Shelley, Friedrich Nietzsche, Henry James, T. S Eliot,
 Jean-Paul Sartre, Northrop Frye, Erich Auerbac. Podem ser dados textos dos autores mencionados
 ou de quaisquer outros autores que sejam considerados essenciais para os estudos de literatura e da
 crítica literária. A lista de escolas críticas inclui, mas não se limita a:
- Formalismo Russo
- Nova Critica
- Estruturalismo
- Pós estruturalismo
- Desconstrução
- Estética da Recepção
- Crítica Marxista
- Critica Psicanalitica
- Estudos Culturais
- Estudos de gênero
- Pós-colonialismo
- Pós-modernismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: aventura da modernidade. São Paulo, Companhia das Letras, 1982.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HARVEY, David. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOBSBAWM, Eric and RANGER, Terence (orgs.). A invenção das tradições. Trad. Celina Cardim Cavalcante. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

JAMESON, Frederic. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo : Ática, 2000.

LYOTARD, Jean-François. A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2011.

SAID, Edward W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. Tradução: Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SCHWARZ, Henry and RAY, Sangeeta (eds.). A companion to postcolonial studies. Malden: Blackwell

Publishers, c2005.

APROVAÇÃO

SO I SO I ST Universidade Federal de Uberlândia Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo Coprdenador do Curso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Uniterfatate Federafüe Word jändia Prof. Dr. Ariel Novodvorski Diselor de lesifute de Leiras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado de Língua Inglesa III	
3430453453453465	ADÊMICA OFERTANTE: e Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA:	CH PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- desenvolver cursos e/ou oficinas de ensino de lingua inglesa com fins específicos para a comunidade, a partir do levantamento de interesses e necessidades.
- · Objetivos específicos:
- vivenciar, como professor pré-serviço, experiências metodológica e linguística de ensino de língua inglesa para fins específicos, necessárias para formação docente;
- fazer o levantamento de interesses e necessidades de aprendizagem de língua inglesa na comunidade;
- elaborar e analisar planos de curso e planos de aula;
- desenvolver cursos e/ou oficinas de ensino de língua inglesa para fins específicos, com focos diversos;
- elaborar e/ou adaptar material didático com fins específicos para o ensino de língua inglesa;
- problematizar o ensino-aprendizagem de LI, vivenciado no estágio, por meio da elaboração de relatório crítico-reflexivo.

EMENTA

Estudo teórico e a prática crítico-reflexiva de formação de professores de língua inglesa; diversidade cultural, racial, sexual, religiosa e geracional e ensino de língua inglesa; elaboração de planos de curso e planos de aula; elaboração e adaptação de material didático; regência em cursos e/ou oficinas de língua inglesa.

- Planejamento de curso
- Planejamento de aulas
- Preparação de material didático
- Ensino de língua inglesa para fins específicos
- Ensino de língua inglesa e os gêneros discursivos

- Ensino de língua inglesa e diversidade (cultural, racial, sexual, religiosa e geracional)
- Elaboração e análise crítica de instrumentos de avaliação
- Prática reflexiva: o professor pesquisador

BARBARA, L.; RAMOS, R. de C. G. (Org.). Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas: homenagem a Antonieta Celani. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

COX, M. I. P.; ASSIS-PETERSON, A. A. (Org.). Cenas de sala de aula. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

CORACINI, M. J. R. F. (Org.). O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira. Campinas, SP: Pontes, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONNELLY, F. M.; CLANDININ, D. J. Shaping a professional identity: stories of educational practice. New York: Teachers College Press, 1999.

HASHIGUTI, S. T. Linguística aplicada e ensino de linguas estrangeiras: práticas e questões sobre e para a formação do docente. Curitiba: CRV, 2013.

RICHARDS, J. C. Planejamento de metas e objetivos em programas de idiomas. São Paulo, SP: SBS, 2003.

SERRANI, S. Letramento, discurso e trabalho docente. Vinhedo: Horizonte, 2010.

TORRES, M. A. A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na escola. Belo Horizonte; Ouro Preto: Autêntica, 2010.

APROVAÇÃO

20,20,17

Universidade Federal de Uberlândia Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo Coprdenador do Curso de Graduação em Letras, Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

10/10/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado de Língua Inglesa IV	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 105

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

desenvolver cursos e/ou oficinas de ensino de língua inglesa para a comunidade, na modalidade a
distância ou semipresencial, a partir do levantamento de interesses e necessidades.

Objetivos específicos:

- experienciar, como professor pré-serviço, o ensino de língua inglesa em contexto a distância ou semipresencial, por meio da oferta de cursos e/ou oficinas oferecidos à comunidade;
- preparar cursos e/ou oficinas e material didático na modalidade a distância ou semipresencial;
- discutir a questão da avaliação de cursos de língua inglesa na modalidade a distância ou semipresencial;
- problematizar o ensino-aprendizagem de lingua inglesa, vivenciado no estágio, por meio da elaboração de relatório crítico-reflexivo.

EMENTA

Ensino de língua inglesa na modalidade a distância ou semipresencial; ensino de língua inglesa e diversidade (cultural, racial, sexual, religiosa e geracional); planejamento de curso e elaboração de material didático para o ensino a distância ou semipresencial; avaliação de cursos a distância ou semipresenciais; prática reflexiva.

- Planejamento de cursos na modalidade a distância ou semipresencial
- Planejamento de aulas
- Preparação de material didático para o ambiente virtual de aprendizagem
- Ensino de lingua inglesa a distância e diversidade (cultural, racial, sexual, religiosa e geracional)
- Interação em plataformas online de ensino
- Ensino a distância e avaliação
- Prática reflexiva: o professor pesquisador

COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (Orgs). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita; Autêntica, 2007.

SILVA, M.; PESCE, L.; ZUIN, A. (Org.). Educação online: cenário, formação e questões didático-metodológicas. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

SILVA, M.; SANTOS, E. (Org.). Avaliação da aprendizagem em educação online: fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiências. São Paulo: Loyola, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, J. C. (Org.). Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

CORTELAZZO, L.B. C. (Org.). Docência em ambientes de aprendizagem online. Salvador: EDUFBA, 2009.

KOZINETS, R. V. Netnography: doing ethnographic research online. Los Angeles; London: Sage, 2010.

KRESS, G. Literacy in the new media age. London: Routledge, 2003.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

URZÊDA-FREITAS, M. T. Educando para transgredir: reflexões sobre o ensino crítico de línguas estrangeiras/inglês. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, n. 51(1), 77-98, jan./jun. 2012.

APROVAÇÃO

10/10/17

Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo

Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

Or Ariel Novodvorski to neside te Lettes e Linguistico

(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TEÓRICA:
CH PRÁTICA:
CH TOTAL:
15
60
75

OBJETIVOS

Desenvolver o projeto de pesquisa elaborado na disciplina TCC I.

EMENTA

Etapas do desenvolvimento de um projeto de pesquisa; a escrita das partes de um projeto de pesquisa: a introdução, o desenvolvimento; a conclusão; diferentes formas de referência; a escrita de um artigo acadêmico-científico.;

PROGRAMA

- A Escrita das partes do projeto de pesquisa: introdução, desenvolvimento e conclusão;
- A análise do corpus;
- A problematização dos resultados obtidos;
- Preparação da apresentação dos resultados do projeto sob a forma de um artigo;
- A escrita de um artigo acadêmico-científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESTRELA, C. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. São Paulo: Artes Médicas, 2005. BASTOS, C.L. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 2008. TAVARES, H.U.C. Teoria literária. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1981. THOMPSON, A. J. A practical english grammar. New York: Oxford University Press, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOTTA-ROTH, D. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.

NELLY, R. Intervenções críticas: arte, cultura, gênero e política. Tradução de Romulo Monte Alto. Belo Horizonte: Ed. Ufmg. 2002.

SARDINHA. T. B. Pesquisa em linguística de corpus com Wordsmith Tools. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

SWALES, J. M. Genre analysis: english in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

BARBOSA, Severino A. M. Redação: escrever é desvendar o mundo. 19 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. 1991.

APROVAÇÃO

Sol sol 17

Prof. Dr. Emesto Sergio Bertoldo Ceordenador do Curso de Graduação em Lesras. Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

10,10,2017

Universitade Federal de Dechianto Prof. Dr. Ariel Novodvorski Dietordo lestitate de Letras e Lieguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece o componente curricular) Curso de Graduação em Letras: Inglês e Literaturas de Língua Inglesa

Fichas de componentes curriculares optativos

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Análise do Discurso

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:

Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:

CH TOTAL PRÁTICA:

CH TOTAL:

60

COMPONENTE CURRICULAR:

Análise do Discurso

SIGLA:

ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:

CH TOTAL PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Apresentar os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso.

Objetivos Específicos:

- Apresentar o histórico de constituição da Análise do Discurso.
- Apresentar os conceitos fundamentais da Análise do Discurso.
- Apresentar análises de diferentes corpora discursivos.
- Abordar a leitura de textos a partir dos pressupostos da Análise do discurso.
- Abordar o trabalho de leitura em contexto escolar, a partir dos pressupostos da Análise do discurso.

EMENTA

Princípios teórico-metodológicos e contextos epistemológicos da Análise do Discurso. Processos de constituição dos sentidos do discurso, considerado como um objeto integralmente histórico e linguístico. Análise de diferentes corpora discursivos. Leitura e produção de sentidos. Leitura e ensino.

- Contexto epistemológico do nascimento da Análise do Discurso.
- Princípios teórico-metodológicos da Análise do Discurso.
- Análise de processos de constituição de sentidos do discurso.
- Análise de corpora de natureza verbal.
- Análise de corpora de diferentes semioses.
- 6. Leitura e ensino.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 8.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

GADET, Françoise.; HAK, Tony. (Org.). Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux, 5.ed. Campinas: EDUNICAMP, 2014.

MAINGUENEAU, Dominique. Gênese dos discursos. 2. ed. Curitiba: Criar Ed, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTHU\$SER, Louis. Aparelhos ideológicos do Estado. 4. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1989

FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Tradução de: Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

MUSSALIM, Fernanda. Análise do Discurso. In: MUSSALIM, F., BENTES, A. C. (Orgs). Introdução à linguistica: domínios e fronteiras. 5, ed. São Paulo: Cortez, 2006. p. 113-165. v. 2

ORLANDI, Eni Puccinelli. A linguagem e seu funcionamento. 6.ed. São Paulo: EDUC, 2011

POSSENTI, Sírio. Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas. In: MUSSALIM, F. BENTES, A. C. (Org.). Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. 3.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007. p. 353-391. v. 3

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Or Ariel Novodvorski Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o com



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

ILEEL31603

Aquisição da Linguagem

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:

SIGLA:

Instituto de Letras e Linguística

ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:

CH TOTAL PRÁTICA:

CH TOTAL:

60

60

OBJETIVOS

Ao final do curso o aluno terá domínio de uma ou mais vertentes teóricas da aquisição da linguagem e será capaz de manejar os dados e interpretá-los à luz da teoria.

EMENTA

Fundamentos teóricos e tratamento do corpus da aquisição da linguagem em língua portuguesa e LIBRAS.

PROGRAMA

- Visão geral da aquisição da linguagem;
- Perspectivas teóricas e interpretação dos dados de aquisição da lingua portuguesa;
- Perspectivas teóricas e interpretação dos dados da aquisição de LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHARES, Luiz Ernesto; PELUSO, Leonardo. A língua materna dos surdos. Revista Espaço, Rio de Janeiro: INES, n. 6, p. 40-48, mar.1997.

LEMOS, Maria Teresa Guimarães de. A língua que me falta, Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: FAPESP, 2002.

JAKOBSON, Roman. Lingüística e Comunicação. São Paulo: E d. Cultrix, 1970.

PEREIRA DE CASTRO, Maria Fausta. Aprendendo a argumentar: um momento na construção da linguagem. Campinas-SP: EDUCAMP, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHARES, Luiz Ernesto. A aquisição da linguagem e interações Mãe Ouvinte — Criança Surda. In: ANAIS DO SEMINÁRIO REPENSANDO A EDUCAÇÃO DA PESSOA SURDA, 18 a 20 de setembro de 1996/ (organização) INES, Divisão de Estudos e Pesquisas - Rio de Janeiro: Ed. Teatral, 1996. p. 20-36.

LACERDA, Cristina B. F. de; NAKAMURA, Helenice; LIMA, Maria Cecilia (orgs). Fonoaudiologia: surdez e abordagem bilingüe. São Paulo: Plexus, 2000.

LIER DE VITTO, Maria Francisca. Língua e discurso: à luz dos monólogos da criança. Letras Hoje v.30, n 4, p.45 - \$6; Porto Alegre, dezembro 1995.

QUADROS, Ronice Muller. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uherlangia
(Proce Joseph State Holland)
Communication de Communicat

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Academica

(que oferece o componente curricular)

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR:
Escrita de Gêneros Acadêmicos

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA:
Instituto de Letras e Linguística ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL:
60 - 60

OBJETIVOS

Desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais acadêmico-científicos.

Oportunizar situações para que o graduando reveja e reflita sobre seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reescrita.

Capacitar os graduandos a mobilizar recursos linguístico-discursivos adequados à produção dos gêneros discursivos.

Propiciar situações que permitam aos graduandos distinguir diferentes gêneros de produção acadêmica bem como determinar as suas características, principalmente no que se refere ao seu aspecto argumentativo.

Propiciar aos graduandos a capacidade de aprimorar a escrita, tanto no tocante ao aspecto coesivo, quanto ao domínio da norma padrão, por meio da escrita e da reescrita de textos.

Produzir os gêneros resumo, resenha, relatório e artigo, compreendendo minimamente aspectos da produção e circulação dos gêneros acadêmicos trabalhados, além de sua estrutura composicional e estilo.

EMENTA

Gêneros discursivos escritos: Resumo, resenha, relatório, artigo científico.

PROGRAMA

Gêneros discursivos escritos

- Resumo
- Resenha
- Relatório
- Artigo científico

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. 3.ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010. p. 41-70.

MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane G.; ABREU-TARDELLI, Lília. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005.

MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane G.; ABREU-TARDELLI, Lília. Resumo. 6.ed. São Paulo: Parábola, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAHKTIN, Mikhail Mikhailovitch. Os gêneros do discurso. In: _____. Estética da criação verbal. 6. ed. Tradução de: Bezerra, Paulo. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005.

DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). Gêneros textuais e ensino 4.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; HOFFNAGEL, Judith Chambliss. (Org.) Gêneros textuais, tipificação e interação: Charles Bazerman. São Paulo: Cotez, 2005.

PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da argumentação: a nova retórica. 2.ed. Tradução de: Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Prof. Dr. Ariel Novodvorski Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmico



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR: Estudos Clássicos: Fundamentos Literários I UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística ILEEL

CH TEÓRICA: 60

CH PRÁTICA:

CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Assimilar os elementos históricos e estéticos que caracterizam a literatura grega e a literatura latina.

Objetivos específicos:

- Compreender o conceito de literatura em âmbito universal;
- Refletir criticamente sobre a questão dos gêneros literários e seus desdobramentos.
- Identificar os elementos composicionais das produções literárias gregas e latinas em suas distintas modalidades.
- Problematizar a relação de autonomia entre a literatura grega e literatura latina.
- Analisar obras de autores gregos e latinos representativas das diferentes fases ou períodos literários.

EMENTA

Conceito de literatura; elementos históricos e estéticos da literatura grega e da literatura latina; os gêneros literários; elementos composicionais das produções literárias gregas e latinas em suas distintas modalidades.

PROGRAMA

- Conceito de literatura
- Literatura grega e literatura latina
- Elementos composicionais das produções literárias gregas e latinas em suas distintas modalidades (prosa e verso).
- Analise de obras de autores gregos e latinos representativas das diferentes fases ou períodos literários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÔTELES. Arte retórica e arte poética. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. CARDOSO, Zélia de Almeida. A literatura latina. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOMERO. Iliada. 2.ed. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2011.

. Odisseia. São Paulo: CosacNaify, 2014.

LESKY, Albin. História da literatura grega. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

PEREIRA, Maria Helena da Rocha. Estudos de história da cultura clássica. Coimbra: Fundação Calouste Gulberkian, 2006, v. I, II

SÊNECA, Lúcio Aneu. Sobre a brevidade da vida. Tradução de: William Li. Ed. Bilíngüe. 7.ed. São Paulo: Nova Alexandria, 1995

SÓFOCLES. Édipo rei. Tradução de: J. B. Mello e Souza. 5.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

VIRGÍLIO. Bucólicas: Virgilio; Manuel Odorico Mendes. Cotia, SP; Campinas, SP: Ateliê: Ed. da UNICAMP, 2008.

APROVAÇÃO

10/10/2017

ersidade Federal de Uberlandia

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Mariada Federal de Uberlada 10/10/2017

Prol Dr Ariel Hoyodyorski Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:
Estudos Clássicos; Fundamentos Literários II

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TEÓRICA; 60

CH PRÁTICA:
CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

 Aprofundar os estudos relativos às produções literárias greco-latinas, com destaque para suas diferentes formas de expressão.

Objetivos específicos:

- Refletir criticamente sobre as aproximações e os distanciamentos entre as produções literárias gregas e latinas, destacando suas especificidades;
- Identificar os escritores e as obras, em poesia e em prosa, considerados como de referência para a concepção de Literatura Latina;
- Problematizar os ideais e os modelos da literatura greco-latina e seus desdobramentos na produção literária, sobretudo dos séculos XVI a XVIII;
- Estabelecer uma ponte entre os chamados "estudos clássicos" e a produção teórica, crítica e literária a partir do séc. XIX, reconhecendo na trajetória dos estudos literários uma dinâmica que assegura a manutenção de uma tradição de infinitas rupturas.

EMENTA

A transmissão da oralidade e sua herança nas produções clássicas gregas e latinas; as formas escritas e surgimento de uma concepção estética voltada para a tradição greco-latina; as narrativas em prosa e verso; a influência dos "modelos" clássicos nas produções modernas e contemporâneas.

- 1. A tradição greco-latina: registros e/ou documentação
 - 1.1 Da oralidade à escrita
 - 1.2 Formas narrativas: poesía e prosa
 - 1.3Elementos composicionais da narrativa
- O conceito de mimese
 - 2.1 A mimese como representação do mundo ideal (Platão)
 - 2.2 A mimese como representação do mundo real (Aristóteles)
 - 2.3 A "periodologia" e a questão dos gêneros literários

- 3. A produção literária greco-latina
 - 3.1 Homero: a Ilíada e a Odisseia
 - 3.2 Plauto e Terêncio: o drama latino
 - 3.3 Cícero; Virgílio; Horácio e outros representantes da Literatura Latina.

ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d. CARDOSO, Zélia de Almeida. Literatura latina. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. PEREIRA, Maria Helena da Rocha. Estudos de história da cultura clássica. 3.ed. Coimbra: Fundação Calouste Gulberkian, 1970. v. I, II

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005

LESKY, Albin. História da literatura grega. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

SALLES, Catherine. A roma de plauto. In: Nos submundos da Antiguidade. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987

SCHOLES, Robert.; KELLOGG, Robert. A tradição da narrativa. In: A natureza da narrativa. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977. p. 1-10

TRINGALI, Dante. Horacio poeta da festa: navegar não é preciso: 28 Odes. São Paulo: Musa, 1995.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Academica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR:

Estudos Clássicos: Latim III

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA:

Instituto de Letras e Linguística ILEEL

CH TEÓRICA: 60h CH PRÁTICA: CH TOTAL: 60h

OBJETIVOS

Objetivo geral:

 Proporcionar ao aluno as condições necessárias para habilitá-lo a traduzir as sentenças mais complexas.

Objetivos específicos:

- Mostrar ao aluno o funcionamento de estruturas do periodo latino especificamente os periodos compostos com orações reduzidas;
- Mostrar o que essas estruturas latinas apresentam em comum com estruturas existentes nas línguas modernas

EMENTA

Formas nominais do verbo. Período composto por subordinação.

- 1. Orações reduzidas de infinitivo
 - 1.1. Acusativo com infinitivo (A.C.I.)
 - 1.2. Nominativo com infinitivo (N.C.I.)
- Orações reduzidas de particípio
 - 2.1. Ablativo absoluto
 - 2.2. Particípio conjunto
- 3. Gerúndio e Gerundivo

JONES, P.V.; SIDWELL, K.C. Aprendendo latim. São Paulo: Odysseus, 2012. REZENDE, Antônio Martinez de. Latina essentia. 4.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009. SARAÍVA, F. R. dos S. Novissimo dicionário latino-português. 12.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina: curso único e completo. 18.ed. São Paulo: Saraiva, 1982.

CARDOSO, Zelia de Almeida. Iniciação ao latim. 6.ed. São Paulo: Ática, 2006

FURLAN, Oswaldo Antônio. Latim para o português: gramática, língua e literatura. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2006.

FARIA, Ernesto. Gramática superior da língua latina. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.

SARAÍVA, F. R. dos Santos. Novissimo dicionário latino-português. 12.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 2006.

APROVAÇÃO

Lo / So / 17

Local de la company de la comp

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos Clássicos: Latim IV	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA:	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Ampliar o conhecimento do aluno com relação as estruturas do período latino.

Objetivos específicos:

- Mostrar ao aluno o funcionamento de estruturas do período latino especificamente os períodos compostos com orações reduzidas;
- Mostrar o que essas estruturas latinas apresentam em comum com estruturas existentes nas línguas modernas;
- Aprimorar o trabalho com textos em lingua latina.

EMENTA

Período composto por coordenação e período composto por subordinação

- Periodo composto por subordinação
- 1.1. Orações condicionais
- 1.2. Orações causais
- Orações consecutivas
- 1.4. Orações finais
- 1.5. Orações completivas
- Período composto por coordenação
- 2.1. Orações aditivas
- 2.2. Orações adversativas
- 2.3. Orações concessivas

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina: curso único e completo. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 1982

JONES, Peter Vaughan.; SIDWELL, Keith.C. Aprendendo latim. São Paulo: Odysseus, 2012. REZENDE, Antônio Martinez de. Latina essentia. 4.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Zelia de Almeida. Iniciação ao latim. 6.ed. São Paulo: Ática, 2006

CART, A; SOEIRO, Maria Evangelina Villa Nova. Gramatica latina. São Paulo: T. A. Queiroz, 1986.

COMBA, Pe. Júlio. Gramática latina. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Editora Salesiana, 20 São Paulo: Editora Salesiana, 2004.

FURLAN, Oswaldo Antônio. Latim para o português: gramática, língua e literatura. Florianópolis, SC:

Ed. da UFSC, 2006
SARAIVA, F. R. dos S. Novissimo dicionário latino-português. 12.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 2006.

APROVAÇÃO

miversidade Rederal de Ubertandia

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Estudos Sintáticos

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:

Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:

CH TOTAL PRÁTICA:

CH TOTAL:

60

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Oportunizar aos graduandos a apropriação de conceitos e definições que os levem à compreensão da sintaxe do Português do Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- (Re)discutir aspectos da sintaxe normativo-tradicional.
- Comparar diferentes teorias sintáticas (formalistas e funcionalistas), no que diz respeito a fenômenos sintáticos.
- Desenvolver a reflexão crítica sobre a tradição gramatical, no que concerne à sintaxe, tendo como base distintas teorias linguísticas.
- Fornecer subsídios teórico-metodológicos de diferentes teorias, com vistas à compreensão e análise de fenômenos sintáticos específicos.
- Iniciar os graduandos em práticas de análise que concebem a sintaxe como nível que dialoga com outros níveis de análise linguística: semântico, lexical e pragmático.

EMENTA

Apresentação e discussão de teorias sintáticas com base na análise de fenômenos linguísticos do Português.

- Definição de sintaxe e seu objeto de estudo.
- Conceitos básicos sobre os modelos teóricos de análise.
- Elementos da sintaxe: identificação de constituintes e representação formal. Predicação verbal e nominal.
- Estruturas sintáticas e sua correlação com funções discursivas.
- Fenômenos sintáticos do português sob perspectiva gerativista e funcionalista
- Sintaxe e discurso.
- Pesquisas desenvolvidas sobre a sintaxe do Português Brasileiro.

CASTILHO, Ataliba T. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

MIRA MATEUS, M. H. et al. Gramática da língua portuguesa. 7.ed. Lisboa: Caminho, 2003.

NEVES, M. H. M. A gramática funcional. São Paulo: Contexto, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 38.ed. Rio de Janeiro, Lucerna, 2015.

CRHISTIANO, Maria Elizabeth A.; SILVA, Camilo Rosa; DA HORA, Dermeval (Org.). Funcionalismo e gramaticalização: teoria, análise, ensino. João Pessoa: Idéia, 2004.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.) Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos, 3.ed. São Paulo: Cortez, 2007, v. 3

MIOTO, C; SILVA, M. C. F; LOPES, R. E. V. Novo manual de sintaxe. São Paulo: Contexto, 2013.

PERINI, M. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções. São Paulo, Ática, 1989.

APROVAÇÃO

Coordenador do Curso de Graduação em Letras. Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assmatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR: Estudos contrastivos UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA: Instituto de Letras e Linguística ILEEL CH TEÓRICA: CH PRÁTICA: CH TOTAL: 60 - 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

 Refletir acerca do funcionamento da língua espanhola, em contraste com o português brasileiro, considerando semelhanças e diferenças em situações de uso.

Objetivos específicos:

- Identificar, analisar e descrever padrões de ocorrência, nos diferentes estratos fonético, lexical, gramatical e semântico, nas línguas espanhola e portuguesa em contraste;
- Identificar, analisar e explicar principais tipos de erros e inadequações em contraste;
- Estabelecer estratégias para a aprendizagem e o ensino de estruturas linguísticas que potencializam a ocorrência de equívocos;
- Incorporar a utilização de recursos online e corpora paralelos, no favorecimento do estudo contrastivo entre as linguas espanhola e portuguesa.

EMENTA

Noção de proximidade linguística entre as línguas espanhola e portuguesa em uso. Abordagem contrastiva. Reflexões teóricas sobre interlíngua. Estudos de caso em pesquisas empíricas.

- Estudos contrastivos
- Línguas em contato
- Contrastes e erros
- Definição de erro
- Análise contrastiva
- Análise de erros
- Critérios de análise da Interlingua
- Variabilidade na constituição da Interlingua
- Aspectos linguísticos em contraste
- Traços fonéticos, lexicogramaticais e semânticos
- Fraseologia contrastiva: colocações e locuções.
- Denotação e conotação em contraste

- Linhas de concordância nos estudos contrastivos
- Corpus alinhado de originais e traduções
- Recursos online e corpora paralelos aplicados aos estudos comparados

BOSQUE, I; DEMONTE, V. (Ed.). Gramática descriptiva de la lengua española. Madrid: Real Academia Española / Espasa Calpe, 1999. 3 v.

DURÃO, A. A. B. Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués. 2. ed. modificada. Londrina: EDUEL, 2004.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Asociación de Academias de la Lengua Española. Nueva gramática de la lengua española: manual. Madrid: Espasa Calpe, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALZUETA de BARTABURU, M. E. Español en acción: gramática condensada. São Paulo: Hispania, 2008.

BARALO, M. La adquisición del español como lengua extranjera. 2. ed. Madrid: Arco Libros, 2004.

BERBER SARDINHA, T. Lingüistica de corpus. Barueri, SP: Manole, 2004.

FANJUL, A. P.; GONZÁLEZ, N. M. (Org.). Espanhol e português: estudos comparados. São Paulo: Parábola, 2014.

MASIP, V. Gramática histórica portuguesa e espanhola: um estudo sintético e contrastivo. São Paulo: EPU, 2003.

MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Madrid: Edelsa, 2004.

MIRANDA POZA, J. A. Propuesta de análisis de falsos amigos en español y portugués: diacronia, campo léxico y cognición. Valladolid, Verdelis: Universitas Castellae, 2014.

SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. (Org.). Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: Sociedad General Española de Libreria, 2004.

APROVAÇÃO

Coordenador do Curso de Graduação em Lebras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

SUNTA OF CHICAGO PLANSON AS Carimbo e assinatura do Diretor da

rial Novodvorski

Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:
ILEEL39511

COMPONENTE CURRICULAR:
Ética profissional do tradutor-intérprete

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
45

CH TOTAL:
60

CH TOTAL:

OBJETIVOS

- Descrever como a ética a ser adotada pelo tradutor pode contribuir para o êxito profissional e para a condição social da categoria no Brasil e no mundo;
- Estimar os direitos e deveres do tradutor para com o texto a ser traduzido, seu autor e o contratante de seus serviços; e
- Distinguir os requisitos básicos que podem proporcionar ao tradutor melhor atuação no mercado de trabalho, principalmente no que tange a questões práticas entre o profissional e o contratante de seus serviços.

EMENTA

Estudo da ética profissional na instância da tradução em cinco perspectivas, a saber: a ética proposta pela filosofia, pelos teóricos de tradução, pelas associações e sindicatos de tradutores, pelos usuários e aquela a ser construída pelos próprios tradutores. Reflexão sobre os direitos e deveres do tradutor e os requisitos básicos para o êxito profissional.

PROGRAMA

1. Componente Teórico

Unidade 1: Ética: aspectos conceituais;

Unidade 2: Ética: a origem e o problema da ética; Ética: os ideais éticos e a liberdade;

Unidade 3: Comportamento moral e a ética hoje; ética profissional: o tradutor-intérprete como profissional que assegura os valores humanistas embasados nos princípios da liberdade, igualdade, equidade e diversidade através da tradução e mediação cultural de textos escritos e orais de e para uma língua estrangeira;

Unidade 4: As relações que se estabelecem entre a ética geral e a ética na instância da tradução; Preceitos Éticos do Tradutor: códigos de ética de associações nacionais e internacionais:

Unidade 5: Identificação das tendências mercadológicas para o campo da tradução: Análise do Mercado de Trabalho da Tradução: Ética, Legislação e Direitos Autorais (leis de direitos autorais).

2. Componente Prático

Unidade 6: O Mercado de Trabalho da Tradução: abertura de agências de tradução, cooperativas ou trabalhos autônomos; Elaboração de Curriculum Vitae; Carta de apresentação; cartão de visitas e preparação

para entrevistas de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESTEVES, L.; VERAS, M. V. do A. (Org.). Vozes da tradução: éticas do traduzir. São Paulo: Humanitas, 2014.

MAIER, C. Evaluation and translation. London; New York: Routledge, 2014.

NALINI, J. R. Ética geral e profissional. São Paulo: R. dos Tribunais, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLUME, R. F. Tradução e relações de poder. Tubarão: Copiart, 2013.

KATAN, D. Translating cultures: an introduction for translators, interpreters and mediators. UK: St. Jerome Publishing, 1999.

ROBINSON, D. Construindo o tradutor. Tradução de Jussara Simões. Bauru: EDUSC, 2002...

OTTONI, P. (Org.) Tradução: a prática da diferença. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.

VENUIII, L. Escândalos da tradução: por uma ética da diferença. Tradução de Laureano Pelegrin, Lucinéa Marcelino Vilela, Marileide Dias Esqueda, Valéria Biondo. Bauru: EDUSC, 2002. (Revisão técnica de Stella Tagnin).

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade A outre

10/10/2017



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:
Fonética e Fonologia

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60
60

OBJETIVOS

- Situar Fonética e Fonologia nos estudos linguísticos;
- · Identificar, classificar e transcrever os sons da fala;
- Apropriar-se dos conhecimentos de fonética como ferramenta auxiliar no ensino de português na Educação Básica
- Conhecer o sistema fonológico do Português e suas particularidades
- Aplicar os conhecimentos da fonologia do português na Educação Básica
- Identificar os processos fonológicos do Português;
- Reconhecer os processos fonológicos do Português como elementos imprescindíveis para o Professor de língua portuguesa no Ensino básico
- Identificar os processos fonológicos no percurso da aquisição do Português oral e escrito
- Reconhecer as características prosódicas do português e aplicá-las no ensino de pontuação e acentuação nas aulas de português do Ensino Básico
- Estudar a variação e a mudança fonológica no Português e como aplicar estes conhecimentos nas aulas de lingua portuguesa

EMENTA

Situação da Fonética e da Fonologia nos estudos linguísticos. O Sistema fonológico do Português. Aplicação na Educação Básica. Processos fonológicos. Fonologia prosódica. O oral e o escrito. Variação Fonológica e Ensino.

- 1. Fonética: os sons da fala
- 1.1- Transcrição Fonética
- 1.2- Elementos de fonética acústica
- 1.3- Oralidade e escrita fonética e ensino de português
- 2. Fonologia
- 2.1- Fonética e Fonologia: situação nos estudos linguísticos

- 2.2- Fonema, neutralização, arquifonema
- 2.3- Alofonia e distribuição complementar
- 2.4- Traços distintivos
- 2.5- A vogais e as consoantes do português
- 2.6- Acento e sílaba
- 2.7- Processos fonológicos, morfofonológicos e sintáticos
- Variação fonológica
- 3.1- Variação fonológica e ensino de língua portuguesa na educação básico.

CÂMARA JR., J. M. Estrutura da língua portuguesa. 38.ed. Petrópolis, Vozes, 2006.

LEMLE, Miriam. Guia teórico do alfabetizador. 17.ed. São Paulo, Ática. 2007.

SILVA, Thaïs Cristófaro. Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 10.ed. São Paulo: Contexto, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISOL, Leda (Org.) Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. 4.ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2013.

BISOL, L; BRESCANCINI, C. R. (Org.). Fonologia e variação: recortes do português brasileiro. Porto Alegre: EDPUCRS, 2002.

CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. 10.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

CÂMARA JÚNIOR., J. M. Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1977. HORA, D.; MATZENAUER, C. Fonologia, fonologias: uma introdução. São Paulo, Contexto, 2017.

SILVA, Miriam Barbosa da. Leitura, ortografia e fonologia. São Paulo: Ática, 1981.

APROVAÇÃO

Coordenador do Curso de Graducção em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Prof. Dr. Ariel Novodvorski Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:
Fonética e fonologia da língua espanhola

UNIDADE ACADÊMICAOFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60
60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

 Apresentar estudos sobre Fonética e Fonologia da língua espanhola e refletir sobre suas relações com o ensino e a aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Utilizar conhecimentos de Fonética (acústica e articulatória) e de Fonologia da língua espanhola, na realização de leituras e transcrições fonéticas e fonológicas;
- Identificar, produzir, descrever e transcrever os sons da língua espanhola;
- Analisar a aplicabilidade da Fonética e da Fonologia ao ensino e aprendizagem de espanhol como lingua estrangeira.

EMENTA

Estudos da Fonética e da Fonologia da língua espanhola. Alfabeto Fonético Internacional (AFI) e Revista Fonológica Española (RFE) na leitura e transcrição fonética e fonológica. Estudos fonético-fonológicos aplicados ao ensino e à aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.

- Fonética e Fonologia da lingua espanhola
- Aparelho fonador
- Elementos segmentais e suprassegmentais
- Articulação do som
- Acústica do som
- O software Praat
- Fonemas vocálicos
- Fonemas consonantais
- Fenômenos consonantais
- Silaba
- Acentuação
- Entonação
- Pronúncia e variedades linguísticas

QUILIS, A. Principios de fonología y fonética españolas. 8. ed. Madrid: Arco Libros, 2008.

GILI GAYA, S. Elementos de fonética general. 5. ed. Madrid: Gredos, 1988.

VAQUERO, M. El español de América I: Pronunciación. 3. ed. Madrid: Arco/Libros, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDIÓN HERRERO, M. A. Variedades del español de América: una lengua y diecinueve países. Brasilia: Embajada de España, Consejería de Educación, 2004.

CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

D'INTRONO, F. et al. Fonética y fonología actual del español. Madrid: Cátedra, 1995.

FERNÁNDEZ DÍAZ, R. Prácticas de fonética española para hablantes de portugués: cuadernos de prácticas de español/LE. Nivel: inicial-intermedio. Madrid: Arco/Libros, 1999.

POCH OLIVÉ, D. Fonética para aprender español: pronunciación. Madrid: Edinumen, 1999.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Asociación de Academias de la Lengua Española. Nueva gramática de la lengua española: fonética y fonología. Madrid: Espasa, 2011.

SÁNCHEZ, A. Manual práctico de corrección fonética del español. 8. ed. Madrid: SGEL, 2001.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Director da

Unidade Academa

NO1 10 201



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GTR033	COMPONENTE CURRICULAR: Historiografia da Tradução	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Familiarizar os alunos com relação às correntes mais significativas na historiografía da tradução e examinar importantes projetos nesta área.

EMENTA

As traduções como forças motrizes no desenvolvimento de sociedades. História da tradução no Brasil.

- Principais modelos de pesquisa em história e historiografía da tradução.
- A tradução na construção da identidade nacional (os casos da França, da Alemanha e da Itália).
- Novas teorias na historiografia da tradução.
- Tradução de literatura de massa.
- Projetos de tradução do Brasil: o Clube do Livro, as traduções de Monteiro Lobato, a Escola de Tradutores da Editora Globo.
- A importância do agente de tradução e os fatores econômicos na tradução.

MARTINS, W. História da inteligência brasileira. São Paulo: Cultrix, 1977-78. v. 7.

PAES, J. P. Tradução: a ponte necessária: aspectos e problemas da arte de traduzir. São Paulo: Ática, 1990.

RÓNAI, P. A tradução vivida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DESLISLE, J.; WOODSWORTH, J. Translators through history. Amsterdam: John Benjamins, 1995.

HALLEWELL, L. O livro no Brasil: sua história. Tradução de M. da Penha Villalobos e Lólio L. Oliveira. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985.

LAGES, S. K. Walter Benjamin: tradução e melancolia. São Paulo: Edusp, 2002.

MILTON, J. O clube do livro e a tradução. Bauru: Universidade do Sagrado Coração, 2002.

PYM, A. Method in translation history. London; New York: Routledge, 2014.

APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia Prof. Liv. Emesto Sérgio Bertoldo Coordenadur do Corto de Graduação em Letras: inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Un personal Federal de Uterlândia Prof. Dr. Ariel Novodvorski Greto de lapitata de Letras e Linguistica

Carimbo e assinatura do Diretor da



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:
Introdução à leitura em língua francesa

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

 Introduzir o aluno no mundo da leitura em língua francesa, apresentando os principais elementos que caracterizam a articulação textual dos diferentes gêneros textuais.

Objetivos específicos:

 Estudo dos articuladores textuais e do sistema verbal francês a partir da leitura de textos selecionados.

EMENTA

Apresentação e sistematização da cartografia textual (estratégias de leitura) em língua estrangeira tendo a língua francesa com suporte didático visando possibilitar o acesso à bibliografia especializada e gerando, portanto, competências linguisticas de leitura e compreensão de textos em língua francesa.

- Módulo I
- Leitura e Cognição- Uma breve Introdução de como se dá o processo de leitura no aspecto cognitivo.
- Introdução à cartografia textual O que é isso? (Metodologia de leitura em língua estrangeira):
 Linguística, Temática, Textual e Comunicativa;
- Aplicação da técnica de cartografia textual aos textos selecionados pelo professor e pelos alunos;
 Código da língua, código do conteúdo, código da linguagem, o discurso.
- Módulo II
- Foireauxtextes— "Feira de textos" a partir dos interesses dos alunos e dos objetivos do professor gerar um conjunto de textos aos quais deverão ser aplicadas as técnicas dacartografia textual. Para tanto os alunos e o professor deverão utilizar os textos da revista scienceshumaines.com onde se pode obter excelência acadêmica e ao mesmo tempo uma linguagem para grande público.
- Módulo III
- Textos literários o grande desafio leitura de textos <u>literários</u> franceses que apresentam uma dificuldade condizente com o nível dos alunos.

FARIA, M. A. O jornal na sala de aula. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

FARRELL, T. S. C. Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas. São Paulo: SBS Ed., 2003.

KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 15. ed. Campinas, SP: Pontes, 2013.

KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. 15. ed. Campinas, SP: Pontes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOLINA, O. Ler para aprender: desenvolvimento de habilidades de estudo. São Paulo: EPU, 1992.

ROSING, T. M. K. A formação do professor e a questão da leitura. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1996.

ROSING, T. M. K. Do livro ao cd rom. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1999.

COCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

CORACINI, M. J. R. F. (Org.). Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e lingua estrangeira. Campinas, SP: Pontes, 1999.

SILVA, E. T. Elementos de pedagogia da leitura. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Revistas, Jornais franceses e sites da Web: textos de gêneros diversos a serem selecionados durante o período letivo, de acordo com o interesse do grupo de alunos.

APROVAÇÃO

Prof. Ur. Emosto Sergio Bertoklo

Ovrdendor du Curso du Gradada en Luras tratis o

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica



CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR: Língua espanhola I UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL: 60 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

 Estabelecer os primeiros contatos com a língua espanhola e com a cultura de países hispânicos, desenvolvendo competências gramaticais e comunicativas compatíveis com o nível introdutório.

Objetivos específicos:

- Conhecer aspectos elementares de fonética, de gramática e de léxico da lingua espanhola;
- Realizar apresentações e descrições pessoais, descrever rotina e gosto pessoal, pedir e dar informações cotidianas básicas, saudar e se despedir formal e informalmente;
- Conhecer o conceito de hispanofonia e identificar os países que integram essa comunidade linguística.

EMENTA

Desenvolvimento de competências comunicativas introdutórias em língua espanhola. Conhecimento básico dos fonemas, da gramática e do léxico da língua. Apresentação e descrição pessoais. Descrição de rotina e gostos pessoais. Obtenção e compartilhamento de informações cotidianas básicas. Saudações e despedidas formais e informais. Conceito de hispanofonia.

- Conteúdo funcional
- Apresentações e descrições pessoais
- Descrever rotina e gosto pessoal
- Pedir e dar informações cotidianas básicas
- Saudar e se despedir formal e informalmente
- Conteúdo fonético
- Os grafemas e a fonética básica da língua espanhola
- Conteúdo gramatical
- Os pronomes pessoais, interrogativos, possessivos e demonstrativos: formas e usos
- O presente do indicativo regular e irregular
- A marcação do gênero e do número nos substantivos e adjetivos

- Os artigos definidos e indefinidos
- Os verbos reflexivos
- As perifrases poder + infinitivo, estar+ gerundio
- Os marcadores espaciais e temporais
- As preposições de tempo e espaço (a, de, por desde, hasta)
- Os quantificadores (muy/mucho/tan... tanto)
- Conteúdo lexical
- Os verbos gustar, doler, parecer, encantar
- Os adjetivos pátrios
- As profissões
- Os números (cardinais e ordinais)
- As horas
- Os alimentos
- Os estabelecimentos comerciais e repartições públicas
- As partes e os objetos da casa
- Características pessoais físicas e de personalidade
- Os dias da semana
- Os meses
- As estações do ano

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2011.

MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español. Madrid: Edelsa, 1995.

UAH. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENON, Lorena. Gramática en contexto. Madrid: Edelsa, 2011.

MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Gramática contrastiva de español para brasileños. 2007.

QUILIS, Antonio. Principios de fonología y fonética españolas. 11. ed. Madrid: Arcolibros, 2012.

RAE. Manual de la nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa, 2010.

VIÚDEZ CASTRO, Francisca; BALLESTEROS DÍAS; Pilar, DÍEZ RODERO; Ignacio, FRANCOS SARDINERO, Carmen. Nuevo español en marcha A1 + A2. 3. ed. Madrid: SGEL, 2015a.

VIÚDEZ, Francisca Castro; BALLESTEROS, Pilar Días; DÍEZ, Ignacio Rodero; FRANCOS, Carmen Sandinero. Nuevo español en marcha: cuaderno de ejercicios A1. 3. ed. Madrid: SGEL, 2015b.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmico

(que ofereno



CÓDIGO: CÓDIGO: CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR: Língua espanhola II UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL:

60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Aprimorar o contato inicial com a língua espanhola e com a cultura de países hispânicos, consolidando o desenvolvimento de competências gramaticais e comunicativas compatíveis com um nível básico.

Objetivos específicos:

60

Consolidar e aprimorar o conhecimento de aspectos básicos de fonética, de gramática e de léxico da língua espanhola;

Referir-se a fatos passados, narrando experiências pessoais e situações ocorridas em diferentes momentos do passado;

Dar sugestões e expressar gostos, desejos e opiniões pessoais.

EMENTA

Consolidação de competências comunicativas básicas em língua espanhola. Aprimoramento do conhecimento básico da gramática e do léxico da língua. Narração de experiências pessoais e de situações ocorridas em diferentes momentos no passado. Expressão de gosto, desejo, sugestão e opinião pessoais.

- Conteúdo funcional
- Referir-se a fatos passados, narrando experiências pessoais e situações ocorridas em diferentes momentos do passado
- Dar sugestões e expressar gostos, desejos e opiniões pessoais
- Conteúdo fonético
- Introdução ao acento fonético e ao acento gráfico em língua espanhola
- Conteúdo gramatical
- Perifrase de futuro (ir+a+infinitivo), estaba + gerundio e llevar + gerundio
- Formas regulares e irregulares do particípio do verbo
- Valores e formas regulares e irregulares dos pretéritos perfecto, indefinido e imperfecto do indicativo
- Os pronomes complementos de objeto direto e indireto: formas e usos
- Valores e formas regulares e irregulares do futuro imperfecto

- Valores e formas regulares e irregulares do futuro imperfecto
- Os comparativos e superlativos
- Pronomes indefinidos
- A voz passiva reflexiva
- Conteúdo lexical
- Partes do corpo
- Doenças
- Viagem
- Roupas

GÓMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2011.

MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Madrid: Edelsa, 1995.

UAH. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCÍA FERNÁNDEZ, L. El tiempo en la gramática. Madrid: Arco libros, 2013.

GUTIÉRREZ ARAUS, M. L. Formas temporales del pasado en indicativo. 2. ed. Madrid: Arco libros, 1997.

MORENO, C.; FERNÁNDEZ, G. E. Gramática contrastiva de español para brasileños. [S.l.: s.n.], 2007.

QUILIS, A. Principios de fonología y fonética españolas. 11. ed. Madrid: Arcolibros, 2012.

RAE. Manual de la nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa, 2010.

VIÚDEZ CASTRO, F. et al. Nuevo español en marcha A1 + A2. 3. ed. Madrid: SGEL, 2015a.

VIÚDEZ, F. et al. Nuevo español en marcha: cuaderno de ejercicios A2. Madrid: SGEL, 2014b.

APROVAÇÃO

Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o

rol Dr. Ariel Novodvorski



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Francesa I	
	ADÊMICA OFERTANTE: e Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
60	-	60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

 Promover a autonomia do aprendiz e a reflexão individual sobre o processo de aquisição/aprendizagem da Língua Francesa.

Objetivos específicos:

- Dar inicio ao estudo da variedade dos discursos em língua francesa;
- Estabelecer relações entre a lingua-cultura materna e a lingua-cultura francesa;
- Compreender o funcionamento básico da língua francesa, nas diferentes esferas socioculturais;
- Desenvolver uma competência inicial de comunicação escrita e oral na língua-cultura francesa;
- Desenvolver atividades práticas de expressão oral e escrita, por meio da utilização dos conteúdos linguísticos e sócio culturais trabalhados no curso em diferentes situações do cotidiano, do contexto acadêmico e profissional;
- Refletir sobre as estratégias de aprendizagem para o ensino do francês como língua estrangeira.

EMENTA

Esta disciplina proporciona o debate sobre questões culturais, políticas, sociais e cognitivas relacionadas com o processo de aprendizagem da língua francesa, de forma que os alunos possam despertar para suas expectativas e reais necessidades de aprendizado da língua alvo, refletindo, ainda, sobre suas dificuldades e possibilidades de uso de Francês em nosso contexto. Esta disciplina propicia, ainda, o uso da língua alvo em suas modalidades oral e escrita. A abordagem adotada contará com o uso de textos autênticos em língua francesa que tratam das questões propostas, como caminho para a construção de conhecimento de mundo, e da leitura obrigatória de um livro em francês.

PROGRAMA

- Saudar, entrar em contato com a identidade do outro e despedir-se
- Apresentar-se e apresentar alguém
- Pedir e dar informações pessoais (endereço, e-mail, telefone, profissão, estado civil, nacionalidade, idade, família)
- Dar informações sobre alguém
- Agradecer e desculpar-se; expressar seus gostos e preferências
- Descrever atividades de lazer
- Fazer perguntas
- Descrever atividades cotidianas
- Expressar o tempo (hora, momentos do dia, frequência)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAUCARD, Brigitte. L'arc-en-ciel. Paris: CléInternational, Lectures Découverte. Disponível em: https://www.cle-international.com/supports/a-telecharger-a-consulter-en-ligne/. Acesso em: 31 ago 2017.

TEMPESTA-RENAUD, Giovanna. C'estchouette, lavie! Paris: CléInternational, Coll. Lectures Découverte. Disponível em: https://www.cle-international.com/c-est-chouette-la-vie-niveau-intro-lecture- decouverte-ebook-9782090378092.html>. Acesso em: 31 ago 2017.

GUÉRIN, Virginie. Double Je. Paris: Hachette, Coll. Lire En Français Facile

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARLIAC, Lucile; MOTRON, Annie-Claude. Phonétique progressive du français. Paris: CLE International, 1998.

GRÉGOIRE, Maïa. Grammaire progressive du français: niveau débutant. Paris: CLE International, 2005.

HUGOT, Catherine et all. Alter ego + Niveau A1. Paris: Hachette, 2012.

MIQUEL, Claire. Vocabulaire progressif du français: niveau débutant. Paris: CLE International, 2006.

STELLE, Ross. Civilisation progressive du Français. Paris: CLE International, 2002. Michaellis, dicionário escolar bilingue.

REY, Alain (Ed.). Le petit Robert micro. Paris: Dictionnaires Le Robert, 2013.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinafura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Linguística do Texto	
	CADÊMICA OFERTANTE: o de Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
60		60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Discutir com os alunos aspectos teóricos e metodológicos relacionados à concepção de língua/linguagem e texto, destacando conceitos fundamentais do campo como: textualização, referenciação, sequenciação, gênero textual e tópico discursivo.

Objetivos Específicos:

Contextualizar a evolução dos estudos sobre o texto.

Estudar os elementos da textualidade e seus mecanismos com vistas à produção e recepção textuais.

Estudar a organização do texto e sua relação com as condições de produção.

Propiciar ao aluno conhecimento acerca do funcionamento interno do texto por meio do entendimento das relações referenciais e sequenciais, levando em consideração os critérios de textualidade.

Identificar problemas relacionados às modalidades da língua, à coesão e à coerência textuais, a partir da análise de diferentes gêneros textuais.

(Re)conhecer a organização/estruturação de diferentes textos que circulam em nossa sociedade.

Fomentar a prática da análise textual na sala de aula.

EMENTA

O texto como objeto de pesquisa e ensino: aspectos históricos, conceituais e metodológicos.

Processos e estratégias de organização textual e sua atuação na construção do(s) sentido(s).

Mecanismos de coesão textual: os processos de referenciação e de sequenciação.

Critérios de textualidade e sua relação com a coerência e a coesão textuais.

PROGRAMA

1.O texto

Percurso histórico

Conceituações

Critérios de investigação e análise

- Coerência, texto e Linguistica do texto
- 2.1 Critérios de textualidade
- Processos e estratégias de organização textual
- 3.1 Estratégias cognitivas;
- 3.2 Estratégias textuais;
- 3.3. Estratégias sociointeracionais
- Mecanismos de coesão textual
- 4.1 Os processos de referenciação
- 4.2 Os processos de sequenciação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. 2.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

FÁVERO, L. L.; KOCH, I. G. V. Lingüística textual: introdução. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. 18.ed. São Paulo: Contexto, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, J-M. A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. 11.ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, I.G.V. Argumentação e linguagem. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2014.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 3 ed. São Paulo: Parábola, 2009.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura de Diretor da

Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa ADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA:	
UNIDADE ACADÊMICA OFEI Instituto de Letras e Linguistica		
CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

- Orientar o aluno a conhecer, interpretar e analisar textos pertencentes à literatura dos países africanos de lingua portuguesa;
- Propiciar ao aluno o acesso a um referencial histórico, literário e sociocultural da África de língua portuguesa;
- Desenvolver as habilidades de leitura de textos literários de diversos gêneros, produzidos em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, destacando aspectos e temas como: negritude, colonialismo, aculturação, assimilação, oralidade, hibridismo, humor, visão de mundo, tempo e espaço, mito e história, tradições;
- Possibilitar ao aluno a prática da escrita sobre questões relacionadas à literatura;

EMENTA

Literatura e construção da nacionalidade dos povos africanos. Contexto histórico africano das cinco literaturas de lingua portuguesa (Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique) em suas peculiaridades. O projeto estético e ideológico das literaturas africanas em língua portuguesa e a questão da construção das identidades. Manifestações literárias produzidas nos referidos países.

- Lingua e identidade cultural na comunidade dos países de lingua portuguesa;
- As bases das literaturas nacionais: negritude, resistência cultural e identidades;
- Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Principe.
- 3.1. Poesia
- 3.2. Conto
- 3.3. Teatro
- 3.4. Romance

AMÂNCIO, Iris Maria da Costa; GOMES, Nilma Lino; JORGE, Miriam L. dos Santos. Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. Tradução de: Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DÁSKALOS, Maria Alexandre (Org.). Poesia africana de língua portuguesa: antologia. Rio de Janeiro: Lacerda, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Rosilda Alves [et.al.] (Org.). Entre centros e margens: literaturas afrodescentes da diáspora. Curitiba: CRV, 2014.

CHAVES, Rita; MACÊDO, Tânia. Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2006

DELGADO, Ignacio; ALBERGARIA, Enilce; RIBEIRO, Gilvan; BRUNO, Renato (Org.). Vozes (além) da África: tópicos sobre identidade negra, literatura e história africanas. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2006.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução de: Renato da Silveira; Pref. Lewis R. Gordon. Salvador: EDUFBA, 2008.

SOUZA, Elio Ferreira de; BEZERRA FILHO, F. J. (Org.) .Literatura, história e cultura afro-brasileira e africana: memória, identidade, ensino e construções literárias. Teresina: EDUFPI, 2013.

APROVAÇÃO

Alversidade Federal de Oberlandia

Tribit Cit, Prilevilo Sergio Beridido

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

Literatura Brasileira – Poesia I

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60

COMPONENTE CURRICULAR:
Literatura Brasileira – Poesia I

SIGLA:
ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:

OBJETIVOS

O aluno deverá desenvolver uma atitude crítico-reflexiva em relação à formação do sistema literário brasileiro e à constituição da poesia nacional, a partir do conhecimento da produção poética no Brasil colonial e no Brasil imperial.

EMENTA

Formação do sistema literário brasileiro. Constituição da poesia nacional. Educação para a Educação para as Relações Étnico-raciais. Educação Ambiental.

- Sistema literário brasileiro;
- Periodização literária;
- Poesia lírica, satírica e religiosa no Brasil Colônia;
- Poesia bucólica e a relação homem-natureza: Educação Ambiental (Lei Nº 9.795/1999)
- Poesia indianista e a diversidade étnico-racial na formação do Brasil: Educação para as Relações Étnico-raciais (Lei Nº 11.645/2008);
- Nacionalismo literário: questões da identidade brasileira;
- Poesia intimista e poesia social;
- Culto à tradição clássica.

BOSI, Alfredo. A dialética da colonização. 4.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

CASTELLO, José Aderaldo. A literatura brasileira. 5.ed. São Paulo: Cultrix, 1977.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos, 1750-1880.14. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2013. v.2

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORA, Antônio Amora. A literatura brasileira: o romantismo. 5.ed. São Paulo: Cultrix, 1977.

ÁVILA, Affonso. O lúdico e as projeções do mundo barroco. São Paulo: Perspectiva, 1971.

BRANDÃO, Roberto de Oliveira. Poética e poesia no Brasil (Colônia). São Paulo: Editora da UNESP; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001.

NEPOMUCENO, Luis André. A musa desnuda e o poeta tímido: o petrarquismo na arcádia brasileira. São Paulo: Annablume, 2002.

ROSEN, Charles. Poetas românticos, críticos e outros loucos. Cotia, SP: Ateliê; Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.

APROVAÇÃO

Cordenador de Curso de Graduação em Letras: Inglês Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR:

Literatura Brasileira - Poesia II

UNIDADE ACADÉMICA OFERTANTE:

SIGLA:

Instituto de Letras e Linguística

ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:

CH TOTAL PRÁTICA:

CH TOTAL:

60

OBJETIVOS

Promover o exame crítico-reflexivo face à poesia moderna e contemporânea, considerando suas distintas configurações expressivas.

EMENTA

Expressões da poesia moderna e contemporânea.

PROGRAMA

- Vanguardas artísticas;
- Poéticas da modernidade;
- Expressões poéticas contemporâneas:
- 4. Lírica e outras formas de arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 34.ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

CANDIDO, Antonio. Inquietudes na poesia de Drummond. In:__. Vários escritos. 5.ed. São Paulo: Duas Cidades, 2011. p.93-122.

TELLES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 1978

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRIGUCCI Jr, Davi. O cacto e as ruínas. 2.ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.

BOSI, Alfredo. Leitura de poesia. São Paulo: Ática, 2001,

CAMPOS, Haroldo et al. Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos 1950-1960. São Paulo: Duas Cidades, 2006.

MORRICONI, Ítalo. Como e por que ler a poesia brasileira do século XX. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

SISCAR, Marcos. Poesia e crise. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010.

APROVAÇÃO

Coordenador do Curso de Gi Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso Carimbo e assinatura do Erretor da

Unidade Acadêmico

ede Federal de Uberlândia

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR:

Literatura Comparada e Tradução

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA:

Instituto de Letras e Linguística ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL:

60 60

OBJETIVOS

Investigar, em termos teórico-críticos, as relações interdisciplinares e culturais entre os campos de estudo de Literatura Comparada e de Tradução, visando dotar os alunos de instrumentos específicos para a leitura e a análise crítica de obras teóricas literárias, traduzidas ou não.

EMENTA

O fenômeno da tradução. Tradução literária e não-literária. Percursos históricos e teóricos.

Avaliação da qualidade da tradução. Literatura comparada e tradução. Tradução e intertextualidade.

Tradução e interdisciplinaridade. Tradução e Estudos Culturais. A tradução literária na produção dos escritores.

- 1. Introdução à literatura comparada
- 1.1 As origens e as definições da literatura comparada
- 1.2. Delimitação do campo de trabalho da literatura comparada
- 13. Os campos de pesquisa e perspectivas da literatura comparada
- Os campos de pesquisa e perspectivas da literatura comparada
- 2.1. Intercâmbio literário internacional

- 2.2 A abordagem por períodos, movimentos
- 2.3. A abordagem por temas
- 2.4 Relações interdisciplinares da literatura comparada
- 2.5. O estudo e o discurso da história, da crítica e da teoria literária
- A literatura comparada e os Estudos da Tradução
- 3.1. Histórico & tendências
- 3.2. Estudos de caso

ARROJO, R. Oficina de tradução: a teoria na prática. São Paulo: Ática, 1986.

JAKOBSON, R. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1975.

PAES, J. P. Tradução: a ponte necessária: aspectos e problemas da arte de traduzir. São Paulo: Ática, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROJO, R. O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino. Campinas: Pontes, 1992.

BRITTO, P. H. A tradução literária. São Paulo: A civilização brasileira, 2012.

CAMPOS, H. Metalinguagem e outras metas: ensaios de teoria e crítica literária. São Paulo: Perspectiva, 1992.

MILTON, J. Tradução: teoria e prática. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

RONAI, P. A tradução vivida. São Paulo: Nova Fronteira, 1990.

VENUTI, L. Escândalos da tradução: por uma ética da diferença. Tradução de Laureano Pelegrin, Lucinéa Marcelino Vilela, Marileide Dias Esqueda, Valéria Biondo. Bauru: EDUSC, 2002. (Revisão técnica de Stella Tagnin).

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Prof. Dr. Ariel Novodvorski Prof. Dr. Arrei Mayorica Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR:

Literatura espanhola contemporânea

UNIDADE ACADÉMICA OFERTANTE:

SIGLA:

Instituto de Letras e Linguística

ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:

CH TOTAL PRÁTICA:

CH TOTAL:

60

-

60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Estudar o contexto histórico, político e cultural do pós-guerra civil e da pós-ditadura na Espanha.

Objetivos Específicos:

- Compreender e discutir o período literário denominado Literatura del Exilio;
- Analisar o contexto histórico da pós-ditadura franquista;
- Analisar comparativamente questões como Memória, Identidade e Nação no contexto do exílio e no período democrático;

Estudar algumas das obras narrativas mais importantes do período.

EMENTA

Estudo das manifestações literárias do pós-guerra e do período posterior à ditadura franquista.

PROGRAMA

- O contexto histórico da ditadura franquista
- A literatura del exilio: Camilo José Cela e Miguel Delibes
- O contexto histórico pós-ditadura franquista
- A pós-modernidade nas narrativas de Juan Goytisolo e Juan Marsé
- O neo-humanismo em Manuel Rivas
- A literatura fantástica e a narrativa curta de David Roas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SERRA MARTÍNEZ, E. Introducción a la literatura española contemporánea a través del comentario de textos. 2. ed. Madrid: Edinumen, 1986.

GARCÍA LÓPEZ, J. Historia de la literatura española. 20. ed. Barcelona: Vicens Vives, 1997.

PEDRAZA JIMÉNEZ, F. B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, M. Las épocas de la literatura española. 3. ed. Barcelona: Ariel, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVAR, C.; MAINER, J.C. Breve historia de la literatura española. Madrid: Alianza Editorial, 2014.

BROWN, G. G. Historia de la literatura española: el siglo XX (del 98 a la Guerra Civil). 18. ed. Barcelona: Ariel, 2002.

DÍAZ-PLAJA, G.; MAZZEI, A. Historia de la literatura española a través de la crítica y de los textos. 5. ed. Bueno Aires: Ciordia, 1960.

SANZ VILLANUEVA, S. Historia de la literatura española: el siglo XX. 5. ed. Barcelona: Ariel, 1994.

VALVERDE, J.M. Breve historia de la literatura española. Madrid : Guadarrama, 1969.

APROVAÇÃO

Universidade Federarde Uberlândia

Condenador do Curso de Graduação em Letros: Inglês Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da

Novodvorski

Unidade Acadêmica



CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR: Literatura espanhola: modernismo e vanguardas UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL: 60 COMPONENTE CURRICULAR: Literatura espanhola: modernismo e vanguardas SIGLA: ILEEL CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

 Estudar o contexto histórico, político e cultural dos séculos XIX e XX na Espanha e seus movimentos estéticos.

Objetivos Específicos:

- Compreender e discutir o debate entre Modernismo e Geração de 98;
- Analisar a efervescência cultural europeia e compreender sua influência na vanguarda espanhola e na Geração de 27;
- Estudar algumas das obras poéticas e dramáticas mais importantes do período.

EMENTA

Estudo dos períodos literários espanhóis da virada século XIX para o século XX, marcados artisticamente pela estética simbolista e pelos movimentos de vanguardas.

PROGRAMA

- O contexto histórico finissecular da Geração de 98
- O simbolismo francês, o modernismo hispano-americano e suas influências na Geração de 98
- O debate sobre Geração de 98 x Modernismo
- A poesia de Antonio Machado, Miguel de Unamuno, Ramón del Valle-Inclán e Rubén Darío
- O contexto histórico entre guerras da Geração de 27
- A Segunda República Espanhola e a democracia
- A poesia de Pedro Salinas, Luís Cernuda e Federico García Lorca
- O teatro de Lorca: a trilogia Bodas de Sangre, Yerma e Casa de Bernarda Alba

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SERRA Martínez, E. Introducción a la literatura española contemporánea através del comentario de textos. 2. ed. Madrid: Edinumen, 1986.

GARCÍA LÓPEZ, J. Historia de la literatura española. 20. ed. Barcelona: Vicens Vives, 1997.

PEDRAZA JIMÉNEZ, F. B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, M. Las épocas de la literatura española. 3. ed. Barcelona: Ariel, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVAR, C.; MAINER, J.C. Breve historia de la literatura española. Madrid: Alianza Editorial, 2014.

BROWN, G. G. Historia de la literatura española: el siglo XX: del 98 a la Guerra Civil. 8. ed. Barcelona: Ariel, 2002.

DÍAZ-PLAJA, G.; MAZZEI, A. Historia de la literatura española a través de la crítica y de los textos. 5. ed. Bueno Aires: Ciordia, 1960.

SANZ Villanueva, S. Historia de la literatura española: el siglo XX. 5. ed. Barcelona: Ariel, 1994.

VALVERDE, J. M. Breve historia de la literatura española. Madrid : Guadarrama, 1969.

APROVAÇÃO

Prof. Dr. Erriesto Sergio Bertoldo

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Literatura espanhola: siglo de oro

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60
60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Estimular a análise e o debate críticos sobre o contexto histórico do Século de Ouro.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre os fatos históricos responsáveis pelo esplendor do período;
- Estudar, analisar e debater a concepção filosófica do Humanismo;
- Analisar os aspectos estéticos e ideológicos do Renascimento e do Barroco;
- Estudar algumas das obras poéticas, narrativas e dramáticas mais importantes do período.

EMENTA

Estudo do período literário espanhol do século XVII ao XVIII, conhecido como o Século de Ouro por seu esplendor.

- O contexto histórico do Siglo de Oro e a corrente filosófica do Humanismo
- Lazarillo de Tormes: a narrativa picaresca
- · Don Quijote de la Mancha e o romance moderno
- O teatro do período: Lope de Vega, Tirso de Molina e Calderón de la Barca
- Culteranismo e Conceptismo: a poesía de Góngora e de Quevedo
- A mística espanhola em Santa Teresa de Ávila e San Juan de la Cruz

GARCÍA LÓPEZ, J. Historia de la literatura española. 20. ed. Barcelona: Vicens Vives: 1997.

JONES, R.O. Historia de la literatura española: siglo de oro. 14. ed. Barcelona: Ariel, 2000.

PEDRAZA JIMÉNEZ, F. B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, M. Las épocas de la literatura española. 3. ed. Barcelona: Ariel, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DÍAZ-PLAJA, G.; MAZZEI, A. Historia de la literatura española a través de la crítica y de los textos. 5. ed. Bueno Aires: Ciordia, 1960.

FUENTES, C. Cervantes o la crítica de la lectura. Alcalá de Henares: Centro de Estudios Cervantinos, 1994.

MOIR, D.; WILSON, E. M. Historia de la literatura española: siglo de oro: teatro, 1492-1700. Barcelona: Ariel, 2001.

VALVERDE, J. M. Breve historia de la literatura española. Madrid : Guadarrama, 1969.

VIEIRA, Maria Augusta da Costa. A narrativa engenhosa de Miguel de Cervantes: estudos cervantinos e recepção do Quixote no Brasil. São Paulo: EDUSP e FAPESP, 2012.

APROVAÇÃO

Coordinador do Curso de Graduardo em Jatros Guello

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da

Dr. Ariel Novodvorsk

Unidade Acadêmica



FICHA	DE COMPONENTE CURR	RICULAR
CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura hispano-americana: conquista e colônia	
	CADÊMICA OFERTANTE: de Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

 Estudar problemas básicos da formação cultural da América hispânica através de abordagens teóricas contemporâneas sobre os discursos mais representativos do período pré-hispânico, da conquista e da sociedade colonial, até 1700.

Objetivos específicos:

- Oferecer uma visão histórica do período, privilegiando as possíveis abordagens literárias dos discursos das culturas originárias e da conquista e o estudo das manifestações estéticas barrocas e suas implicações na construção de uma forma hispano-americana.
- Desenvolver a capacidade crítica do aluno por meio da análise dos aspectos estéticos e ideológicos dos textos mais representativos desse período de formação da cultura e da literatura hispano-americana, relacionando-os com a atualidade.

EMENTA

Estudo das manifestações literárias barrocas e suas implicações na construção de uma forma hispanoamericana. Desenvolvimento da capacidade crítica do aluno pela análise dos aspectos estéticos e ideológicos dos textos mais representativos e por sua relação com a atualidade. Discussão de problemas básicos da formação cultural da América hispânica através de abordagens teóricas contemporâneas sobre os discursos mais representativos do período pré-hispânico e as narrativas do período da conquista, até 1700

- História e imaginação: os discursos da conquista, as crônicas e a construção de um novo universo:
 Cristóbal Colón, Hernán Cortés, Bernal Díaz del Castillo, Bartolomé de Las Casas, Alvar Núñez Cabeza de Vaca e Alonso de Ercilla
- Sujeitos mestiços e sociedades vice-reinais: Inca Garcilaso de la Vega, Huamán Poma de Ayala e Juan Rodríguez Freyle
- O Barroco e sociedades vice-reinais: Sor Juana Inés de la Cruz
- A poesia de Bernardo de Balbuena, Sigüenza y Góngora, Domínguez Camargo e Caviedes
- O teatro de Juan Ruiz de Alarcón
- Ficção e história: a conquista e a colônia na literatura do século XX: Juan José Saer, Alejo Carpentier, Carlos Fuentes e Miguel Angel Asturias

Releituras do barroco: Lezama Lima, Severo Sarduy e Néstor Perlongher

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAMPI, I. Barroco y modernidad. México: FCE, 2000.

GIUCCI, G. Viajantes do maravilhoso: o novo mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

TODOROV, T. La conquista de América: a questão do outro. São Paulo: EDUSP, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETHELL, L. (Org.). História da América Latina. São Paulo: EDUSP, 2004. v. 1.

BHABHA, H. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

CORNEJO POLAR, A.; VALDÉS, Mario J. (Org.). O condor voa: literatura e cultura latino-americanas. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

PIZARRO, A. (Org.). América Latina: palavra, literatura e cultura. São Paulo: Memorial; Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1994. 2 v.

ROMERO, J. L. América Latina: as cidades e as idéias. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura de Diretor da

Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:
Literatura hispano-americana: romantismo e modernismo

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60

COMPONENTE CURRICULAR:
Literatura hispano-americana: romantismo e modernismo

SIGLA:
ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

 Estudar as relações entre os discursos literários e os discursos de formação dos Estados Nacionais na América Hispânica durante as primeiras décadas do século XIX.

Objetivos Específicos:

- Estudar os processos de autonomização, internacionalização, modernização e profissionalização da literatura hispano-americana nas últimas décadas do século XIX;
- Instrumentalizar os futuros profissionais da área no sentido de suas práticas de análise literária e ensino da literatura.

EMENTA

Relações entre os discursos literários românticos e os discursos de formação dos Estados Nacionais na América Hispânica. Autonomização, internacionalização e modernização da literatura e profissionalização dos escritores.

- Discursos literários e formação dos Estados nacionais
- Construção de novas sensibilidades e ficcionalização dos discursos de formação da Nação: Jorge Isaacs, José Mármol, Cirilo Villaverde, Soledad Acosta de Samper, Alberto Blest Gana e Ricardo Palma
- Desenho das fronteiras geográficas e das fronteiras discursivas: a tensão entre civilização barbárie: Domingo F. Sarmiento, Esteban Echeverría e José Hernández
- Internacionalização e autonomização da literatura hispano-americana. A construção da modernidade
- Novas temporalidades e novos espaços urbanos. A crônica modernista: José Martí, Rubén Dario e Enrique Gómez Carrillo
- Fabulações do artista moderno. Os retratos de escritores, os "romances de artista" e o conto modernista: Rubén Darío, José Marti, Enrique Gómez Carrillo, José Asunción Silva, Manuel Díaz Rodríguez e Manuel Gutiérrez Nájera

- modernista: Rubén Darío, José Marti, Enrique Gómez Carrillo, José Asunción Silva, Manuel Díaz Rodríguez e Manuel Gutiérrez Nájera
- 68 Desenho de novas tradições literárias e surgimento de novos sujeitos poéticos: Rubén Darío, José Martí, José Asunción Silva, Julián del Casal e Leopoldo Lugones
- 69 O ensaio de interpretação americano: José Martí e José Enrique Rodó

ALTAMIRANO, C. (Org.). Historia de los intelectuales en América Latina I: la ciudad letrada de la conquista al modernismo. Buenos Aires: Katz, 2008.

AVELAR, I. Alegorias da derrota: a ficção pós-ditatorial e o trabalho de luto na América Latina. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

SOMMER, D. Ficções de fundação: os romances nacionais da América Latina. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BHABHA, H. K. (Comp.). Nación y narración: entre la ilusión de una identidad y las diferencias culturales. Buenos Aires: Siglo XXI, 2010.

LOIS, E. NÚÑEZ, A. Martín Fierro. Nanterre: Cedex, 2001.

CORNEJO POLAR, A.; VALDÉS, Mario J. (Org.). O condor voa: literatura e cultura latino-americanas. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

MENTON, S. La nueva novela histórica de América Latina 1979-1992. México: FCE, 1993.

PIZARRO, A. (Org.). América Latina: palavra, literatura e cultura. São Paulo: Memorial; Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1994. 2 v.

ROMERO, J. L. América Latina: as cidades e as idéias. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatara do Diretor da Unidade Assinatara do Diretor da Unidade



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Literatura hispano-americana: vanguardas e contemporaneidade

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:

Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:

CH TOTAL PRÁTICA:

CH TOTAL:

60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Proporcionar um panorama crítico da literatura hispano-americana dos anos 1920 até a atualidade.

Objetivo específico:

60

Identificar, em textos representativos da narrativa e da poesia, traços formais da linguagem visando
orientar o aluno para o entendimento dos aspectos universal e particular da expressão literária do
cóntinente, assim como para uma visão crítica das relações entre literatura e processos culturais.

EMENTA

Panorama crítico da literatura hispano-americana desde as vanguardas dos anos 1920 até o presente. Movimento de vanguarda latino-americano: tradição e ruptura. Literatura contemporânea.

- As vanguardas latino-americanas dos anos 20: teorias e polêmicas
- A poesia vanguardista: O. Girondo, C.Vallejo, J. L. Borges, V. Huidobro, P. Neruda e O. de Andrade
- A prosa vanguardista: M. Adán, R. Arlt, M. de Andrade, J. C. Mariátegui, P. Palacio e J. Emar
- A renovação narrativa a partir dos anos 1940; a superação do regionalismo: J. Rulfo e J. M. Arguedas
- A crise do realismo: Borges, Cortázar, Bioy Casares, Onetti e Di Benedetto
- O real maravilhoso e o ideário americanista: Carpentier, Asturias, García Márquez, Fuentes e Vargas Llosa
- A relação ficção e história na narrativa contemporânea: Roa Bastos, T. Eloy Martinez e R. Piglia
- Poéticas das últimas décadas: M. Bellatin, R. Bolaño, J. Villoro, P. Lemebel, J. M. Prieto, entre outros

AVELAR, I. Alegorias da derrota: a ficção pós-ditatorial e o trabalho de luto na América Latina. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

CHIAMPI, I. O realismo maravilhoso: forma e ideologia no romance hispano-americano. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

GELADO, V. Poéticas da transgressão: vanguarda e cultura popular nos anos 20 na América Latina. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURSHWOOD, J. S. La novela hispanoamericana del siglo XX: una vista panorámica. México: FCE, 1993.

CORNEJO POLAR, A.; VALDÉS, Mario J. (Org.). O condor voa: literatura e cultura latino-americanas. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

MENTON, S. La nueva novela histórica de América Latina 1979-1992. México: FCE, 1993.

PIZARRO, A. (Org.). América Latina: palavra, literatura e cultura. São Paulo: Memorial; Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1994. 2 v.

ROMERO, J. L. América Latina: as cidades e as idéias. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

APROVAÇÃO

Proj. Dr. Emerio Sarolo Bardoldo

and one party of cristing on responsible started site. subset

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

	CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Infantil e Juvenil		
	DE ACADÊMICA OFER de Letras e Linguística	TANTE:	SIGLA: ILEEL	
СН	TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 60	

OBJETIVOS

Refletir sobre a literatura infantil e juvenil e suas especificidades.

EMENTA

Origem, conceito e história das literaturas infantil e juvenil. Particularidades das literaturas infantil e juvenil.

PROGRAMA

- 1. Origens das literaturas infantil e juvenil.
- Problematização dos conceitos de literatura infantil e juvenil.
- 3. História das literaturas infantil e juvenil.
- O texto e a ilustração.
- 5. As literaturas infantil e juvenil e outras mídias
- Autores e obras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUNT, Peter. Crítica, teoria e literatura infantil. Tradução de: Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

LINDEN, Sophie Van der. Para ler o livro ilustrado. Tradução de: Dorothée de Bruchard, Blikstein. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda. Literatura infantil, políticas e concepções.Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CADEMARTORI, Lígia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 2010.

GAMA-KHALIL, Marisa Martins; ANDRADE, Paulo Fonseca (Org.). As literaturas infantil e juvenil ... ainda uma vez. Uberlândia: Composer, 2013.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: história e histórias. São Paulo: Atica, 1987.

PERROTI, Edmir. O texto sedutor na literatura infantil. São Paulo: Ícone, 1986.

SOSA, Jesualdo. A literatura infantil. São Paulo: Cultrix, 1978.

APROVAÇÃO

Confienador do Curso de Craduccio esa Levas Inellas Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:

Literatura Portuguesa I

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60
60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Realizar um percurso crítico pela Literatura Portuguesa produzida entre os séculos XII e XIX, por meio da leitura de seus autores e textos mais representativos.

Objetivos Específicos:

- Analisar as principais manifestações literárias que, desde o Trovadorismo, marcaram a história da Literatura Portuguesa em meados do século XII até o século XIX;
- Desenvolver a postura crítica dos alunos frente aos textos e temas abordados;
- Problematizar as aproximações possíveis entre Literatura Portuguesa e a Literatura Brasileira, longe das noções simplistas de Fonte e Influência; Colonizador e Colonizado.

EMENTA

Perspectivas estéticas e históricas da Literatura Portuguesa do século XII ao XIX

- Trovadorismo
- O teatro de Gil Vicente
- Luís de Camões: lírica e épica
- Poesia e Sermonário Barroco
- Arcadismo
- Romantismo
- Realismo

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa. 4 ed. São Paulo: Ática, 1994.

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 36 ed. São Paulo: Cultrix, 2009.

SARAIVA, A. J.; LOPES, O. História da literatura portuguesa. 17 ed. Porto: Porto Editora, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, Affonso. O lúdico e as projeções do mundo barroco. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1994.

CIDADE, Hernâni. Lições de cultura e literatura portuguesa. Coimbra: Coimbra Ed., 1984.

LOURENÇO, Eduardo. Mitologia da saudade: seguido de Portugal como destino. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

LÁFER, Celso. Gil Vicente e Camões: dois estudos sobre a cultura portuguesa do século XVI. São Paulo: Editora Ática, 1978.

SPINA, Segismundo. A lírica trovadoresca. São Paulo: Edusp, São Paulo, 1996.

APROVAÇÃO

Codedenador do Corso de Graduação em Letras: Inglês

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Cuetos do instituto de Leinas e Linguistica Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

Dr. Ariel Novodvorski



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

	CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Portuguesa II	
	IDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA: ILE		SIGLA: ILEEL
СН	TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

- Realizar um percurso panorâmico pela Literatura Portuguesa, por meio da leitura de seus autores e textos mais representativos;
- Analisar as principais manifestações literárias que marcaram a história da Literatura Portuguesa desde os fins do século XIX até a Contemporaneidade;
- Desenvolver a postura crítica dos alunos frente aos textos e temas abordados;
- Problematizar as aproximações possíveis entre Literatura Portuguesa e a Literatura Brasileira, longe das noções simplistas de Fonte e Influência; Colonizador e Colonizado;
- Alcançar conhecimento crítico a respeito da prosa e poesía portuguesas contemporâneas
- Desenvolver as habilidades de leitura de textos literários de diversos gêneros;
- Possibilitar o aluno à prática da escrita sobre questões relacionadas à literatura.

EMENTA

Perspectivas estéticas e históricas da Literatura Portuguesa: dos fins do século XIX à Contemporaneidade

PROGRAMA

- Simbolismo
- Modernismo
- Neorrealismo e Surrealismo
- Poesia 61
- Pós-Modernismo
- Tendências Contemporâneas

BIBLIOGRAFIA BASICA

SARAIVA, Antonio José; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. 17. ed. Porto: Porto Editora, 1996.

EAGLETON, Terry. As ilusões do pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. p. 29-50.

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 36 ed. São Paulo: Cultrix, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALA JR., Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa. 4 ed. São Paulo: Ática, 1994.

COELHO, Jacinto do Prado. Diversidade e unidade em Fernando Pessoa. São Paulo: Verbo, 1977.

MELO e CASTRO, E. M. de. Nádia Battella Gotlib (Org.). O Fim visual do século XX e outros textos críticos. São Paulo, Edusp, 1993.

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através de textos. São Paulo: Cultrix, 2004.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Inútil poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmia



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Morfologia	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos e os mecanismos da descrição morfológica do português,

Objetivos específicos:

Entender a estrutura vocabular e a produtividade lexical do português;

Conhecer os mecanismos flexionais e os processos de formação de palavras no português;

Analisar o sistema morfológico do português em diversos corpora.

EMENTA

O conceito de morfologia; as classes de palavras do português; a palavra como unidade do léxico e sua estrutura vocabular; mecanismos flexionais; processos de formação de palavras; morfologia e ensino; a morfologia além da palavra.

PROGRAMA

- 1. Morfologia: conceito, limites e perspectivas
- 1.1. Noções
- 1.1.1. Palavra e classes de palavras
- 1.1.2. Vocábulo, morfe, morfema e semantema
- 1.1.3. A classificação dos morfemas
- 2. A palavra como unidade do léxico e sua estrutura vocabular
- 2.1. Mecanismos flexionais
- 2.1.1. Flexão nominal
- 2.1.2. Flexão verbal
- Processos de formação de palavras
- 3.1. O léxico como sistema semiaberto
- 3.2. Análise estrutural e produtividade lexical
- 3.3. Processos derivacionais
- 3.4. Processos composicionais
- 4- A morfologia no ensino
- 4.1- A Morfologia além da palavra
- 4.1.1- Fenômenos morfofonológicos do português
- 4.1.2- Fenômenos morfossintáticos do português
- 4.2. Morfologia na aprendizagem da ortografia do português
- 4.3. A morfologia no ensino de escrita e de leitura

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASILIO, Margarida. Teoria lexical. 8.ed. São Paulo, Ática, 2007.

KEHDI, Valter. Morfemas do português. 6.ed. São Paulo: Ática, 2002.

MATTOSO JÚNIOR; CÂMARA J. Problemas de linguistica descritiva. 19.ed. Petrópolis, Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. 8.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. 9.ed. São Paulo: Ática, 2005.

SANDMANN, A. J. Morfologia geral. São Paulo, Contexto, 1997.

PERINI, Mário Alberto. Gramática descritiva do português. 4.ed. São Paulo: Ática, 2001.

SILVA, M. C., de Souza; KOCH, Ingedore Villaça. Linguística aplicada ao português: Morfologia. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Offetor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR:

Pragmática

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e linguística SIGLA: ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL:

60 60

OBJETIVOS

Compreender a significação considerando a relação entre lingua e contexto; Entender aspectos sociais da linguagem em diferentes contextos, sobretudo, no contexto escolar.

EMENTA

Dimensões da significação e uso da linguagem. Performatividade. Atos de fala. Intencionalidade e implicaturas conversacionais. Pragmática e ensino; Pragmática e letramento.

- 1. A língua em uso
- 1.1. A visão performativa da linguagem
- 1.1.1. Sujeito, intencionalidade e a noção de uptake
- 1.1.2. Contexto e situação
- 1.1.3. Ação e ato
- Os clássicos da Pragmática
- 2.1. A teoria dos atos de fala de Austin
- 2.1.1. As declarações performativas
- 2.1.2. As condições de felicidade
- 2.1.3. Os atos locucionário, ilocucionário e perlocucionário
- 2.1.4. As categorias dos atos de fala
- 2.1.5 Os atos de fala diretos e indiretos
- 2.2. A teoria dos atos de fala de Searle
- 2.2.1. Métodos e objeto
- 2.2.2. Expressões, significações e atos de fala
- 2.2.3. Estrutura dos atos ilocucionais
- 2.2.4. A referência como ato de fala
- 2.2.5. A Predicação
- 2.3. A teoria da ação verbal de Grice
- 2.3.1. Sentido natural e sentido não-natural

- 2.3.2. O princípio de cooperação: as máximas conversacionais
- 2.3.3. Implicaturas
- 3. Língua e sociedade
- 3.1. O aspecto político da interação e a ética na linguagem
- 3.1.1. Letramento: o uso social da escrita
- 3.1.2. Linguagem e produção de identidade(s) no contexto escolar.

GOES, M. C. R.; SMOLKA, A. L. B.(Org.). A significação nos espaços educacionais: interação social e subjetivação. São Paulo: Papirus, 1997.

MAGALHÃES, I. (Org.). Discursos e práticas de letramento: pesquisa etnográfica e formação de professores. São Paulo: Mercado de Letras, 2012.

ZIZEK, S. (Org.). Um mapa da ideologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMENGAUD, F. A pragmática. São Paulo: Parábola, 2006.

MEY, J. L. As vozes da sociedade: seminários de pragmática. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.

PARRET, H. Enunciação e pragmática. Campinas: Editora da Unicamp, 1988.

SEARLE, J. Expressão e significado: estudos da teoria dos atos da fala. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

STREET, B. V. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografía e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

APROVAÇÃO

Emesio Sergio Bertoldo

Carimbo e assinatura do Coordenador do

Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmi

Arial Novodvorski



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR:
ILEEL39510 O Processo Tradutório: teorias, pesquisas e prática

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA:
Instituto de Letras e Linguística ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL:
30 30 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Apresentar aos alunos as principais noções de experimentação em tradução e os principais instrumentos e conceitos dos estudos processuais da tradução, bem como capacitá-los a aplicar esses instrumentos e conceitos, à luz de resultados de pesquisas anteriores, em sua prática tradutória e no desenvolvimento de experimentos exploratórios.

Objetivos Específicos: (i) Entender as diferentes configurações de desenhos experimentais, compreendendo como se adequam aos objetivos de pesquisa e às variáveis dependentes, independentes e controladas; (ii) identificar os recursos e limitações das ferramentas disponíveis para coletas de dados; (iii) apresentar possíveis direções de análise (qualitativa e/ou quantitativa) dos dados dependendo dos objetivos de pesquisa e dos dados disponíveis, resguardando ainda o anonimato dos informantes, dentre outras questões éticas.

EMENTA

Esta disciplina tem como enfoque: (i) fazer um percurso pelo histórico dos estudos processuais da tradução, identificando as principais metodologias e recursos tecnológicos utilizados desde a década de 1970; (ii) abordar os conceitos adotados para a investigação e compreensão do esforço cognitivo envolvido na execução de tarefas tradutórias e as competências desenvolvidas até se atingir a expertise em tradução; e (iii) discutir o impacto pedagógico das investigações do processo tradutório para o ensino da tradução, incluindo aqui a realização de pequenas tarefas e pesquisas exploratórias pelos próprios alunos.

PROGRAMA

Conceitos básicos

- Amostra e Universo
- Variáveis qualitativas e quantitativas
- Competência e Expertise
- Esforco cognitivo
- Fixações e Sacadas
 - Metarreflexão e Metalinguagem
- Micro e macronidades
- Pausas, Segmentação e Unidade de Tradução
 - Recursividade

Representação

Fases do processo tradutório: orientação (on-line e final), redação e revisão (on-line e final)

Instrumentos de coleta (sob uma perspectiva histórica e das variáveis passíveis de análise)

Eve tracking

Key logging

Observação participante e não participante

Questionários prospectivos

Relatos concomitantes e retrospectivos

Screen recording

Think-aloud Protocols

Análise dos dados

Análise qualitativa

Análise quantitativa

Estatística descritiva e testes básicos

O modelo monitor

Experimentos e desenho experimental

Questões de ética e obtenção de consentimento livre e esclarecido

Triangulação

Validade ecológica

Tarefas: leitura, tradução, retradução, backtranslation, sight translation, pré-edição, pós-

edição

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEESE, J. E. Psicolinguística. Petropolis: Vozes, 1976.

NUNES, J. M. G. Linguagem e cognição. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006.

KELLY, D. A handbook for translator trainers: a guide to reflective practice. Manchester/Northampton: St. Jerome, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, F. Triangulating translation: perspectives in process oriented research. Amsterdam: John Benjamins, 2003.

ARROJO, R. Oficina de tradução. São Paulo: Ática, 1990.

MILLER, S. Planejamento experimental e estatística. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

HURTADO ALBIR, A. Traducción y traductología: introducción a la traductología. Madrid: Cátedra, 2013.

PAGANO, A.; MAGALHÃES, C.; ALVES, F. Competência em tradução: cognição e discurso. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2005.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmia

(que oferece a disciplina)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR:
Semântica

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA:
Instituto de Letras e Linguística ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL:
60 - 60

OBJETIVOS

Compreender, na perspectiva da semântica, a significação de palavras, sentenças, enunciados e discursos:

Entender a importância dos estudos da significação para o ensino de lingua.

EMENTA

Estudo da significação nas línguas naturais; objetos e limites de diferentes abordagens semânticas; léxico e significado; argumentação e argumentatividade na língua; semântica e enunciação; semântica e ensino.

- 1. As abordagens semânticas: seus objetos e limites:
- 1.1. Referência e referenciação;
- 1.2. Significado e sentido;
- 1.3. Significação e história.
- Léxico e significado:
- 2.1. Campos lexicais;
- 2.2. Relações lexicais;
- 2.3. Metáfora e Metonimia.
- Sentença e significado:
- Sintaxe e semântica da sentença;
- 3.2. O significado das sentenças clivadas;
- 3.3. O significado das sentenças encaixadas;
- 3.4. Significado e relações interfrásticas;
- Argumentação e argumentatividade:
- Conectivos e operadores argumentativos;
- 4.2. Escalas argumentativas;
- 4.3. Topoi e polifonia;
- 4.4. Blocos semánticos.

- 4.4. Blocos semânticos.
- Semântica e enunciação:
- 4.1. Língua, cultura e personalidade;
- 4.2. Semantismo e semantismo social;
- 4.3. Niveis de análise linguística;
- 4.4. Coordenadas referenciais da enunciação;
- 4.5. Enunciação falada e enunciação escrita.
- Semântica e ensino:
- 5.1. A semântica e o ensino de leitura;
- 5.2. A semântica e o ensino de escrita.

CHIERCHIA, G. Semântica. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

ILARI, R.; GERALDI, J. W. Semântica. 10.ed. São Paulo: Ática, 2006.

TAMBA-MECZ, I. A semântica. São Paulo: Parábola, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUCROT, O. Provar e dizer: linguagem e lógica. São Paulo: Global, 1981

FERRAREZI JUNIOR, C.; BASSO, R. (Org.). Semântica, semânticas: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013.

GUIMARÃES, E. Texto e argumentação. Campinas: Pontes, 1987

GUIMARÃES, E. (Org.). História da semântica: sujeito, sentido e gramática no Brasil. Campinas: Pontes, 2004.

HENRY, P. A ferramenta imperfeita. Campinas: Editora da Unicamp, 1992

APROVAÇÃO

dor do Curso de Graduação em Letras: Inglês.

Carimbo e assinatura do Coordenador do

Curso

Carimbo e assinatora do Diretor da
Unidade Acadam



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Sociolinguística	
	DÊMICA OFERTANTE: e Letras e Linguistica	SIGLA: ILEEL
H TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Introduzir os pressupostos teóricos e metodológicos da sociolinguística laboviana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Explicitar a relação entre variação e mudança linguísica.
- Evidenciar os fatores linguísticos e sociais que subjazem à variação linguística.
- Explorar algumas das mudanças recentes e em curso que distinguem variedades regionais e sociais do Português Brasileiro.
- Capacitar os alunos a desenvolver habilidades analíticas utilizadas em sociolinguística.
- Reconhecer as implicações da variação e mudança linguísticas no ensino de Língua Portuguesa.

EMENTA

A Sociolinguística laboviana. O campo da variação e da mudança linguística e os conceitos fundamentais. Variação inerente e coexistência de gramáticas. Definição e encaixamento da variável sociolinguística. Fatores de variação linguística. Dimensões linguísticas, sociais e cognitivas da variação e da mudança linguística. Procedimentos metodológicos de análise da variação linguística. Variação linguística e ensino do Português Brasileiro.

- A Teoria da Variação e da Mudança
- A lingua como sistema heterogêneo
- Os conceitos de variável e variantes linguísticas
- Polêmicas em torno do conceito de formas variantes.
- Interação da Teoria da Variação e outros modelos teóricos
- A inspiração gerativista do conceito de sistema heterogêneo
- Os limites da regra variável
- Variação linguistica na sintaxe e na fonologia
- Padrões de variação estável e padrões de mudança
- Variantes linguísticas e categorias sociais
- A mudança linguística.
- A pesquisa variacionista princípios metodológicos.

Pesquisas variacionistas no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUY, GR. e ZILLES, A. Sociolinguística Quantitativa - Instrumental de Análise. São Paulo: Parábola, 2007.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos a língua que falamos. 1. ed., 1ª. reimpressão. São Paulo: Contexto, 2007

LABOV, William. [1972] Padrões sociolinguísticos. Tradução de Marcos Bagno; Maria Marta Pereira Scherre; Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SAPIR, Edward. [1921] A linguagem - introdução ao estudo da fala. Tradução e Apêndice de J. Mattoso Câmara Jr. São Paulo: Perspectiva, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira. 7. ed. São Paulo: Parábola, 2007.

FARACO, Carlos Alberto, Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Linguistica histórica: uma introdução ao estudo da história das linguas. São Paulo: Ática, 1991.

GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. 5º. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org..). 7.ed. Introdução à linguística: domínios e fronteiras, v. 1. São Paulo: Cortez, 2007.

TARALLO, Fernando Luiz. A pesquisa sócio-linguística. 7. ed. São Paulo: Ática, 2005.

APROVAÇÃO

Prof. Dr. Emesto Sergio Bertoldo Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acada



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:

COMPONENTE CURRICULAR:
Teoria da Literatura III

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:
Instituto de Letras e Linguística

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL PRÁTICA:
CH TOTAL:
60

COMPONENTE CURRICULAR:
Teoria da Literatura III

SIGLA:
ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA:
CH TOTAL:
60

OBJETIVOS

Discutir os princípios básicos da teoria da literatura, buscando compreender o momento de sua constituição como disciplina, bem como as transformações a partir do final do século XX.

Reavaliar os paradigmas da teoria literária tradicional, para compreender as recentes polêmicas envolvendo as relações entre os estudos literários e os estudos pertinentes a outros campos relacionados ao domínio da literatura.

EMENTA

A Teoria da Literatura e a tradição crítica ocidental. Tendências modernas e contemporâneas da teoria literária. Estudos Literários e Estudos Culturais: literatura, cultura e política.

- Teorias críticas modernas e contemporâneas
 - 1.1- Formalismo russo
 - 1.2- New-Criticism.
 - 1.3- Sociologia da literatura.
 - 1.4- Teorias da recepção.
 - 1.5 Estruturalismo e pós-estruturalismo.
 - 1.6 Pós-modernismo e crítica da modernidade.
 - 1.7 Estudos Culturais: literatura, cultura, etnia e política.

EAGLETON, Terry. Depois da teoria: um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

LIMA, Luiz Costa (Org.). Teoria da literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, v.2

PIZARRO, Ana (Org.) América Latina: palavra, literatura e cultura. Campinas: UNICAMP, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland. Aula. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. 13.ed. São Paulo: Cultrix, 2007.

BENJAMIN, Walter. A modernidade e os modernos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

DERRIDA, Jacques. A farmácia de Platão. Tradução de Rogério da Costa. 3.ed. São Paulo: Iluminuras, 2005.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

JAMESON, Fredric. Espaço e imagens: teorias do pós-moderno e outros ensaios. 3.ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004

APROVAÇÃO

Condenador de Curso de Graculação em Letras targos Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR:
Tradução de Filmes – Inglês/Português

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA:
Instituto de Letras e Linguística ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL:
60 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Criar espaço para o estudo do processo de tradução e suas implicações para o desenvolvimento de legendas e dublagens de filmes.

Objetivos Específicos:

Analisar criticamente o processo de tradução e as crenças e concepções teóricas subjacentes ao ato de traduzir;

Discutir o lugar do tradutor e a questão da autoria que permeiam o processo de tradução;

Desenvolver oficinas de tradução de filmes seguindo as perspectivas teóricas estudadas e descrever, além de avaliar, o processo tradutório vivido e seus problemas.

EMENTA

Esta disciplina cria oportunidades para análise crítica do trabalho de tradução para legendagem e dublagem de filmes a partir do levantamento das crenças que permeiam o processo de tradução; da exposição e discussão das perspectivas teóricas de tradução e do desenvolvimento de oficinas de dublagem e legendagem.

PROGRAMA

Unidade 1

Re-significação do trabalho de tradução

Levantamento sobre as crenças dos alunos sobre o processo de tradução;

Análise e discussão sobre as crenças que permeiam o processo de tradução;

Apresentação e discussão de propostas/projetos para o desenvolvimento do curso, abrindo espaço para negociação do programa a ser desenvolvido e do tipo de avaliação a ser realizada no semestre, de forma a inserir o aluno como agente ativo e co-autor do currículo a ser vivido, repartindo responsabilidades pelo processo de aprendizagem;

Avaliação da unidade.

Unidade 2

Tradução: perspectivas teóricas

Realização de atividades práticas que permitam o levantamento do processo de tradução de filmes;

Leitura e discussão de textos teóricos sobre o processo de tradução

Procedimentos técnicos de tradução;

Unidades de tradução;

Estratégias de tradução;

Traduzibilidade;

Tradução e autoria;

Avaliação da unidade.

Unidade 3

Oficina de Tradução

O ato de dublar,

O ato de legendar;

Avaliação da unidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAZ-CINTAS, J.; REMAEL, A. Audiovisual translation: subtitling. London; New York: Routledge, 2014.

ORERO, P (Ed). Topics in audiovisual translation. Amsterdam; Philadelphia: John Benjamins, 2004.

STEPHENSON, R. O cinema como arte. Rio de Janeiro Zahar, 1969.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DINIZ, T. F. N.; VIEIRA, A. S. (Org.). Intermidialidade e estudos interarte: desafios da arte contemporânea. Belo Horizonte, MG: Rona Ed.; Editora da UFMG, 2012.

GAMBIER, Y.; GOTTLIEB, H. (Ed.). (Multi)media translation: concepts, practices, and research. Amsterdam; Philadelphia: John Benjamins, 2001.

KATAN, D. Translating cultures: an introduction for translators, interpreters and mediators. 2. ed. UK: St. Jerome, 1999.

MACHADO, A. O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007.

ROMANELLI, S. Gênese do processo tradutório. Vinhedo: Horizonte, 2013.

ROSENFELD, A. Cinema: arte e indústria. São Paulo: Perspectiva, 2002.

VANOYE, F.; GOLIOT-LÉTÉ, A.. Ensaio sobre a análise filmica. Tradução de Marina Appenzeller. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlandia
Prof. Dr. Emesto Sergio Bertoldo

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Oretor da



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GTR036	COMPONENTE CURRICULAR: Tradução de Quadrinhos - Inglês/Português	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguistica	SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Análise crítica de traduções de histórias em quadrinhos.

Objetivos Específicos:

Identificar e analisar criticamente os procedimentos técnicos e estratégicos que permeiam o processo de traducão, suas dificuldades e limitações;

Identificar ideologia na arte, na propaganda e principalmente na história em quadrinhos;

Analisar aspectos da comunicação não verbal;

Traduzir uma revista em quadrinhos, além de avaliar o processo tradutório vivido e seus problemas.

EMENTA

Esta disciplina cria oportunidades para análise crítica do trabalho de tradução de histórias em quadrinhos a partir do levantamento das crenças que permeiam o processo de tradução; da exposição e discussão das perspectivas teóricas de tradução e do desenvolvimento de oficinas de tradução de histórias em quadrinhos.

PROGRAMA

Unidade 1

O que é Ideologia

Aparelhos ideológicos do Estado

Ideologia na arte e na publicidade

História em quadrinhos e ideologia

Unidade 2

Comunicação não verbal

Onomatopéias

Simplificação do sistema grafológico

Análise de traduções

Unidade 3

Introdução dos procedimentos técnicos da tradução

Definições da tradução e do tradutor

A linguagem de tradução

Unidades de tradução

Estratégias de tradução

Traduzibilidade

Tradução e Autoria

Articulação da mensagem

Os limites e as armadilhas da tradução

Polissemia e cognatos

Trocadilhos, provérbios, metáforas e rimas

Nomes próprios

Adaptação da tradução ao balão

Unidade 4

Projeto: Tradução de uma revista em quadrinhos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITTO, P. H. A tradução literária. São Paulo: A civilização brasileira, 2012.

MCCLOUD, S. Desvendando os quadrinhos: história, criação, desenho, animação, roteiro. São Paulo: M. Books, 2005.

MCCLOUD, S. Reinventando os quadrinhos: como a imaginação e a tecnologia vêm revolucionando essa forma de arte. São Paulo: M. Books, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAGNIN, A. L. Os quadrinhos. São Paulo: Ática, 1975.

EISNER, W. Quadrinhos e arte sequencial: a compreensão e a pratica da forma de arte mais popular do mundo. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

MCCLOUD, S. Desenhando quadrinhos: os segredos das narrativas de quadrinhos, mangás e graphic novels.
São Paulo: M. Books, 2008.

VENUTI, L. The translator's invisibility: a history of translation. Oxford; New York: Routledge, 1995.

VENUTI, L. The translation studies reader. London, New York: Routledge, 2000.

APROVAÇÃO

mojosperfolde

Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoldo

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Asdade Federal de Überlande Frank, Dr. Ariel Novodvorski

Carimbo e assinatura do Diretor da



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: COMPONENTE CURRICULAR:
GTR037 Tradução e cultura

UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: SIGLA:
Instituto de Letras e Linguística ILEEL

CH TOTAL TEÓRICA: CH TOTAL PRÁTICA: CH TOTAL:
60 60

OBJETIVOS

Examinar a relação entre cultura e tradução a partir dos principais conceitos em ambos os campos de estudo. Analisar exemplos de domesticação e de estrangeirização em tradução.

EMENTA

Cultura; relação entre língua e cultura; interculturalidade. Tradução e identidade cultural. Competência intercultural do tradutor.

PROGRAMA

Cultura

Definição de cultura

Importância da cultura

Relação entre língua e cultura

Contextos de situação e cultura

Língua como fator determinante de cultura

Interculturalidade

Definição de interculturalidade

Comunicação intercultural

Tradução e identidade cultural

Efeitos da tradução na formação das identidades culturais

Domesticação / estrangeirização

Competência intercultural do tradutor

Cultura como obstáculo na tradução

Avaliação da comunicação intercultural

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZENHA JUNIOR, J. Tradução técnica e condicionantes culturais: primeiros passos para um estudo integrado. São Paulo: Humanitas, FFLCH/USP, 1999.

KATAN, D. Translating culture: an introduction for translators, interpreters, and mediators. 2. ed. Manchester: St. Jerome Pub., 1999.

LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROJO, R. Oficina de tradução: a teoria na prática. São Paulo: Ática, 2007.

MILTON, J. Tradução: teoria e prática. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

NENEVE, M.; MARTINS, G. (Org.). Fronteiras da tradução: cultura, identidade e linguagem. São Paulo: Terceira Margem, 2009.

RÓNAI, P. A tradução vivida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

STEINER, G. No castelo do Barba Azul: algumas notas para a redefinição da cultura. Tradução de Tomas Rosa Bueno. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

APROVAÇÃO

JO1 JO1 17

Universidade Federal de Uberlândia Prof. Dr. Emesto Sérgio Bertoklo

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Prof. Dr. Ariel Novodvorski

10/10/2

Carimbo e assinatura do Dipetor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Variação e mudança na língua espanhola	
	DÊMICA OFERTANTE: Letras e Linguística	SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA:	CH PRÁTICA:	CH TOTAL:
60		60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

 Conhecer as variedades diatópicas da língua espanhola a partir do estudo da história da língua e de seu funcionamento atual nos diferentes países hispânicos.

Objetivos específicos:

- Identificar fenômenos em variação fonológica, morfológica, sintática e lexical na língua espanhola;
- Compreender os estados descritos nas variedades diatópicas do espanhol como resultados de fatores linguísticos e extralinguísticos comuns ou particulares aos espaços estudados;
- Aprimorar a competência sociolinguística tanto para a expressão como para compreensão em língua estrangeira;
- Refletir sobre o lugar da variação e mudança linguísticas no ensino de espanhol como língua estrangeira;
- Despertar o aluno para a pesquisa em linguistica hispânica.

EMENTA

Estudo da variação e mudança linguísticas no espanhol. Revisão da história da língua espanhola na Espanha e na América. Identificação das principais propostas de divisão diatópica e descrição das características linguísticas do espanhol contemporâneo nos países hispânicos. Estudo da convivência do espanhol com outras línguas assentadas no mesmo espaço. Reflexão sobre o lugar da variação e mudança linguísticas no ensino de espanhol como língua estrangeira.

- Princípios da Sociolinguística e Dialetologia
- Variação e mudança linguísticas
- Norma linguística: pan-hispanismo e policentrismo
- Propostas de divisão diatópica do espanhol

- O espanhol na Espanha
- Formação do espanhol e história da língua na península
- Características do espanhol na Península e nas Ilhas Canárias
- Contato linguístico na península
- O espanhol na América
- Aspectos da colonização e história da língua na América
- Características do espanhol na América
- Contato linguistico na América
- O lugar da heterogeneidade linguística no ensino de espanhol

ALVAR, M. Manual de dialectología hispánica: el español de España. Barcelona: Ariel, 2012.

ALVAR, M. Manual de dialectología hispánica: el español de América. Barcelona: Ariel, 2015.

VAQUERO DE RAMÍREZ, M. T. El español de América. Madrid: Arco libros, 2003.

PRESTON, D. R.; YOUNG, R. Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social. Madrid: Arco libros, 2000.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. Qué español enseñar. Madrid: Arco Libros, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2008.

CARDOSO, S. A. Geolinguistica: tradição e modernidade. São Paulo: Parábola, 2010.

CHAMBERS, J. K.; TRUDGILL, P. La dialectología. Madrid: Visor Libros, 1994.

LABOV, W. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008.

LAPESA, Rafael. Historia de la lengua española. Madrid: Gredos, 2008.

LIPSKI, J. M. El español de América. 7. ed. Madrid: Cátedra, 2011.

MORENO DE ALBA, J. G. El español en América. Ciudad de México: FCE, 2000.

MORENO FERNÁNDEZ, F. Las variedades de la lengua española y su enseñanza. Madrid: Arco Libros, 2010.

MORENO FERNÁNDEZ, F. La lengua española en su geografía: manual de dialectología hispánica. 2. ed. Madrid: Arco Libros, 2014.

MORENO FERNÁNDEZ, F. Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje. 4. ed. Barcelona: Ariel, 2015.

SÁNCHEZ LOBATO, J; SANTOS GARGALLO, I. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2008.

TAGLIAMONTE, S. A. Analysing sociolinguistic variation. New York: Cambridge University Press, 2006.

WEINREICH, U; LABOV, W; HERZOG, M. I. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança lingüística. Tradução: Marcos Bagno São Paulo: Parábola, 2006.

APROVAÇÃO

Condenador do Curso de Graduação em Letras: Inglés Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

(que oferante